



**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO 2014**

PORTO ALEGRE

2015

IDENTIFICAÇÃO

Instituição:

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul – Uergs
Endereço da Reitoria: Rua 7 de Setembro, 1156 – Centro.
CEP 90010-191 – Porto Alegre/RS
Telefone: (51) 3288-9000

Reitoria:

Reitora: Prof^ª Dr^ª Arisa Araújo da Luz;
Vice-Reitora: Prof^ª Dr^ª Eliane Kolchinski;
Pró-Reitora de Ensino: Prof^ª Dr^ª Armgard Lutz;
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof Dr Clódis Andrade Filho;
Pró-Reitor de Extensão: Prof Me Ernane Ervino Pfüller;
Pró-Reitor de Administração: Prof Me Ismael Ramadam.

Comissão Própria de Avaliação – CPA:

Prof M.Sc Aaron Concha Vasquez Hengles – Presidente;
Prof Dr Luciano Andreatta Carvalho da Costa – Pesquisador Institucional;
Prof^ª Dr^ª Jane Marlei Boeira - Representante do Corpo Docente;
Prof^ª Me Analisa Tiburski Sommer – Representante do Corpo Docente;
Técnico Rafael Flores Duarte – Representante Técnico- administrativo;
Técnica Bárbara Amorim de Oliveira – Representante Técnico-administrativo;
Prof Márcio Kauer – Representante do Fórum Corede.

Coordenadoria de Avaliação Institucional da Superintendência de Planejamento:

Prof. M.Sc Aaron Concha Vasquez Hengles – Coordenador de Avaliação Institucional;
Administradora Isis Gadenz de Agostinho – Chefe do Núcleo de Avaliação Institucional;
Estudante Tainá de Almeida D’avila – Estagiária do Núcleo de Avaliação Institucional.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Oferta de cursos por área de conhecimento e por unidades universitárias da Uergs em 2014.....	18
Quadro 2 - Ingresso regular 2014 por curso/unidade.....	23
Quadro 3 - Vagas ofertadas e formas de ingresso na Uergs de 2011-2014.....	25
Quadro 4 - Distribuição do alunado e do professorado por região em 2014.....	26
Quadro 5 - Relação dos cursos de graduação e turmas em andamento na Uergs 2014/1.....	28
Quadro 6 - Relação dos cursos de graduação e turmas na Uergs 2014/2.....	32
Quadro 7 - Relação de estágios viabilizados ao alunado da Uergs em 2014.....	36
Quadro 8 - Distribuição de bolsas Pibid/Capes em 2014.....	37
Quadro 9 - Distribuição de bolsas de monitoria por unidade universitária 2012-2014.....	38
Quadro 10 - Número de acordos de cooperação, protocolos de intenções e convênios firmados pela Uergs em 2014.....	39
Quadro 11 - Cursos de graduação que passaram por reforma curricular em 2014.	41
Quadro 12 - Docentes, unidades e discentes Parfor 2011-2014.....	43
Quadro 13 - Número de projetos de pesquisa cadastrados na Uergs (2008-2014).....	49
Quadro 14 – Quadro de investimentos destinados às bolsas de iniciação científica e aos projetos de pesquisas na uergs em 2014.....	54
Quadro 15 - Cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos na Uergs em 2014.....	56
Quadro 16 - Financiamento externo para fomento de projeto de pesquisa na Uergs em 2014.....	57
Quadro 17 - Cursos de pós-graduação lato sensu programados na Uergs para 2015.....	57
Quadro 18 - Número de atividades e de participantes nas ações de extensão em 2014.....	60
Quadro 19 - Atividades de extensão desenvolvidas na uergs por unidade universitária em 2014.....	61
Quadro 20 - Atividades de extensão por edital interno (com recursos) desenvolvidas nas unidades universitárias da Uergs em 2014.....	63
Quadro 21 - Ações de extensão distribuídas por áreas de conhecimento e por unidade universitária da Uergs em 2014.....	65
Quadro 22 - Ações de extensão distribuídas por modalidade (edital interno/ Uergs, fluxo contínuo e Proext/MEC) em 2014.....	65
Quadro 23 - Número de bolsas de extensão distribuídas em 2014.....	66
Quadro 24 - Financiamento para ações de extensão em 2014.....	68

Quadro 25 - Publicações de docentes resultantes de ações de extensão em 2014.....	68
Quadro 26 - Ingresso de alunos com deficiência em 2014.....	74
Quadro 27 - Ingresso de alunos hipossuficientes economicamente em 2014.....	76
Quadro 28 – Investimentos no programa de bolsas de monitoria de 2012-2014.....	78
Quadro 29 - Distribuição de bolsas de auxílio à permanência discente em 2014.....	78
quadro 30 - Peças produzidas em 2014 pela assessoria de comunicação.....	84
Quadro 31 - Quadro de empregos permanentes do corpo docente em 2014.....	88
Quadro 32 – Quadro de docentes contratados em 2014 por unidade universitária.....	89
Quadro 33 - Evolução do quadro de docentes na uergs no período 2010-2013 por unidade universitária.....	90
Quadro 34 - Movimentação de pessoal - comparativo 2011-2014.....	92
Quadro 35 - Treinamentos realizados na reitoria em 2014.....	92
Quadro 36 - Treinamentos realizados nas unidades universitárias em 2014.....	94
Quadro 37 - Evolução do quadro de empregos permanentes do corpo técnico e do apoio administrativo na uergs nos últimos seis anos.....	95
Quadro 38 - Quadro de empregos permanentes do corpo técnico administrativo de 2013 e 2014.....	96
Quadro 39 - Equipamentos tecnológicos necessários na Uergs em 2014.....	117
Quadro 40 - Projetos tecnológicos em andamento na Uergs em 2014.....	117
Quadro 41 - Planejamento de compras de materiais, suplementos e periféricos tecnológicos previstos para 2015 pela Uergs.....	118
Quadro 42 - Competências técnicas dos profissionais de TI da Uergs em 2014.....	118
Quadro 43 - Material catalogado pela biblioteca, por unidade universitária, tipo de material, obras(títulos) e exemplares da Uergs em 2014.....	126
Quadro 44 - Dados estatísticos do uso de bibliografias da Uergs em 2014.....	131
Quadro 45 – Quantidade de materiais emprestados pelas bibliotecas das unidades universitárias da Uergs em 2014.....	132
Quadro 46 – Quantidade de formação e quantidade de pessoal nas bibliotecas das unidades universitárias e reitoria da Uergs em 2014.....	133
Quadro 47 - Dimensões e objetivos da autoavaliação institucional da Uergs em 2014.....	136
Quadro 48 - Avaliação da instituição, dos cursos e das disciplinas em 2014.....	137

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - <i>Campi</i> regionais e unidades universitárias da Uergs em 2014.....	17
Figura 2 - Mobilidade acadêmica 2014.....	24
Figura 3 - Mapa da produção docente da Uergs em 2014.....	53
Figura 4 - Principais países colaboradores das produções docentes da Uergs em 2014.....	54
Figura 5 - Organograma geral da Uergs.....	98

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cursos de Pós-graduação <i>lato sensu</i> oferecidos na Uergs em 2014	42
Tabela 2 - Atividades de Iniciação científica realizadas na Uergs em 2014.....	48
Tabela 3 - Grupos de Pesquisa da Uergs cadastrados no Cnpq em 2014.....	51
Tabela 4 - Produção de publicação não indexada na Uergs em 2014.....	56

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL(PDI)	13
3	POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	17
3.1	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA.....	17
3.1.1	Políticas Institucionais para a Graduação e formas de sua operacionalização	20
3.1.2	Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)	38
3.2	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL(PPI): ESPECIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	41
3.2.1	Políticas Institucionais para a Pós-Graduação lato sensu e formas de sua operacionalização	43
3.2.2	Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais	42
3.3	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL(PPI): PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA).....	43
3.3.1	Políticas Institucionais para a Pós-Graduação stricto sensu e forma de sua operacionalização	43
3.4	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL(PPI): PESQUISA.....	43
3.4.1	Políticas Institucionais de práticas de investigação, iniciação científica, de pesquisa e formas de operacionalização	44
3.5	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL(PPI): EXTENSÃO.....	57
3.5.1	Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização	59
3.5.2	Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade	67
3.6	FORÇAS/POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES.....	69
4	RESPONSABILIDADE SOCIAL	71
4.1	FORMAS DE ACESSO.....	71
4.2	PREENCHIMENTOS DAS VAGAS POR HIPOSSUFICIENTES E PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS.....	72
4.3	PROGRAMAS DE NIVELAMENTO.....	77

4.4	ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO.....	78
4.5	BOLSA DE MONITORIA.....	78
4.6	BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	79
5	COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	81
5.1	COMUNICAÇÃO INTERNA.....	82
5.2	COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	82
5.2.1	Imagem pública da Uergs.....	83
5.3	FORÇAS/POTENCIALIDADES E FORÇAS.....	85
6	POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	86
6.1	PERFIL DOCENTE.....	87
6.2	POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO.....	91
6.3	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E AS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS.....	94
7	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO.....	97
8	INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA.....	102
8.1	INSTALAÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS.....	102
8.1.1	Instalações nas unidades universitárias.....	102
8.1.2	Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico.....	114
8.2	INSTALAÇÕES GERAIS: EQUIPAMENTOS.....	115
8.2.1	Apoio logístico para as atividades acadêmicas.....	121
8.2.2	Manutenção e conservação dos equipamentos.....	121
8.2.3	Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização.....	122
8.3	BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO.....	122
8.3.1	Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo.....	122
8.3.2	Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços....	132
8.3.3	Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização.....	133
8.3.4	Políticas de contratação e de qualidade do pessoal técnico e formas de sua contratação.....	133
8.4	FORÇAS/POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES.....	134

9	PLANEJAMENTO E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	135
9.1	METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	135
9.2	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	137
9.3	AVALIAÇÕES EXTERNAS.....	137
9.3.1	Resultados do Enade.....	138
10	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	140
10.1	BOLSAS ACADÊMICAS.....	141
10.2	EGRESSOS.....	141
10.2.1	Programas de educação continuada voltados para o egresso.....	142
10.3	FORÇAS, POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES.....	142
11	SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	144
11.1	CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	144
11.1.1	Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da Uergs e o orçamento previsto.....	144
11.1.2	Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualizações de equipamentos e materiais.....	145
11.1.3	Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo.....	146
11.2	APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	146
11.2.1	Compatibilidade entre ensino e as verbas e os recursos disponíveis.....	146
11.2.2	Compatibilidade entre a pesquisa/extensão e as verbas e os recursos disponíveis.....	147
11.3	PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS E RECOMENDAÇÕES.....	147
	REFERÊNCIAS.....	185
	ANEXO.....	186

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório sistematiza os dados da Avaliação Interna da Uergs, ou Autoavaliação Institucional, relativos ao ano de 2014.

A Uergs, enquanto Instituição de Ensino Superior, está inserida no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 2.051, do Ministério da Educação, de 09 de julho de 2004. O Sinaes está organizado em três componentes principais, a saber: 1) Avaliação dos Cursos de Graduação; 2) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Enade) e, 3) Avaliação das Instituições de Educação Superior. O processo nacional de avaliação tem por objetivo traçar um panorama da qualidade dos cursos e das instituições de educação superior no país.

Na Avaliação dos Cursos de Graduação, primeiro componente do Sinaes, os cursos são avaliados por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas formadas por especialistas designados para tal tarefa pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A periodicidade dessa avaliação depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de cursos nas IES. No caso da Uergs, a Avaliação Externa dos cursos é feita pelo Conselho Estadual de Educação (Ceed) por ocasião do pedido de reconhecimento dos cursos pela Universidade.

Para a Avaliação do Desempenho dos Estudantes, segundo componente do Sinaes, é utilizado o Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes (Enade), realizado com os estudantes no último ano do curso. Tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos e as suas habilidades e competências. Anualmente, o Ministério da Educação seleciona os cursos que serão avaliados em um calendário trienal com base em procedimentos amostrais ou censitários.

O terceiro componente do Sinaes, a Avaliação das Instituições de Educação Superior, é o centro de referência e articulação do referido sistema. Ocorre em duas fases, quais sejam: 1) Avaliação Externa; 2) Autoavaliação Institucional, ou Avaliação Interna. A Avaliação Externa é realizada por membros externos que integram comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Já a Avaliação

Interna, ou Autoavaliação Institucional, é conduzida por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA)¹, que tem a atribuição de conduzir os processos de avaliação na instituição, de coleta e de sistematização das informações. A Autoavaliação tem por objetivo o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo e conta com a participação da comunidade interna e externa da Instituição; é um importante instrumento de gestão, pois permite o acompanhamento constante das práticas institucionais que, permanentemente reavaliadas, possibilitam a tomada de decisões político-estratégicas mais adequadas no sentido da manutenção ou do redirecionamento das ações implementadas com vistas à garantia de uma educação de excelência. Os resultados da Avaliação Interna são submetidos à Avaliação Externa, cuja equipe avalia as propostas e as práticas desenvolvidas na Universidade, juntamente com a Avaliação dos Cursos de Graduação.

Todo o processo de coleta e sistematização das informações para a elaboração do presente relatório foi conduzido pela CPA e pela Coordenadoria de Avaliação Institucional² da Uergs. O presente relatório estruturou-se a partir do roteiro geral proposto em nível nacional pelo Sinaes, intitulado “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições”, do MEC/Inep. Este roteiro está organizado em dez dimensões que orientam a avaliação das Iens, que são: 1) a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; 2) a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisas, de monitoria e demais modalidades; 3) a responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; 4) A comunicação com a sociedade; 5) as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; 6) a organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos

¹ Na Uergs, a CPA foi instituída através da Portaria nº 30/2005, publicada no Diário Oficial em 02/08/2005, e alterada pela Portaria nº 003/2012, D.O.E. 13/01/2012. Posteriormente, para atender plenamente a legislação, houve o seu regramento no Regimento Geral da Universidade (Resolução nº 003/2010, do Conselho Superior da Universidade) e sua regulamentação através da Resolução nº 002/2012, do Conselho Superior da Universidade (D.O.E. de 23 de fevereiro de 2012).

² Criou-se também, na Universidade, junto à Superintendência de Planejamento, a Coordenadoria de Avaliação Institucional, que tem por objetivo apoiar o trabalho da CPA, coordenar, supervisionar e implementar a avaliação institucional de forma integrada em todos os níveis, elaborando e disponibilizando relatórios periódicos, que são divulgados à comunidade universitária.

segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios; 7) a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação; 8) o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional; 9) a política de atendimento aos estudantes; e, 10) a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

O presente relatório segue o roteiro geral de Autoavaliação proposto pelo Sinaes, abrangendo dados quantitativos e análises qualitativas bem como ações de caráter administrativo, político, pedagógico e técnico-científico que a Universidade pretende empreender em decorrência do processo de Autoavaliação, indicando meios e recursos necessários para a realização de melhorias, assim como uma avaliação dos acertos e equívocos do próprio processo de avaliação.

Assim, acrescentam-se neste Relatório de Autoavaliação Institucional a Sustentabilidade Financeira levando-se em consideração a compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da Uergs de acordo com o orçamento previsto quanto à alocação de recursos para a manutenção das instalações, equipamentos e materiais, capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão e, em relação a isso, pontos fortes, fracos e recomendações. Por fim, as referências e o anexo.

2 A MISSÃO DA UNIVERSIDADE E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

A Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), criada pela Lei n.º 11.646, de 10 de julho de 2001³, instituída e mantida pelo poder público estadual, está vinculada à Secretaria de Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (Scit). Organizada sob a forma de fundação de direito privado, multicampi, com sede e foro na Capital do Estado, conforme seu Estatuto, decreto n.º. 43.240 de 15 de julho de 2004⁴, tem como objetivo:

Ministrar o ensino de graduação, de pós-graduação e de formação tecnológicos; oferecer cursos presenciais e não presenciais; promover cursos de extensão universitária; fornecer assessoria científica e tecnológica e desenvolver a pesquisa, as ciências, as letras e as artes, enfatizando os aspectos ligados à formação humanística e à inovação, à transferência e à oferta tecnológica, visando ao desenvolvimento regional sustentável, o aproveitamento de vocações e de estruturas culturais e produtivas locais.

Definida por sua própria história, num movimento que se concretiza, principalmente, a partir dos anos 1980 no Rio Grande do Sul, a Uergs foi constituída de fato e de direito na gestão do governo do Estado do ano 2001. Nesta época, a Universidade contava com um grupo de profissionais identificado com os processos transformadores da Educação, dentre eles, a Educação Popular e os Movimentos Sociais, características que sempre diferenciaram a Uergs das demais instituições públicas de ensino superior do Estado.

Neste contexto é que se instituíram: 1) a *Missão* da Uergs, qual seja, a de promover o desenvolvimento regional sustentável, através da formação de recursos humanos qualificados, da geração e da difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado; 2) a *Visão* da instituição, que buscar ser uma Universidade reconhecida pela sociedade como eficaz e eficiente na promoção do desenvolvimento regional, por meio da promoção dos seus princípios; e, 3) *Valores* institucionais, a saber: 1) Democracia e participação coletiva nas decisões; 2) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; 3) Formação humana integral; 4) Respeito às diferenças e diversidades socioculturais; 5) Pluralidade de ideias e

³ Este documento está disponível na íntegra na página da Uergs, podendo ser acessado no endereço http://www.Uergs.edu.br/uploads/legislacao/1157035512Lei_de_Criacao_da_Uergs_11646_01.pdf

⁴ O Estatuto da Universidade também está acessível à comunidade, publicado na http://www.Uergs.edu.br/uploads/legislacao/1157035039Decreto_n_43240_2004.pdf

credos; 6) Compromisso com a ética, cidadania e inclusão social e, 7) Foco no desenvolvimento regional sustentável a partir das demandas e necessidades locais e regionais.

O primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2006-2010) da Uergs orientou as ações da Universidade até o ano de 2012. Em 2010, após eleição para a escolha de reitor e vice-reitor da Universidade, a reitoria eleita, através da Superintendência de Planejamento (Suplan), coordenou amplo processo de discussão para revisão do Projeto Político Pedagógico Institucional - PPI e do PDI (2012-2016). O esforço e o estímulo institucional à participação e reflexão coletiva sobre a Universidade e o seu futuro evidenciaram-se nas diversas reuniões envolvendo amplamente a comunidade universitária⁵, desde os Colegiados das Unidades aos Fóruns de Áreas, Comissões Centrais, Diretorias e Conselhos Consultivos Regionais, entre outros, que ocorreram ao longo de 2012 para o processo de elaboração destes documentos. Este processo, concluído em 2012, consolidou os novos PDI e PPI (2012-2016)⁶ da Universidade.

Fundamentais para a orientação das metas e ações da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, o PDI e o PPI constituíram-se como agentes propulsores e integradores de um projeto institucional e regional articulado, cujas diretrizes gerais para o período 2012-2016 foram assim estabelecidas: 1) Institucionalização, autonomia e consolidação da Uergs; 2) Garantia, ampliação do acesso e permanência ao ensino público gratuito e de qualidade; 3) Implantação de infraestrutura adequada à oferta de serviços; 4) Integração da Universidade com a Comunidade; 5) Excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão, de forma indissociável; 6) Aprimoramento de um projeto acadêmico democrático, plural e inclusivo; e, 7) Promoção da cidadania, do desenvolvimento regional sustentável e ambientalmente responsável.

Para avaliar o cumprimento da missão e do PDI da Instituição, a Coordenadoria de Avaliação Institucional e a CPA sistematizaram as respostas dos questionários respondidos pela comunidade universitária da Uergs, elaborados conforme o roteiro de avaliação do Sinaes, bem como investigaram diversos documentos de caráter institucional. Os dados coletados reiteram que as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição estão explicitados nos principais documentos oficiais da Universidade⁷, destacando-se aqui a Lei de

⁵ Além disso, para viabilizar a ampla participação dos mais variados segmentos da comunidade, foi disponibilizada pela Universidade uma página on-line especialmente organizada para receber as sugestões que deram forma ao documento final, cujo endereço é <http://pdi.site.Uergs.edu.br/>.

⁶ Os referidos documentos estão disponíveis em <http://www.Uergs.edu.br/uploads/legislacao/>

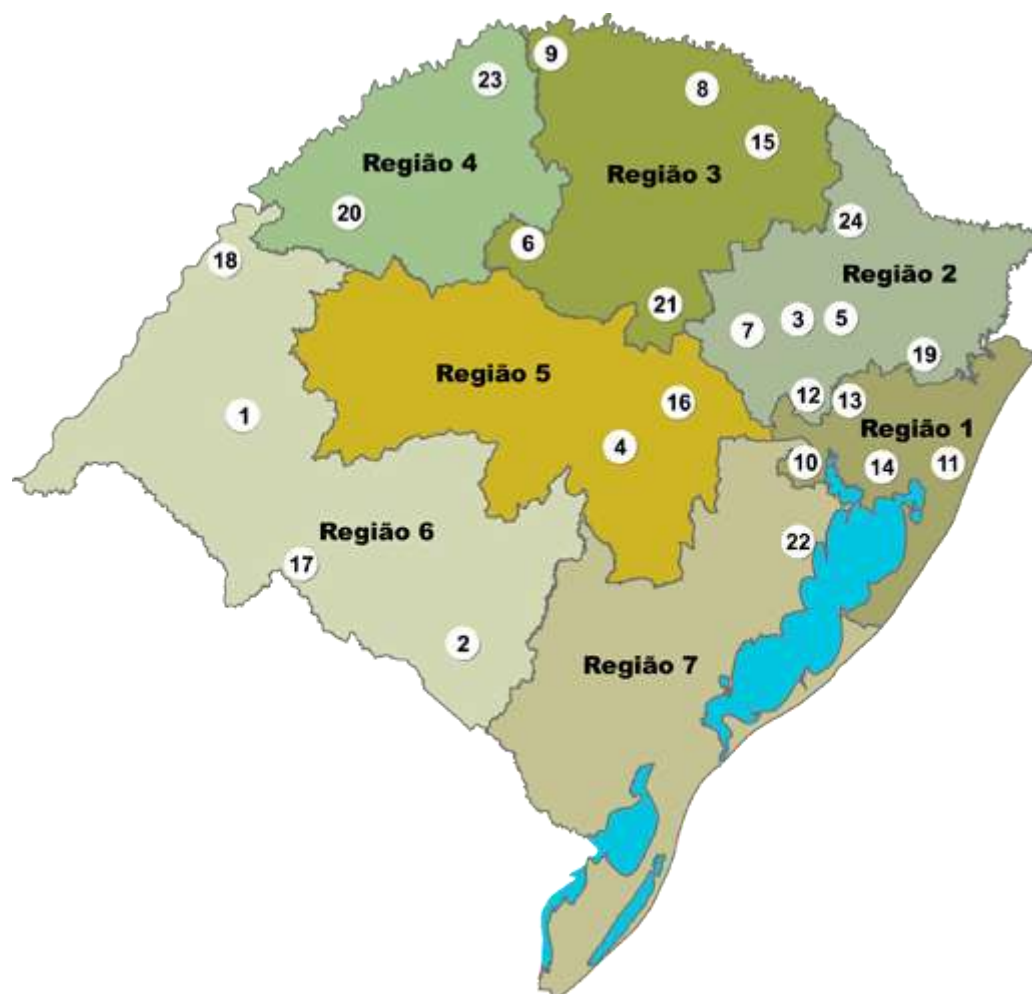
⁷ Toda a legislação que rege a Universidade está à disposição da comunidade acadêmica na página eletrônica web oficial da Instituição, o que pode ser acessado na <http://www.Uergs.edu.br/>

Criação da Uergs, o PDI e o PPI (2012-2016), e têm sido cumpridos, considerando-se as limitações inerentes à conjuntura atual.

A Uergs, para cumprir sua missão institucional - ou seja - para promover o desenvolvimento regional sustentável e contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado, organiza-se como Universidade multicampi, distribuindo-se atualmente em 07 (sete) *campi* regionais, quais sejam: 1) Campus Regional I, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes –, Metropolitano Delta do Jacuí, Vale do Rio dos Sinos, Litoral e Paranhana-Encosta da Serra; 2) Campus Regional II, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Campos de Cima da Serra, Hortênsias, Serra, Vale do Caí e Vale do Taquari; 3) Campus Regional III, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Alto Jacuí, Alto da Serra do Botucaraí, Médio Alto Uruguai, Nordeste, Norte, Produção e Rio da Várzea; 4) Campus Regional IV, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Celeiro, Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Missões; 5) Campus Regional V, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Central, Jacuí Centro, Vale do Jaguari e Vale do Rio Pardo; 6) Campus Regional VI, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Fronteira Oeste e Campanha; 7) Campus Regional VII, compreendendo as áreas de abrangência dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes – Centro-Sul e Sul.

Essa estrutura multicampi e descentralizada em diferentes regiões do Estado congrega atividades voltadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão nas três áreas de conhecimento - Ciências Exatas e Engenharias, Ciências Humanas e Ciências da Vida e Meio Ambiente - de forma a atender às demandas locais consoante as características regionais em 24 unidades universitárias, conforme demonstrado na Figura 1 a seguir:

Figura 1 - *Campi* Regionais e Unidades Universitárias da Uergs em 2014



- | | |
|----------------------------|----------------------------|
| 1. Alegrete | 13. Novo Hamburgo |
| 2. Bagé | 14. Porto Alegre |
| 3. Bento Gonçalves | 15. Sananduva |
| 4. Cachoeira do Sul | 16. Santa Cruz do Sul |
| 5. Caxias do Sul | 17. Santana do Livramento |
| 6. Cruz Alta | 18. São Borja |
| 7. Encantado | 19. São Francisco de Paula |
| 8. Erechim | 20. São Luiz Gonzaga |
| 9. Frederico Westphalen | 21. Soledade |
| 10. Guaíba | 22. Tapes |
| 11. Litoral Norte - Osório | 23. Três Passos |
| 12. Montenegro | 24. Vacaria |

Fonte: www.uergs.edu.br. Acesso em: 31 dez. 2015.

3 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): GRADUAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA

Os diplomas legais que regulamentam a Uergs determinam que os cursos de graduação sejam planejados para atender às necessidades locais e promover o desenvolvimento regional sustentável do Estado. Com o compromisso de formar profissionais aptos para atuar nas cadeias produtivas, culturais e na sociedade, a Uergs oferece cursos em três grandes áreas do conhecimento, que são: Ciências Humanas, Ciências da Vida e Meio Ambiente e Ciências Exatas e Engenharias. Uma vez que as regiões de abrangência de atuação da Uergs possuem características singulares, as ofertas dos cursos de graduação são diferenciadas, priorizando-se aqueles que fomentem o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e cultural segundo as especificidades locais. Há, portanto, diferentes ofertas segundo as necessidades de cada região. Os 28 cursos de graduação oferecidos em 2014 estão detalhados no Quadro 1 abaixo:

Quadro 1 - Oferta de Cursos por Área de Conhecimento e Unidades Universitárias da Uergs em 2014

Área das Ciências Humanas	
Curso	Cidades
Administração - Rural e Agroindustrial	Cachoeira do Sul
Administração - Gestão Pública	Porto Alegre, Frederico Westphalen
Administração – Sistemas e Serviços de Saúde	Porto Alegre
Administração- Bacharelado	São Borja
Artes Visuais - Licenciatura	Montenegro
Dança - Licenciatura	Montenegro
Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial - Bacharelado	Santana do Livramento, São Borja
Música - Licenciatura	Montenegro
Pedagogia: Licenciatura	Bagé, Litoral Norte - Osório, São Francisco de Paula, Cruz Alta, Alegrete, São Luiz Gonzaga, Vacaria
Teatro - Licenciatura	Montenegro
Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	Cruz Alta, Novo Hamburgo, Porto Alegre
Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente	
Agronomia – Bacharelado	Santana do Livramento
Ciências Biológicas: Ênfases Biologia Marinha e Costeira e, Gestão Ambiental Marinha e Costeira ⁽¹⁾	Litoral Norte - Osório
Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	São Luiz Gonzaga, Santana do Livramento, Cachoeira do Sul, Cruz Alta, Sananduva, Encantado, Três Passos, Caxias do Sul
Curso Superior de Tecnologia em Recursos Pesqueiros: Produção de Pescados	Tapes
Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	Encantado, Cruz Alta, Erechim, Sananduva, Tapes
Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	Cachoeira do Sul, São Borja, Vacaria, São Luiz Gonzaga
Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária: Agroindústria	Cruz Alta
Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	Bagé, Erechim, Vacaria
Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária: Fruticultura	Vacaria, Bagé
Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária: Sistemas de Produção	Alegrete, Cachoeira do Sul, Três Passos
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	São Francisco de Paula, Tapes, Erechim, Sananduva e Três Passos
Gestão Ambiental – Bacharelado	São Francisco de Paula, Tapes, Erechim, Três Passos e Sananduva
Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	Santa Cruz do Sul
Área das Ciências Exatas e Engenharias	
Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial ⁽²⁾	Novo Hamburgo, Porto Alegre
Curso Superior de Tecnologia em Energia e Desenvolvimento Sustentável	Novo Hamburgo
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Bento Gonçalves, São Borja, Novo Hamburgo, Santa Cruz, Caxias do Sul, Porto Alegre
Engenharia de Sistemas Digitais	Guafba
Engenharia de Computação	Guafba
Engenharia em Energia	Novo Hamburgo, Porto Alegre

(1) Curso em convênio com a Ufrgs, ministrado na Unidade Litoral Norte e Imbé.

(2) Curso em convênio com a Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha.

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2015.

Na *Área das Ciências Humanas*, a Uergs tem oferecido Cursos de Licenciatura em Pedagogia, Música, Teatro, Dança e Artes Visuais. Oferece também Cursos de Bacharelado em Administração em diferentes ênfases: Sistemas de Saúde e Gestão Pública, Rural e Agroindustrial. Integra também a Área das Ciências Humanas o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes (Pefpd), em convênio com a Capes, oferecido em diversas Unidades Universitárias da Uergs⁸. Em 2012, iniciaram-se três turmas do referido Programa nas unidades em Cruz Alta, Novo Hamburgo e Porto Alegre, que seguiram sendo desenvolvidos em 2013 e 2014. Esse Programa é especialmente destinado a egressos de cursos tecnológicos e bacharelados da própria Uergs, além de docentes da rede pública que atuam em escolas técnicas profissionalizantes e que não possuem formação pedagógica.

A *Área de Ciências da Vida e do Meio Ambiente*, atendendo às especificidades locais, iniciou oferecendo o Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, que buscava formar profissionais capacitados ao planejamento do desenvolvimento rural sustentável e à gestão de unidades de produção agrícola e agroindustrial, dando origem, posteriormente, ao curso de Administração: Administração Rural e Agroindustrial. A partir de 2003, estes cursos passaram a integrar a Área das Ciências Humanas, sendo dada ênfase, na Área de Ciências da Vida e do Meio Ambiente, aos Cursos Superiores de Tecnologia, com enfoque na produção, processamento e industrialização dos produtos de agropecuária. Na área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente, a Uergs ofereceu em 2014 os Cursos Superiores de Tecnologia em Agroindústria, Horticultura, Fruticultura, Agropecuária Integrada e Gestão Ambiental, com o intuito de atender às demandas das cadeias produtivas locais das diversas regiões onde a Uergs está inserida, além do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, ênfases em Biologia Marinha e Costeira e em Gestão Ambiental Marinha e Costeira, na Unidade Litoral Norte. Este curso de bacharelado funciona em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com a qual a Uergs possui convênio.

Na perspectiva de reestruturar a Área das Ciências da Vida e Meio Ambiente, desde 2011 vêm sendo realizados debates sobre reformulações e criações de novos cursos. Os Cursos Superiores de Tecnologia, pela reduzida demanda nos últimos ingressos discentes e dificuldade de colocação dos Tecnólogos no mercado de trabalho, foram substituídos por três novos cursos de bacharelado, cujos projetos pedagógicos foram aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 2012. São eles: Bacharelado em Agronomia (em 2014

⁸ Este tópico será discutido mais adiante, no item 3.2.2 do presente Relatório, que trata da educação continuada e demandas regionais.

iniciou em Santana do Livramento e Cachoeira do Sul), Bacharelado em Gestão Ambiental e Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Estes novos cursos foram implantados em 2013, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como estão em construção projetos pedagógicos de dois novos cursos, de Licenciatura em Ciências Agrárias e em Ciências Naturais. Além disto, foi iniciado o curso de bacharelado em Gestão Ambiental na nova unidade do Alto da Serra do Botucaraí, no município de Soledade.

Na *Área das Ciências Exatas e Engenharias*, a Uergs oferece cursos nas áreas de Automação Industrial, Sistemas Digitais, Computação, Energia e Desenvolvimento Sustentável e Bioprocessos e Biotecnologia. Em 2014 os novos ingressos dos cursos de Engenharia em Energia, Bioprocessos e Tecnologia e Automação Industrial, que eram oferecidos em Novo Hamburgo passaram a ser oferecidos em Porto Alegre. Tal decisão insere-se no chamado Pacto pela Uergs, elaborado a partir de Grupo de Trabalho coordenado pela Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, e com forte atuação dos gestores e da comunidade da Uergs. Entre as decisões deste documento, a maioria delas aprovadas posteriormente pelo Consun, está a criação do Campus Central da Universidade junto ao Cetaf – Centro de Treinamento e Formação da Ceee, na Av. Bento Gonçalves, 8855. Este Campus Central irá concentrar as atividades da Reitoria, da biblioteca central, da unidade de Porto Alegre e, pelo menos, da unidade de Novo Hamburgo, fato que deu legitimidade aos ingressos a partir de 2014 neste município. Além disto, há uma clara perspectiva de acordo de cooperação com a Ceee na área de Energia, o que potencializa o curso de Engenharia em Energia no Cetaf. As turmas anteriores dos cursos continuam no município de Novo Hamburgo. O curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia também foi oferecido nas unidades de Bento Gonçalves e Santa Cruz do Sul, inseridas em regiões com atuação na viticultura e indústria do couro e fumo. Os cursos de Tecnologia em Automação Industrial, de Engenharia de Sistemas Digitais e de Engenharia da Computação, oferecidos, respectivamente, em Porto Alegre e Guaíba, têm como objetivo atender a crescente demanda de profissionais nos polos industriais da região próxima à Capital. O curso de Engenharia em Energia é oferecido em Porto Alegre e tem formado profissionais qualificados para o mercado com demanda crescente por energias renováveis.

No Projeto Pedagógico Institucional está prevista também a possibilidade de atuação no ensino a distância, como consta no Art. 54 do Decreto nº 43.240/04 que aprova o Estatuto definitivo da Universidade. A Uergs está buscando credenciamento junto ao MEC e ao Conselho Estadual de Educação para atuar na modalidade de Educação a Distância no ensino superior, especificamente na graduação e pós-graduação, atendendo ao estabelecido no

Decreto nº 5.622/05, Art. 7º, que define a necessidade de credenciamento das instituições, e pela Resolução do Ceed/RS nº 293. Compreende-se que a modalidade de Ensino a Distância (EAD) emerge como um dos recursos possíveis a serem utilizados tendo em vista a democratização do acesso à educação. Dadas suas características específicas e considerando a demanda atual de qualificação social e profissional, a modalidade de Ensino a Distância é elemento diferenciador e fundamental para a expansão da Universidade, sobretudo em se tratando de estrutura multicampi. Estudos para a implantação do EAD e credenciamento da Universidade nesta modalidade de ensino estão em processo na Universidade.

Atualmente, são disponibilizados para apoio aos componentes curriculares presenciais e semipresenciais três ambientes virtuais (TelEduc, Moodle, Wordpress), bem como o portal do aluno e o do professor (GVcollege). Parte do suporte e do auxílio para o uso desses recursos é prestado pelo Núcleo de Educação a Distância (Nead). Além disso, existem projetos em andamento relacionados a disponibilização de novas ferramentas, tais como a criação de uma *intranet* que possibilitará um maior contato entre os membros da comunidade acadêmica; a inserção da Universidade no projeto Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa (Redecomep), que é uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Conforme as solicitações enviadas para o Nead, considerando as condições e a possibilidade de executá-las, também são desenvolvidos materiais (digitais) específicos para uso nos componentes curriculares. A construção desses materiais envolve o trabalho com vídeos, imagens, tutoriais, *softwares* diversos, recursos da web, bancos de dados, entre outros. A assessoria aos demais projetos e iniciativas que envolvam o uso de novas tecnologias também é prestada pela equipe do Nead.

3.1.1 Políticas Institucionais para a Graduação e formas de sua operacionalização

Em 2014, foram oferecidas bolsas de monitoria e de apoio ao estudante, cuja vagas são oferecidas via edital. Ocorreu abertura de novos cursos para o atendimento de necessidades regionais, bem como a grade curricular de diversos cursos foi revisada e atualizada. O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) consolidou-se como forma de ingresso nos cursos de graduação, sendo oferecida como forma complementar ao ingresso diante de vagas ociosas, Edital de Mobilidade Acadêmica. Foi potencializado o Programa de Bolsas de Monitoria e o Programa de Auxílio à Permanência Discente (Prodiscência), iniciado em julho de 2012, que procura incentivar a permanência na Universidade de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, mediante a concessão de auxílio financeiro de R\$ 250 mensais, para auxiliar

nas despesas com alimentação, transporte e/ou habitação. O acompanhamento pedagógico é feito pelos coordenadores de curso nas unidades de ensino. Os alunos possuem representação em comissões, nos colegiados de curso e no Conselho Superior da Universidade (Consun). Além disso, os(as) alunos(as) têm garantida a organização em diretórios acadêmicos e convivência em espaços como o sarau cultural institucional, por exemplo.

Os programas instituídos de Bolsa Prodiscência e Bolsa Monitoria em 2014 respondem diretamente às políticas públicas de ensino no Governo Federal e Estadual, através de repasses de verbas para inclusão de estudantes com carência econômica para acesso à Universidade. Foi criado programa de Bolsa Monitoria visando introduzir o estudante na docência, estimular a participação na vida acadêmica e contribuir no auxílio da aprendizagem de colegas com dificuldades pedagógicas. Os coordenadores de curso orientam e auxiliam alunos e alunas no que se refere a superar as dificuldades acadêmicas. A Universidade disponibiliza 50% de vagas para estudantes economicamente hipossuficientes e 10% de vagas para deficientes. A criação de cursos com o perfil mais adequados às necessidades da região também é considerada uma política da instituição para inserção dos estudantes no mercado de trabalho. No Quadro 2 abaixo está detalhado o Ingresso na Uergs no ano de 2014:

Quadro 2 - Ingresso Regular Uergs 2014 por Curso e Unidade Universitária

SISU				
INGRESSO 2014				
REGIÃO	UNIDADE	CURSO	VAGAS OFERTADAS	VAGAS PREENCHIDAS
I	Guaíba	Engenharia de Computação	40	40
I	Litoral Norte – Osório	Pedagogia – Licenciatura	40	24
I	Porto Alegre	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	40	40
I	Porto Alegre	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	40	40
I	Porto Alegre	Engenharia em Energia	40	40
I	Porto Alegre	Administração - Bacharelado (Gestão Pública)	40	35
I	Litoral Norte	Ciências Biológicas	20	20
I	Porto Alegre	Administração - Bacharelado (Saúde)	40	30
II	Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	40	40
II	Caxias do Sul	Ciência e Tecnologia de Alimentos – Bacharelado	40	31
II	Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos – Bacharelado	40	28
II	Montenegro	Artes Visuais – Licenciatura	25	19
II	Montenegro	Dança – Licenciatura	25	18
II	Montenegro	Música – Licenciatura	25	23
II	Montenegro	Teatro – Licenciatura	25	20
II	São Francisco Paula	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	26
II	São Francisco Paula	Pedagogia – Licenciatura	40	27
III	Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos - Bacharelado	40	40
III	Cruz Alta	Pedagogia – Licenciatura	40	40
III	Erechim	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	39
III	Frederico Westphalen	Administração - Bacharelado (Gestão Pública)	40	40
III	Sananduva	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	19
III	Soledade	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	19
IV	São Luiz Gonzaga	Pedagogia – Licenciatura	40	40
IV	Três Passos	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	40
V	Cachoeira do Sul	Administração - Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	40	40
V	Cachoeira do Sul	Agronomia – Bacharelado	40	40
VI	Santana do Livramento	Agronomia – Bacharelado	40	40
VII	Tapes	Gestão Ambiental - Bacharelado	40	29
TOTAL ANO			1.080	927

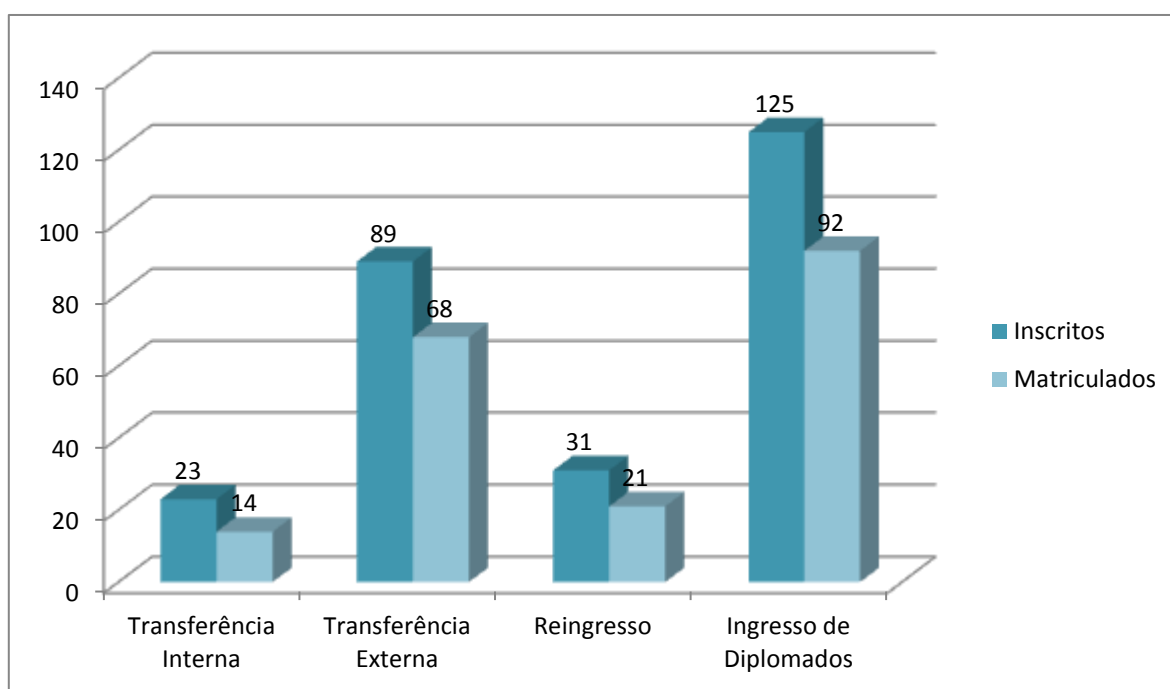
Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2015.

Os dados apresentados demonstram que em 2014 foram ofertadas 1.080 vagas nos diferentes cursos de graduação da Uergs. Entretanto, o número de vagas efetivamente ocupadas foi o de 927 (85,8%), restando 153 vagas ociosas. Em 2014, todos os cursos tiveram mais de 50% de suas vagas ocupadas. Importante lembrar que em 2013 foram identificadas inúmeras vagas ociosas nos Cursos Superiores de Tecnologia, o que foi realinhado, substituindo-se a oferta destes Cursos Tecnológicos por Bacharelados, como, por exemplo, os Cursos de Bacharelado em Agronomia, em Gestão Ambiental e em Ciência e Tecnologia de Alimentos. Os dados devem servir como indicativo para estudo acerca das demandas locais,

da adequada divulgação do ingresso, do acesso às unidades, do turno de oferecimento do curso, da oferta de cursos similares nas regiões por outras Iens, bem como densidade populacional e estratificação por gênero e faixa etária, além da capacidade de absorção pelo mercado de trabalho local devem ser também consideradas a fim de orientar as políticas de ingresso na Universidade.

Além do Ingresso regular pelo Sisu, atendendo a demandas das comunidades e preocupada em otimizar o ingresso diante de vagas ociosas, a Universidade oferece vagas através da publicação de edital para Mobilidade Acadêmica. Assim, para o 2º semestre de 2014, foi publicado edital que regulamenta tal ingresso, contemplando as seguintes modalidades: transferência interna, transferência externa, reingresso e ingresso de diplomados. A partir deste Edital, foram oferecidas 525 vagas, contabilizando-se 268 inscritos e 195 matrículas homologadas, o que se detalha na Figura 2 abaixo:

Figura 2 - Mobilidade Acadêmica 2014



Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2015.

Apesar da grande demanda, nem todos os inscritos obtiveram a vaga. Tal situação ocorre, por exemplo, porque muitos candidatos não cumpriram com os requisitos exigidos em lei para conquista da vaga, tais como, por exemplo, pedidos de transferência externa sem vínculo com outra Instituição, ingresso de diplomado sem ter concluído outro curso de graduação e transferência para cursos de áreas não afins. Estes aspectos, de toda forma, merecem atenção, no sentido de otimizar o aproveitamento de vagas ociosas.

Apesar de o aproveitamento ter sido apenas regular na conclusão das matrículas, o número de ingressantes por meio de Edital de Mobilidade Acadêmica foi superior ao contabilizado em anos anteriores. Em 2011, houve 93 matrículas efetivas a partir do Edital de Mobilidade Acadêmica, enquanto em 2012, foram 144, em 2013, registraram-se 272 matrículas efetivamente homologadas, e por fim, em 2014, foram 195.

Tanto as ofertas de vagas pela Universidade quanto o efetivo ingresso nos cursos de graduação vem crescendo significativamente nos últimos anos, ao lado do número total de discentes: em 2011, somamos 1.994 discentes; em 2012, 2.259, em 2013, 2.469, e em 2014, 2417 alunos e alunas na Uergs. Estes dados podem ser visualizados no Quadro 3 abaixo:

Quadro 3 - Vagas ofertadas e formas de ingresso na Uergs de 2011-2014

	2011	2012	2013	2014
Vagas Ofertadas	873	1437	1180	1060
Novos Ingressos	505	762	872	907
Ingresso Extravestibular	93	144	272	181
Subtotal	598	906	1144	1088
Total de Alunos	1994	2259	2469	2417

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2015.

A Uergs tem abrangência estadual, estando localizadas suas unidades universitárias em sete regiões, ou Campi Regionais. No Quadro 4 abaixo apresentamos a distribuição do total de discentes e de docentes em 2014 nos sete Campi Regionais da Uergs:

Quadro 4 – Distribuição do alunado e do professorado por Região - 2014

Região	Unidades	Cursos	Nº de discentes 2014	Nº de docentes 2014
I	Guaíba	Curso de Engenharia em Sistemas Digitais	718	72
	Litoral Norte - Osório	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Litoral Norte - Osório	Curso de Graduação em Ciências Biológicas		
	Novo Hamburgo	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia		
	Novo Hamburgo	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial		
	Novo Hamburgo	Curso de Engenharia em Energia		
	Novo Hamburgo	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes		
	Porto Alegre	Administração de Sistemas e Serviços de Saúde		
	Porto Alegre	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado		
II	Porto Alegre	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	547	69
	Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia		
	Caxias do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
	Caxias do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia		
	Encantado	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos		
	Encantado	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
	Montenegro	Graduação em Artes Visuais: Licenciatura		
	Montenegro	Graduação em Dança: Licenciatura		
	Montenegro	Graduação em Música: Licenciatura		
	Montenegro	Graduação em Teatro: Licenciatura		
	São Francisco de Paula	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		
	São Francisco de Paula	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
	São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura		
Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada			
III	Vacaria	Pedagogia Anos Iniciais do Ensino Fundamental	347	41
	Cruz Alta	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
	Cruz Alta	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos		
	Cruz Alta	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Cruz Alta	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes		
	Erechim	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		
	Erechim	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
	Erechim	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura		
	Frederico Westphalen	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado		
	Sananduva	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
	Sananduva	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		

	Sananduva	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		
	São Luiz Gonzaga	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada		
IV	São Luiz Gonzaga	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	226	21
	São Luiz Gonzaga	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Três Passos	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
	Três Passos	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
	Três Passos	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		
V	Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado	145	20
	Cachoeira do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada		
	Cachoeira do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
	Cachoeira do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária: Sistemas de Produção		
	Santa Cruz do Sul	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia		
	Santa Cruz do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura		
VI	Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura	385	30
	Alegrete	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária: Sistemas de Produção		
	Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura		
	Bagé	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura		
	Santana do Livramento	Curso de Agronomia		
	Santana do Livramento	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial		
	Santana do Livramento	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria		
	São Borja	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado		
	São Borja	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial		
	São Borja	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada		
VII	Tapes	Curso Superior de Tecnologia em Recursos Pesqueiros: Produção de Pescado	49	9
	Tapes	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental		
	Tapes	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		
Total			2417	262

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e DRH/Uergs, 2015.

Ainda se observa uma concentração dos alunos na Região I, seguidas pelas Regiões II e VI. A Região VII, onde está localizada apenas uma unidade universitária, em Tapes, concentra o menor número de alunos. Do total de 2.417 discentes, 718 frequentam os cursos da Região I. Quanto às demais regiões, duas delas chamam a atenção pelo relativamente grande número de alunos e duas outras, pelo reduzido. A Região II, que possui seis unidades de ensino e abrange basicamente a região geográfica da Serra Gaúcha, absorve 547 alunos. A Região VI compreende uma larga região geográfica no sudoeste do estado e possui quatro unidades de ensino, que atendem a 386 alunos(as) no total. A Região V situa-se na região central do estado e compreende duas unidades de ensino: Cachoeira do Sul e Santa Cruz do Sul. No total, essas duas unidades atendem a somente 145 alunos. Destaca-se nesta região a criação do Curso de Agronomia em 2014, contando com uma importante parceria com a FEPAGRO, bem como recente acordo com a Universidade Federal de Santa Maria, que envolve fortalecimento da estrutura física da universidade no município de Cachoeira do Sul. Já a Região VII, geograficamente uma região muito ampla, que vai da região metropolitana ao Chuí no sul do estado, tem em Tapes, à beira da Lagoa dos Patos, sua única unidade de ensino, que atende a apenas 52 alunos em um único curso de graduação, pois o outro está em extinção.

No primeiro semestre de 2014, contamos 2.675 alunos e no segundo, um total de 2.417 discentes. Incluem-se aí os alunos ingressantes em 2012 e os alunos remanescentes de outros ingressos nas várias modalidades já apresentadas. Apesar da quantidade de alunos ter

permanecido nos patamares de 2013 (ano em que a universidade consolidou o crescimento do número de acadêmicos). Observa-se um pequeno decréscimo no número de alunos(as) de um semestre a outro, provavelmente em função do ingresso 2014/1, que apresentou uma redução de 120 vagas com relação ao ingresso 2013/1.

Observa-se que, em 2014, tal qual em anos anteriores, os discentes concentraram-se em sua grande maioria nos cursos cujas aulas ocorrem predominantemente no turno da noite, seguidos pelo turno da manhã e alguns poucos à tarde. Os cursos que são oferecidos nos turnos diurnos parecem ter menor procura do que os noturnos, especialmente, nos cursos com menor densidade de estudantes, o que pode indicar, em termos gerais, que o perfil do alunado da Uergs é de trabalhador. Questão mais crítica refere-se à evasão, tema que merece um tratamento especial, que pode ser incrementado pela realização de pesquisas que contribuam para reduzir a desistência por parte dos acadêmicos. Observa-se que esta evasão é maior nos cursos da Área de Ciências Exatas e Tecnológicas. Nas Engenharias, em 2014/1, por exemplo (ver Quadro 5), havia 142 acadêmicos calouros contra 68 que restavam do ingresso do ano anterior. Se compararmos com os cursos de Pedagogia em que houve ingresso em 2014, veremos que havia 120 calouros em 2014/1 contra 109 do ingresso anterior. Tal situação evidencia a importância de pesquisa na área do ensino de Ciências e Engenharia, com o intuito de aprimorar a formação didático-pedagógica dos professores bem como contribuir para que sejam garantidas condições de qualidade para o exercício docente nestas áreas.

Nesse sentido, foi desenvolvida a pesquisa “*Evasão universitária: O caso da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul*” (Fapergs/Probic). concluída em agosto de 2014. A pesquisa apontou alguns aspectos que levaram os alunos a evadir da universidade, entre eles: (i) falta de professores (algo que melhorou substancialmente a partir de 2013); (ii) condições dos ambientes acadêmicos. Este segundo item representa um desafio atual da universidade, tendo em vista que sua estrutura física precisa passar por um processo de readequação em muitas unidades, apesar de haver avanços, principalmente no ano de 2014.

Nos Quadros 5 e 6, abaixo, está detalhada a distribuição das turmas em andamento na Uergs no ano de 2014. Na coluna “Turma”, discriminam-se o ano e o semestre nos quais os alunos ingressaram na Universidade, enquanto que na coluna “Turno”, discrimina-se se os turnos frequentados (manhã, tarde ou noite):

Quadro 5 - Relação dos cursos de graduação e turmas na Uergs: 2014/1

Unidade Universitária	Cursos - 2014/1	Turma	Turno	Nº de alunos
Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2013/2	Noite	30
		2012/1	Noite	32
		2011/2	Manhã	19
		2010/2	Noite	28

		Subtotal Curso		109	
		Total Unidade		109	
Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2013/2	Noite	22	
		2012/1	Noite	34	
		2010/2	Manhã	34	
		Subtotal Curso		90	
	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	2011/1	Manhã	14	
		Subtotal Curso		14	
		Total Unidade		104	
Bento Gonçalves	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2014/1	Manhã	32	
		2013/1	Tarde	20	
		2012/1	Manhã	3	
		2010/1	Manhã	9	
		2009/2	Manhã	9	
		Subtotal Curso		73	
	Total Unidade			73	
Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração - Bacharelado	2014/1	Noite	39	
		2013/1	Noite	25	
		2012/1	Noite	14	
		Subtotal Curso		78	
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2011/1	Noite	3	
		Subtotal Curso		3	
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2012/1	Manhã	2	
		2011/1	Noite	5	
		Subtotal Curso		7	
	Curso de Agronomia	2014/1	Manhã	40	
Subtotal Curso			40		
Total Unidade				128	
Caxias do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2011/1	Noite	4	
		Subtotal Curso		4	
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2009/2	Manhã	1	
		Subtotal Curso		1	
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2014/1	Noite	29	
		Subtotal Curso		29	
		Total Unidade			34
Cruz Alta	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2014/1	Noite	37	
		2013/1	Noite	30	
		2012/1	Noite	12	
		2010/2	Tarde	6	
		2010/2	Noite	2	
		Subtotal Curso		87	
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/2	Manhã	9	
		2011/1	Noite	18	
		Subtotal Curso		27	
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2014/1	Noite	35	
		2013/1	Noite	23	
		Subtotal Curso		58	
Total Unidade			172		
Encantado	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/1	Noite	8	
		2011/2	Noite	4	
		2011/1	Noite	31	
	Subtotal Curso		43		
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2014/1	Noite	27	
		2013/1	Noite	24	
Subtotal Curso			51		
Total Unidade			94		
Erechim	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	2011/1	Noite	4	
		Subtotal Curso		4	
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2014/1	Noite	39	
		2013/1	Noite	14	
		Subtotal curso		53	
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/1	Noite	1	
		2011/2	Noite	3	
		2011/1	Noite	13	
Subtotal Curso		17			
Total Unidade			74		
Frederico Westphalen	Administração: Gestão Pública	2014/1	Noite	40	
		2013/1	Noite	30	
		2012/1	Noite	33	
		2011/1	Noite	17	
		2010/2	Noite	27	
		Subtotal Curso		147	
	Total Unidade			147	
Guaíba	Curso de Engenharia de Computação	2014/1	Manhã	32	
		Subtotal Curso		32	
	Curso de Engenharia de Sistemas Digitais	2009/2	Manhã	12	

		2013/1	Manhã	16
		2012/1	Manhã	14
		2011/1	Manhã	6
		2010/2	Manhã	14
		2009/2	Manhã	16
		Subtotal Curso		78
		Total Unidade		110
Litoral Norte	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: Ênfase Biologia Marinha e Costeira	2013/2	Tarde	15
		2012/2	Tarde	10
		2011/2	Tarde	2
		2010/2	Tarde	2
		2010/1	Tarde	4
		Subtotal Curso		33
	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: Ênfase Gestão Ambiental Marinha e Costeira	2011/2	Tarde	4
		2010/2	Tarde	2
		2010/1	Tarde	3
		Subtotal Curso		9
	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2014/1	Tarde	21
		2013/1	Noite	25
2012/2		Noite	26	
2010/2		Manhã	3	
Subtotal Curso			75	
		Total Unidade		117
Montenegro	Graduação em Artes Visuais: Licenciatura	2014/1	Noite	18
		2013/1	Noite	4
		2012/1	Noite	15
		2011/1	Noite	4
		2010/2	Noite	10
		Subtotal Curso		52
	Graduação em Dança: Licenciatura	2014/1	Noite	18
		2013/1	Noite	7
		2012/1	Noite	11
		2011/1	Noite	3
		2010/2	Noite	5
		Subtotal Curso		44
	Graduação em Música: Licenciatura	2014/1	Noite	22
		2013/1	Noite	19
		2012/1	Noite	18
		2011/1	Noite	8
		2010/2	Noite	7
		Subtotal Curso		74
	Graduação em Teatro: Licenciatura	2014/1	Noite	20
		2013/1	Noite	12
2012/1		Noite	14	
2011/1		Noite	3	
2010/2		Noite	9	
Subtotal Curso			58	
		Total Unidade		228
Novo Hamburgo	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2013/1	Manhã	17
		2012/1	Manhã	19
		2011/1	Manhã	9
		2010/1	Manhã	10
		2009/2	Manhã	18
		Subtotal Curso		73
	Curso de Engenharia em Energia	2013/1	Manhã	15
		2012/1	Tarde	20
		2011/1	Manhã	15
		2010/1	Manhã	5
		2009/2	Manhã	16
	Subtotal Curso		71	
	Curso de Engenharia em Energia e Desenvolvimento Sustentável	2009/2	Manhã	1
	Subtotal Curso		1	
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2013/1	Noite	19
2012/1		Noite	16	
2011/1		Noite	10	
2011/1		Noite	22	
2011/1		Noite	2	
Subtotal Curso			69	
		Total Unidade		214
Porto Alegre	Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	2013/2	Noite	19
		2012/2	Manhã	20
		2011/2	Noite	14
		2010/2	Manhã	27
		Subtotal Curso		80
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2014/1	Manhã	40
Subtotal Curso		40		

	Curso de Engenharia de Energia	2014/1	Manhã	38
		Subtotal Curso		38
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2014/1	Noite	40
		Subtotal Curso		40
	Administração: Gestão Pública	2013/2	Manhã	33
		2013/1	Manhã	25
		2012/1	Noite	29
		2011/1	Manhã	13
		2010/2	Manhã	14
		2010/2	Manhã	12
Subtotal Curso			126	
Total Unidade		324		
Sananduva	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2011/1	Tarde	1
		2011/1	Noite	1
		Subtotal Curso		2
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/1	Noite	12
		2011/2	Noite	5
		Subtotal Curso		17
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2014/1	Noite	19
		2013/1	Noite	7
		Subtotal Curso		26
Total Unidade		45		
Santa Cruz do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	2013/1	Noite	5
		2012/1	Noite	6
		2010/2	Noite	1
		Subtotal Curso		21
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2013/1	Manhã	13
		2012/1	Manhã	3
		2010/2	Manhã	6
		Subtotal Curso		22
	Total Unidade		34	
Santana do Livramento	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2011/1	Noite	15
		Subtotal Curso		15
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	2013/1	Noite	28
		2012/1	Noite	32
		Subtotal Curso		60
	Curso de Agronomia	2014/1	Manhã	39
		2013/1	Manhã	34
		Subtotal do Curso		73
		Total Unidade		148
São Borja	Curso de Graduação em Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	2010/1	Noite	4
		Subtotal Curso		4
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2012/1	Noite	8
		2011/2	Noite	3
		2011/1	Noite	4
		Subtotal Curso		15
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2012/2	Noite	7
		Subtotal Curso		7
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	2010/2	Noite	2
		Subtotal Curso		2
Total Unidade		28		
São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2014/1	Noite	23
		2013/2	Noite	26
		2012/2	Noite	12
		2010/2	Manhã	14
		Subtotal Curso		75

	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/1	Manhã	3
		2011/2	Noite	7
		Subtotal Curso		10
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2014/1	Noite	24
		2013/1	Noite	26
		Subtotal do Curso		50
Total Unidade		135		
São Luiz Gonzaga	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/1	Noite	9
		2011/1	Noite	1
		Subtotal Curso		10
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2011/2	Manhã	6
		2011/1	Noite	8
		Subtotal Curso		14
	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2014/1	Noite	39
		2013/1	Noite	28
		2012/1	Manhã	22
		2010/2	Tarde	1
Subtotal Curso		90		
Total Unidade		114		
Tapes	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/1	Noite	5
		2011/1	Noite	2
		2011/1	Noite	14
		Subtotal Curso		21
	Superior de Tecnologia em Recursos Pesqueiros: Produção de Pescados	2011/1	Noite	1
		Subtotal Curso		1
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2014/1	Noite	29
		2013/1	Noite	16
Subtotal Curso		45		
Total Unidade		67		
Três Passos	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2011/1	Noite	2
		Subtotal Curso		2
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2014/1	Noite	39
		2013/1	Noite	29
		Subtotal Curso		68
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/1	Noite	29
		2011/1	Noite	14
Subtotal Curso		43		
Total Unidade		113		
Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2011/1	Noite	18
		Subtotal Curso		18
	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	2013/1	Noite	15
		2012/1	Noite	9
		2011/2	Noite	2
		2011/1	Noite	9
		Subtotal Curso		35
	Pedagogia Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Crianças, Jovens e Adultos	2010/2	Tarde	3
		Subtotal Curso		3
		Total Unidade		56
TOTAL GERAL			2.675	

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo DRH/Uergs,2015.

Quadro 6 - Relação dos cursos de graduação e turmas em andamento na Uergs: 2014/2

Unidade Universitária	Curso - 2014/2	Semestre	Turno	No. de alunos
Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2013/2	Noite	38
		2012/1	Noite	29
		2011/2	Manhã	18
		2011/1	Noite	25
		Subtotal Curso		110
		Total Unidade		110
Alto da Serra do Botucaraí - Soledade	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2014/2	Noite	19
		Subtotal Curso		19
		Total Unidade		19
Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2013/2	Noite	39
		2012/1	Noite	33
		2011/1	Noite	33
		Subtotal Curso		105
	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	2011/1	Noite	5
		Subtotal Curso		5
Total Unidade		110		
Bento Gonçalves	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2010/1	Manhã	9
		2014/1	Manhã	23
		2013/1	Tarde	20
		2012/1	Manhã	3
		2010/1	Manhã	8
		Subtotal Curso		63
		Total Unidade		63
		Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	2014/1
2013/1	Noite			29
2012/1	Noite			11
Subtotal Curso				73
Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2011/2		Noite	2
	Subtotal Curso			2
Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2012/1		Manhã	1
	2011/2		Noite	4
	Subtotal Curso			5
Curso de Agronomia	2014/1		Manhã	33
	Subtotal Curso			33
	Total Unidade			113
Caxias do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2011/2	Noite	4
		Subtotal Curso		4
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2014/1	Noite	13
		Subtotal Curso		13
		Total Unidade		17
Cruz Alta	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2014/1	Noite	32
		2013/1	Noite	33
		2012/1	Noite	12
		2011/1	Tarde	1
		Subtotal Curso		78
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/2	Manhã	7
		2011/2	Manhã	9
		Subtotal Curso		16
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2014/1	Noite	36
		2013/1	Noite	32
		Subtotal Curso		68
	Total Unidade		162	
Encantado	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/1	Noite	8
		2011/2	Noite	4
		2011/2	Noite	20
		Subtotal Curso		32
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2014/1	Noite	22
		2013/1	Noite	23
		Subtotal Curso		45
Total Unidade		77		
Erechim	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/1	Noite	1
		2011/2	Noite	3
		2011/2	Noite	4
		Subtotal Curso		8
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2014/1	Noite	20
		2013/1	Noite	13
		Subtotal do Curso		33
Total Unidade		41		
Frederico Westphalen	Administração: Gestão Pública	2014/1	Noite	32
		2013/1	Noite	34
		2012/1	Noite	25
		2011/1	Noite	16
		2011/1	Noite	3
		Subtotal Curso		110
		Total Unidade		110
Guaíba	Curso de Engenharia de Computação	2014/1	Manhã	31
		2013/1	Manhã	13
		2012/1	Manhã	9
		2011/1	Manhã	4
		2010/2	Manhã	10
		Subtotal Curso		67

		2010/1	Manhã	25	
		Subtotal Curso		92	
	Curso de Engenharia de Sistemas Digitais	2013/1	Manhã	2	
		2012/1	Manhã	2	
		2010/2	Manhã	1	
		2010/1	Manhã	1	
		Subtotal Curso		6	
		Total Unidade		98	
Litoral Norte	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: ênfase Biologia Marinha e Costeira	2014/2	Tarde	19	
		2013/2	Tarde	14	
		2012/2	Tarde	8	
		2011/2	Tarde	1	
		2010/2	Tarde	2	
		2010/2	Manhã	2	
		Subtotal Curso		46	
	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: ênfase Gestão Ambiental Marinha e Costeira	2011/2	Tarde	4	
		2010/2	Tarde	2	
		2010/2	Noite	2	
		Subtotal Curso		8	
	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2014/1	Tarde	17	
		2013/1	Noite	24	
		2012/2	Noite	22	
		2011/1	Tarde	2	
Subtotal Curso		71			
Total Unidade		119			
Montenegro	Graduação em Artes Visuais: Licenciatura	2014/1	Noite	15	
		2013/1	Noite	5	
		2012/1	Noite	14	
		2011/1	Noite	4	
		2011/1	Noite	8	
		2014/1	Manhã	1	
		Subtotal Curso		47	
	Graduação em Dança: Licenciatura	2014/1	Noite	21	
		2013/1	Noite	8	
		2012/1	Noite	11	
		2011/1	Noite	3	
		2011/1	Noite	5	
		Subtotal Curso		48	
	Graduação em Música: Licenciatura	2014/1	Noite	23	
		2013/1	Noite	17	
		2012/1	Noite	17	
		2011/1	Noite	8	
		2011/1	Noite	7	
		Subtotal Curso		72	
	Graduação em Teatro: Licenciatura	2014/1	Noite	22	
2013/1		Noite	13		
2012/1		Noite	14		
2011/1		Noite	3		
2011/1		Noite	8		
Subtotal Curso		60			
Total Unidade		227			
Novo Hamburgo	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2010/1	Manhã	9	
		2013/1	Manhã	16	
		2012/1	Manhã	17	
		2011/1	Manhã	9	
		2010/1	Manhã	14	
		Subtotal Curso		65	
		Curso de Engenharia em Energia	2010/1	Tarde	3
	2013/1		Manhã	13	
	2012/1		Tarde	19	
	2011/1		Manhã	13	
	2010/1		Noite	15	
	Subtotal Curso		63		
	Curso de Engenharia em Energia e Desenvolvimento Sustentável	2010/1	Tarde	1	
		Subtotal Curso		1	
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2013/1	Noite	14	
2012/1		Noite	12		
2011/2		Noite	28		
2011/2		Noite	1		
Subtotal Curso		55			
Total Unidade		184			
Porto Alegre	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2014/1	Manhã	32	
		Subtotal Curso		32	
		Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	2014/2	Manhã	30
	2013/2		Noite	26	
	2012/2		Manhã	16	
	2011/2		Noite	10	
	2011/1		Manhã	21	
	Subtotal Curso		103		
	Administração: Gestão Pública	2014/1	Manhã	34	
		2013/1	Manhã	36	
		2012/1	Noite	25	
		2011/1	Manhã	10	
		2011/1	Manhã	25	
		Subtotal Curso		130	
	Curso de Engenharia de Energia	2014/1	Manhã	26	
		Subtotal Curso		26	
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial		2014/1	Tarde	26

		Subtotal Curso		26
		Total Unidade		317
Sananduva	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2011/2	Tarde	2
		Subtotal Curso		2
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/1	Noite	10
		2011/2	Noite	5
	SubTotal Curso		15	
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2014/1	Noite	12
2013/1		Noite	5	
Subtotal do Curso			17	
Total Unidade			34	
Santa Cruz do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	2013/1	Noite	4
		2012/1	Noite	6
		Subtotal Curso		10
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2013/1	Manhã	14
		2012/1	Manhã	3
		2010/2	Manhã	5
		Subtotal Curso		22
	Total Unidade			32
Santana do Livramento	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2011/2	Manhã	5
		Subtotal Curso		5
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	2013/1	Noite	29
		2012/1	Noite	30
		Subtotal Curso		59
	Curso de Agronomia	2014/1	Manhã	39
		2013/1	Manhã	40
		Subtotal do Curso		79
Total Unidade			143	
São Borja	Curso de Graduação em Administração – Bacharelado (Rural e Agroindustrial)	2010/2	Manhã	2
		Subtotal Curso		2
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2012/1	Noite	7
		2011/2	Noite	4
		2011/2	Noite	3
		SubTotal Curso		14
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	2011/1	Manhã	1
		Subtotal Curso		1
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2012/2	Manhã	5
		Subtotal Curso		5
Total Unidade			22	
São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2014/1	Noite	28
		2013/2	Noite	23
		2012/2	Noite	12
		2011/1	Noite	10
		Subtotal Curso		73
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/1	Manhã	2
		2011/2	Noite	5
		Subtotal Curso		7
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2014/1	Noite	17
		2013/1	Noite	32
		Subtotal Curso		49
		Total Unidade		129
São Luiz Gonzaga	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	2012/1	Noite	8
		2011/2	Noite	1
		Subtotal Curso		9
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2011/2	Manhã	6
		2011/2	Noite	6
		Subtotal Curso		12
	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	Núcleo Contextual	Noite	18
		Subtotal Curso		18
	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	2014/1	Noite	38
		2013/1	Noite	38
2012/1		Manhã	21	
Subtotal Curso			97	
Total Unidade			136	
Tapes	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/1	Noite	2
		2011/2	Noite	8
		Subtotal Curso		10
	Superior de Tecnologia em Recursos Pesqueiros: Produção de Pescados	2011/2	Noite	1
		Subtotal Curso		1
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2014/1	Noite	23
		2013/1	Noite	15
Subtotal Curso			38	
Total Unidade		49		
Três Passos	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria: Sistemas de Produção	2011/2	Tarde	1
		Subtotal Curso		1
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2012/1	Noite	29
		2011/2	Noite	1
	Subtotal Curso		30	
	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2014/1	Noite	31
2013/1		Noite	28	
Subtotal Curso			59	
Total Unidade		90		
Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2011/2	Noite	2
		Subtotal Curso		2
	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	2013/1	Noite	14
		2012/1	Noite	6

		2011/2	Noite	2
		2011/2	Noite	8
		Subtotal Curso		30
	Pedagogia Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Crianças, Jovens e Adultos	2011/1	Noite	2
		Subtotal Curso		2
		Total Unidade		34
	TOTAL GERAL			2.417

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Decor/Uergs, 2015.

Os projetos pedagógicos dos cursos preveem que os(as) estudantes realizem atividades práticas e participem de projetos de pesquisa, de extensão, de iniciação à docência, de estágios e de monitorias, o que contribui para a formação acadêmica e para a futura atuação profissional.

Nesse sentido, dos 2.417 alunos(as) da Uergs em 2014, 713 realizaram estágios (404 curriculares e 309 extracurriculares), quase 30% do total do alunado. Destes, a maioria insere-se na Área das Ciências Humanas, seguida pelos cursos das Ciências da Vida e Meio Ambiente e, em menor número, pelos Cursos das Áreas das Ciências Exatas e Engenharias. Embora a participação em práticas como as de estágio deva ainda ser estimulada e viabilizada em alguns cursos, evidencia-se a preocupação da Universidade com a operacionalização das políticas de ensino que garantam a excelência da formação desde a graduação, o que é oportunizado pelas práticas de estágio. Os estágios viabilizados ao alunado em 2014 estão descritos no Quadro 7 a seguir:

Quadro 7 - Relação de estágios viabilizados ao alunado da Uergs em 2014.

CURSO	UNIDADE	ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
Área das Ciências Humanas			
Administração: Gestão Pública	Porto Alegre	6	32
	Frederico Westphalen	17	5
Administração: Sistemas e Serviços de Saúde	Porto Alegre	8	17
Pedagogia: Licenciatura	São Francisco de Paula	4	21
	Cruz Alta	17	22
	Bagé	83	28
	Alegrete	38	29
	Litoral Norte	-	27
	São Luiz Gonzaga	14	15
Graduação em Teatro: Licenciatura	Montenegro	25	2
Graduação em Música: Licenciatura	Montenegro	38	1
Graduação em Artes Visuais: Licenciatura	Montenegro	17	3
Graduação em Dança: Licenciatura	Montenegro	16	4
Administração Rural e Agroindustrial	Cachoeira do Sul	1	3
Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	Santana do Livramento	-	7
Total:	500	284	216
Área das Ciências Exatas e Engenharias			
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Santa Cruz do Sul	-	-
	Bento Gonçalves	3	18
	Novo Hamburgo	2	13
	Caxias do Sul	1	-
Engenharia em Sistemas Digitais	Guáíba	6	9
Engenharia de Computação	Guáíba	3	-
Engenharia em Energia	Novo Hamburgo	1	12
Automação Industrial	Novo Hamburgo	2	4
Total:	74	18	56
Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente			

Horticultura	Santa Cruz do Sul	-	1
Tecnologia em Agroindústria	Sananduva	2	-
	Encantado	11	2
	Cruz Alta	8	-
	Três Passos	1	-
	Santana do Livramento	8	-
	São Luiz Gonzaga	1	1
	Caxias do Sul	2	1
Ciências Biológicas – Ênfase Biologia Marinha e Costeira	Litoral Norte	-	-
Ciências Biológicas – Ênfase Gestão Ambiental Marinha e Costeira	Litoral Norte	2	1
Bacharelado em Gestão Ambiental	Erechim	-	1
	São Francisco de Paula	-	4
	Tapes	-	2
Tecnologia em Gestão Ambiental	São Francisco de Paula	12	7
	Três Passos	19	-
	Tapes	7	-
	Erechim	16	-
Agropecuária Integrada	Cachoeira do Sul	1	2
	São Borja	-	2
	São Luiz Gonzaga	5	-
	Vacaria	3	1
Fruticultura	Erechim	1	-
	Vacaria	2	3
	Bagé	-	2
Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	Santana do Livramento	-	7
CSTA: Sistemas Produção	Três Passos	1	-
Total:		139	102
Total Geral:		713	404
			37
			309

Fonte: Pró-reitoria de Ensino da Uergs, 2015.

A Uergs participa também do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), da Capes. O objetivo deste programa, que se iniciou em agosto de 2011, é oportunizar aos futuros docentes, licenciandos(as) da Uergs, vivências pedagógicas no âmbito de escolas públicas de Educação Básica. Por meio do Programa, alunos e alunas dos cursos de licenciatura da Uergs realizam atividades semanais em escolas da rede pública, acompanhando o cotidiano da escola e realizando oficinas, sob a supervisão de um docente. A Universidade conta com discentes bolsistas, bolsistas supervisores nas escolas públicas nas quais as atividades são realizadas, coordenadores(as) institucionais e seis coordenadores(as) de área. O Programa prevê, além do pagamento de bolsas, investimento em custeio e capital, participação e organização de eventos e atuação integrada de alunos e docentes em projetos de pesquisa, ensino e extensão. As atividades estão detalhadas em blog na página da Universidade (pibiduergrs.wordpress.com). Estes dados são apresentados no Quadro 8 abaixo:

Quadro 8 - Distribuição de bolsas Pibid/Capes em 2014

Região	Área	Curso	Unidade	2013	2014
I	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	Litoral Norte	24	23
II	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	São Francisco de Paula	23	28
	Ciências Humanas	Licen: Música/ Artes/ Dança/Teatro	Montenegro	24	66
III	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	Cruz Alta	24	54

IV	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	São Luiz Gonzaga	34	50
V	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	Bagé		29
VI	Ciências Humanas	Licenciatura em Pedagogia	Alegrete	23	35
		Coordenadores de Gestão			2
		Coordenador de Área			1
TOTAL				148	268

Fonte: Coordenação Institucional Pibid/Uergs, 2015.

Além dos estágios e das bolsas de iniciação à docência, cabe destacar o Programa de Bolsas de Monitoria, regulamentado na Uergs por intermédio da Resolução do Consun nº 009/2012 com o objetivo de estimular os discentes à maior participação na vida acadêmica, na prestação de auxílio pedagógico aos colegas, visando ampliar o aproveitamento e desempenho dos discentes em componentes curriculares onde há incidência de reprovação ou evasão por dificuldades de aprendizagem. Iniciado em 2012, quando foram concedidas 61 bolsas, em 2013, 132 bolsas, e, em 2014 atingiu-se o número de 200 bolsas, conforme demonstra o Quadro 9 abaixo:

Quadro 9 - Distribuição de bolsas de Monitoria por Unidade Universitária da Uergs de 2012-2014

Regiões	Unidade Universitária	Nº de Bolsas 2012	Nº de Bolsas 2013	Nº de Bolsas 2014
I	Litoral Norte	5	9	10
	Guaíba	1	6	8
	Novo Hamburgo	6	9	23
	Porto Alegre	1	7	19
II	Bento Gonçalves	1	2	3
	Caxias do Sul	0	0	0
	Encantado	0	1	0
	Montenegro	8	17	30
	São Francisco de Paula	4	12	1
	Vacaria	2	3	0
III	Cruz Alta	3	7	8
	Erechim	0	0	3
	Frederico Westphalen	0	0	13
	Sananduva	3	1	3
IV	São Luiz Gonzaga	3	6	11
	Três Passos	3	4	16
V	Cachoeira do Sul	1	0	4
	Santa Cruz do Sul	1	4	2
VI	Alegrete	4	7	11
	Bagé	0	11	7

	Santana do Livramento	4	13	11
	São Borja	9	5	6
VII	Tapes	2	8	11
Total		61	132	200

Fonte: Pró-reitoria de Administração, 2015.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos preveem, além dos estágios, atividades complementares, que são atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas da formação, que podem ocorrer na forma de atividades de pesquisa e de extensão. Para viabilizar tais atividades, além de cumprir com sua missão, a Universidade tem como política manter-se em diálogo com a sociedade, estabelecendo parcerias com as comunidades locais. Em 2014, a Uergs firmou 101 acordos de cooperação e 81 convênios, totalizando 182 parcerias, conforme demonstra o Quadro 10 a seguir:

Quadro 10 - Número de Acordos de Cooperação, Protocolos de Intenções e Convênios firmados pela Uergs em 2014

Denominação	Instituições	Quantidades
Acordos de Cooperação	Associações	03
	Cooperativas	06
	Comercial	00
	Prefeituras	00
	Instituições de Ensino Superior	10
	Indústria e Comércio	21
	Sindicato	01
	Agropecuária	00
	Município	11
	Outros	30
	Instituto	11
Fundação	08	
TOTAL		101
Protocolo de Intenções	Instituições de Ensino Superior	00
	Outros – Firmas	00
	Fundação	00
TOTAL		00
Convênios	Associações	01
	Instituições de Ensino Superior	12
	Ministério da Educação – MEC	12
	Município	17
	Outros	39
TOTAL		81
TOTAL GERAL		182

Fonte: Pró-reitoria de Administração, 2015.

3.1.2 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

As informações coletadas e sistematizadas pela CPA e pela Coordenadoria de Avaliação Institucional da Uergs a partir da leitura dos documentos oficiais da Universidade e dos questionários respondidos pela comunidade universitária acerca da articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) indicam que a concepção de currículo e a organização didático-pedagógica dos cursos (metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) estão de acordo com os fins da Instituição.

Cabe destacar que um Projeto Político Pedagógico Institucional é fruto da reflexão de um coletivo que assume posicionamentos, que define e redefine o seu diferencial e os rumos institucionais. Por isso, todo o Projeto Pedagógico é também político. O PPI da Uergs expressa seu engajamento político: a tomada de decisão por um projeto educacional singular que ao expressar as múltiplas possibilidades da produção de conhecimentos produzidos pela humanidade, constitui a especificidade de uma Universidade Estadual que, com olhos no seu compromisso social, busca contribuir para a formação humana sólida e qualificada de diferentes profissionais inseridos nas regiões de nosso Estado.

Nesse sentido, segundo os dados coletados, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como os Planos de Ensino parecem estar articulados ao PPI e este, por sua vez, ao PDI da Instituição. Os Projetos Pedagógicos de todos os cursos de graduação da Uergs (Bacharelado, Licenciatura e Tecnológico) encontram-se à disposição nas respectivas Áreas de Ensino (Ciências Exatas e Engenharias, Ciências da Vida e do Meio Ambiente e Ciências Humanas) e nas Coordenações dos Cursos, sendo que as informações básicas sobre o funcionamento dos cursos, políticas de ensino e ingresso estão disponíveis na página da Universidade. Os Planos de Ensino dos cursos de graduação, por sua vez, são organizados pelos professores e comentados com os alunos nas primeiras aulas. Após aprovação pelos Colegiados de curso, os planos de ensino originais são assinados pelos professores e arquivados nas respectivas unidades de ensino, fazendo parte do Arquivo Permanente da Secretaria Acadêmica. É encaminhada cópia pela Coordenação do curso para o Departamento de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico (Decor) para arquivamento.

Na elaboração dos PPC, as respostas sistematizadas destacam as inovações e a articulação da Universidade com sua missão e responsabilidade social, o que se evidencia através de trabalhos/práticas interdisciplinares, práticas externas à sala de aula, seminários

integradores por semestre letivo e articulação com atividades de pesquisa e de extensão. As práticas pedagógicas utilizadas apresentam relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento, procurando estabelecer espaços de interação acadêmica com a comunidade, bem como com o campo de atuação dos acadêmicos, por meio de observações, monitorias, projetos de pesquisa, de extensão e de iniciação à docência. As respostas coletadas indicam haver pertinência dos currículos (concepção e prática) com as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais), uma vez que os currículos dos cursos e as práticas vivenciadas através dos estágios, monitorias, ações de extensão, práticas de iniciação à docência e de iniciação científica estão conectados às demandas das comunidades nas quais estão inseridos.

Embora o currículo e a organização didático-pedagógica dos cursos estejam, no geral, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais e com as inovações existentes na área, estes têm passado por constantes revisões. Faz-se necessária a normatização dos processos de revisão curricular, com diretrizes gerais para a organização dos PPC's dos cursos, instituindo-se grupo de trabalho específico para isso. Seria aconselhável também embasar os processos de revisão em documentos tais como pesquisa com egressos, indicadores de ingresso, de ocupação de vagas e de evasão, Relatórios de Avaliação de Curso e Desempenho no Enade e no IGC (Índice Geral de Cursos).

Dentro do contexto institucional, a revisão curricular tem ocorrido para atender às demandas que surgem, sendo os responsáveis pelo processo de atualização curricular os Coordenadores de Área em parceria com os Coordenadores de Curso. Para discutir os currículos dos cursos são realizadas reuniões nos Colegiados de Cursos nas Unidades Universitárias da Uergs. Reuniões previamente organizadas especialmente para este fim deveriam congregiar diversos segmentos da comunidade acadêmica, incluídos aí também o corpo discente, egressos dos cursos e os Conselhos Consultivos locais.

A análise documental e as respostas da comunidade universitária indicam que a Uergs tem estimulado a revisão dos currículos dos cursos de graduação, tendo já aprovado diversos processos em 2014 pela instância pertinente, qual seja, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe), como demonstrado no Quadro 11 abaixo:

Quadro 11 - Cursos de Graduação que passaram por reforma curricular em 2014

Área	Cursos	Situação
Ciências Humanas	Administração: Gestão Pública	Em reformulação
	Administração: Sistemas e Serviços de Saúde	Em reformulação
	Administração – Rural e Agroindustrial	Previsto para 2015
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	Previsto para 2015
	Pedagogia: Licenciatura	Em reformulação
	Artes Visuais: Licenciatura	Em reformulação
	Dança: Licenciatura	Em reformulação
	Música: Licenciatura	Em reformulação
	Teatro: Licenciatura	Em reformulação

Ciências da Vida e do Meio Ambiente	Licenciatura em Ciências Agrárias	PPC aprovado pelo Conepe (21ª Sessão Ordinária, em 02/10/2014). Primeiro ingresso realizado em 2015/01
	Reformulação do Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	Em reformulação
	Bacharelado em Gestão Ambiental	PPC aprovado pelo Conepe. Primeiro ingresso realizado em 2013/01
	Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	PPC aprovado pelo Conepe. Primeiro ingresso realizado em 2013/01
	Bacharelado em Agronomia	PPC aprovado pelo conepe. Primeiro ingresso realizado em 2013/01
Ciências Exatas e Engenharias	Graduação em Ciências Biológicas: ênfases Biologia Marinha e Costeira e, Gestão Ambiental Marinha e Costeira	PPC aprovado pelo Conepe. Primeiro ingresso realizado em 2013/01
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	PPC aprovado pelo Conepe em jan. 2015 Primeiro ingresso realizado em 2015/01 Obs. O PPC já estava sendo utilizado para os ingressantes de 2014/1 somente na Unidade de Porto Alegre.
	Engenharia de Computação (Nova denominação da Engenharia de Sistemas Digitais)	PPC aprovado pelo Conepe e submetido ao CREA. Primeiro ingresso realizado em 2014/01.
	Engenharia em Energia	PPC aprovado pelo Conepe e submetido ao Crea. Primeiro ingresso realizado em 2014/01.
	CST em Automação Industrial	Em reformulação
	Licenciatura em Ciências Exatas (Matemática, Física e Química)	Processo de constituição de GT para elaboração do PPC

Fonte: Câmara de Ensino do Conepe, 2015.

3.2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): ESPECIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

3.2.1 Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *lato sensu* e formas de sua operacionalização

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) é o órgão responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na Uergs. É responsável pela adequação legal dos cursos à legislação vigente e pelo acompanhamento e otimização pedagógica das propostas de especialização oriundas da comunidade acadêmica. Há um fluxo para encaminhamento, aprovação e acompanhamento dos cursos de Especialização, cujos projetos são avaliados por pareceristas *ad hoc*, estando já normatizada Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Conepe nº 007/2012 que institui as Diretrizes de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade. Diversos cursos de especialização têm sido elaborados e aprovados pelas instâncias competentes, enquanto outros ainda em elaboração ou aguardando para implantação. Os cursos oferecidos mantêm relação com os cursos de graduação oferecidos na Instituição, bem como buscam atender às demandas locais e à qualificação da equipe docente e de pesquisa da Universidade. Os cursos de especialização oferecidos pela Uergs em 2013 estão listados no Tabela 1 abaixo:

Tabela 1 - Cursos de Pós-graduação *lato sensu* oferecidos na Uergs em 2015

Curso de Especialização	Ano Início	Ano Conclusão	Situação	Unidade	Coordenador(a)	Área de conhecimento
Educação para a Sustentabilidade	2013	2015	Fase Final	São Francisco de Paula	Prof. Marcelo Maisonette Duarte	Vida e Meio Ambiente
Segurança Alimentar e Agroecologia	2013	2014	Encerrado	Três Passos	Prof. Mastrangelo Lanzavova	Vida e Meio Ambiente
Educação Musical	2013	2014	Encerrado	Montenegro	Profª Cristina Rolim	Ciências Humanas

para Professores da Educação Básica	Wolffenbüttel					
Gestão pública e Democracia	2013	2015	Fase Final	Porto Alegre	Prof. Ricardo Letizia Garcia	Ciências Humanas
Teoria e Prática da Formação do Leitor	2013	2015	Fase Final	Porto Alegre	Profª Ana Maria Bueno Accorsi	Ciências Humanas
Agricultura Família e Meio Ambiente	2014	2016	Em andamento	Vacaria	Profª Carla Azambuja Centeno Bocchese	Vida e Meio Ambiente
Educação de Jovens e Adultos – EJA	2014	2016	Em andamento	São Luiz Gonzaga	Profª Andrisa Kemel Zanella	Ciências Humanas
Gestão Pública / CEEE	2014	2016	Em andamento	Porto Alegre	Prof. Celmar Corrêa de Oliveira	Ciências Humanas

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

3.2.2 Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais

Comprometida com as demandas regionais de educação continuada, a Uergs vem desenvolvendo desde 2010 o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes - Pefpd, que oferece, em caráter especial, formação pedagógica a portadores de diploma de graduação (tecnólogo ou bacharel) com interesse na docência em disciplinas de área específica do conhecimento de seu curso superior, compatíveis com as habilitações para a docência no ensino técnico de nível médio.

O Programa está institucionalizado na Uergs pela Resolução nº 16/2006 que, em relação à distribuição das vagas oferecidas, indica a seguinte ordem de prioridade: 1) egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia da Uergs; 2) egressos de cursos de Bacharelado da Uergs; 3) portadores de diploma de tecnólogo ou bacharel obtido em outras instituições de ensino superior que estejam ministrando aulas em escolas técnicas; e, 4) portadores de diploma de tecnólogo ou de bacharel, obtidos em outras instituições de ensino. Atualmente, em parceria com o Plano Nacional de Formação – Planfor- Capes e MEC, o Pefpd vem sendo ofertado a docentes da rede pública das regiões de abrangência dos *campi* da Uergs visando a qualificar o trabalho docente voltado ao ensino técnico-profissional.

Algumas turmas iniciadas em 2011 para o Curso – Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes seguiram em andamento em 2012, sendo ofertadas nova turma em 2014. Além de uma Coordenadora Geral do Parfor/Uergs e um Coordenador de Curso, o Programa contou com o envolvimento de docentes e discentes no período de 2011-2015, conforme demonstra o Quadro 12:

Quadro 12 – Docentes, Unidades e Discentes participantes do Parfor 2011-2015

Período	Professores	Unidade	Matriculados	Concluintes
2011-2012	8 professores	Porto Alegre	30	29
2012-2013	1 coordenador local 6 professores	Porto Alegre	26	13
2012-2013	1 coordenador local 5 professores	Novo Hamburgo	25	19
2012-2013	1 coordenador local 5 professores	Cruz Alta	29	22
2014-2015	1 coordenador geral 1 coordenador local 5 professores	São Luiz Gonzaga	20	18

Fonte: Coordenação Institucional do Parfor, 2015.

3.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* (PRESENCIAL E À DISTÂNCIA)

3.3.1 Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *stricto sensu* e forma de sua operacionalização

A Uergs ainda não possui cursos de mestrado ou de doutorado. No entanto, em consonância com as discussões já realizadas junto à comunidade acadêmica por ocasião da construção do PPI e do PDI (2012-2016) há algumas propostas para implantação de cursos de Mestrado nos próximos anos, dentre eles, o Curso de Mestrado profissional em Gestão e Políticas Públicas (Resolução Conepe nº 006/2012) e o Curso de Mestrado profissional em Gestão de Currículos Interdisciplinares na Educação Básica (Resolução Conepe nº 005/2012). Os cursos que serão oferecidos mantêm relação com os cursos desenvolvidos pela Instituição em nível de graduação, bem como buscam atender às demandas locais e à qualificação das equipes docentes e de pesquisa da Universidade. As propostas foram submetidas à apreciação da Capes em 2012, não sendo aprovadas, pois há aspectos ainda a serem ajustados, sobretudo no que concerne à consolidação de grupos de pesquisa na Uergs, o que tem sido estimulado pela Universidade.

A proposta de um Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Educação, para os professores mestres interessados da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) recebeu parecer favorável da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2014. Serão quatro linhas de pesquisa: a primeira é formação, saberes e desenvolvimento profissional; a

segunda, práticas escolares e políticas públicas; a terceira, educação especial; e a quarta, educação e artes.

3.4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

Buscando conhecer as políticas de pesquisa desenvolvidas e implementadas em 2014 na Uergs, a CPA e a Coordenadoria de Avaliação Institucional investigaram diversos documentos, bem como foram sistematizadas as respostas dos questionários enviados à ProPPG (Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação) da Universidade.

A Resolução Conepe nº 007/2012 institui as Diretrizes de Pesquisa e Pós-graduação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul e providências pertinentes. Em linhas gerais a resolução considera que “A Pesquisa e Pós-graduação universitária são processos educativos, culturais e científicos, que se articulam ao ensino e à extensão de forma indissociável, e que viabilizam a relação transformadora entre a Universidade e a sociedade.” O Parágrafo único ressalta ainda “que a pesquisa constitui-se em uma atividade na fronteira do conhecimento visando sua transformação mediante a obtenção e a criação de conhecimento novo. Simultaneamente, a pesquisa é uma atividade-meio para a formação de profissionais capacitados a responder, antecipar e criar respostas às questões da sociedade”. Segundo o Art. 5º do Capítulo 3 “A política de ações de Pesquisa e Pós-graduação será elaborada pela ProPPG, em conjunto com a Comissão Central de Pesquisa e Pós-graduação, sendo expressa através do Plano Anual de Pesquisa e Pós-graduação”.

Os objetivos e a missão da Instituição estão articulados e se fazem presentes nas práticas de pesquisa. A integração de estudantes da graduação, por meio de bolsas e/ou estágios voluntários, nas atividades de pesquisa desperta a vocação para a investigação direcionada e para a promoção de ações que buscam promover o desenvolvimento regional sustentável. Os sujeitos formados devem ser críticos e inovadores, missão claramente evidenciada pela participação em projetos de pesquisa que contribuem para o crescimento local e regional. Os projetos de pesquisa executados ou em andamento são direcionados para as necessidades locais e regionais. Os editais internos privilegiam projetos que possam ser vinculados às áreas estratégicas definidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2012 -2016) e pelos Fóruns de Áreas que ocorrem anualmente, tendo como base a Missão da Instituição. Desta forma podemos destacar o compromisso da Uergs de refletir sobre e elaborar alternativas para o desenvolvimento sustentável da sociedade onde está inserida, o que envolve o compromisso com Inclusão Social, Foco Regional e Cidadania.

A produção científica da Instituição também promove o desenvolvimento regional sustentável formando sujeitos críticos e inovadores através de pesquisas que contribuem para o crescimento local. A grande maioria das pesquisas realizadas estão focadas na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento local, aproveitando o potencial regional.

3.4.1 Políticas Institucionais de práticas de investigação, iniciação científica, de pesquisa e formas de sua operacionalização

As políticas da Instituição para a formação de seus pesquisadores (professores e alunos de iniciação científica) envolvem a transferência de informações sobre assuntos de pesquisa, especialmente sobre editais de pesquisa de instituições como Fapergs, Cnpq e Finep, bem como sobre grupos e projetos de pesquisa em andamento na Universidade. Na página eletrônica da Uergs, há um campo especialmente destinado à ProPPG, a qual está em atualização permanente e a ferramenta MaPP (desenvolvida em 2014 e disponibilizada para consulta em 2015) apresenta de forma dinâmica a produção dos docentes de acordo com informações do Currículo Lattes. Não há uma página de divulgação da Ciência realizada pelos docentes da Uergs e as notícias, quando enviadas pelas Unidades Universitárias, são disponibilizadas no site da Instituição onde fica o registro destas atividades.

Os Coordenadores de Área e das Unidades Universitárias, bem como professores(as) e alunos(as) são informados sobre os mais importantes eventos e editais também via correio eletrônico e nas reuniões de Gestão, de Coordenação de Áreas, Fóruns e Encontros. Além disso, têm sido firmados vários convênios, acordos e protocolos de intenções com instituições como Fepagro, Ufrgs, Emater, MEC, entre outros, com as quais são elaborados em colaboração diversos projetos de pesquisa, instrumentos fundamentais para o aumento da produção científica numa Universidade ainda jovem como a Uergs.

Tanto alunos quanto professores são motivados à participação em eventos, seminários e congressos através de informações repassadas regularmente pela própria ProPPG à comunidade acadêmica. Há auxílio financeiro na forma de pagamento de diárias e de transporte para professores para participação nestes eventos científicos, enquanto os alunos(as) de graduação são incentivados(as) a participarem de atividades de pesquisa nas suas próprias Unidades. Além disto, a Instituição promove eventos para a divulgação da

produção científica. Para Eventos institucionais, tais como Encontros do Pibid e do Siepex, o transporte e a hospedagem são, em geral, custeados pela Universidade.

O Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepex) é realizado anualmente desde 2011, alternando entre as diferentes Unidades da instituição. O Siepex é definido como um espaço aberto para a divulgação dos projetos de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica e Inovação desenvolvidos pela comunidade acadêmica da Uergs e de outras Instituições de Ensino Superior, num espaço de socialização das produções científicas de todas as Unidades Universitárias. O Siepex possibilita que os trabalhos submetidos sejam avaliados por uma banca examinadora o que colabora para o aprendizado dos discentes e para a divulgação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão que ocorrem a nível institucional. O Siepex valoriza e promove a participação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa em um ambiente adequado ao intercâmbio de informações, visando a auxiliar na pesquisa científica e no desenvolvimento tecnológico junto à sociedade. O 4º Siepex ocorreu entre os dias 24 e 26 de setembro de 2014, na Unidade Universitária da Uergs em Vacaria, e contou com a apresentação de 252 trabalhos (orais e pôsteres) e participação de mais de 700 pessoas, incluindo-se apresentadores de trabalhos e ouvintes. Participaram do evento funcionários, professores e alunos das 24 Unidades Universitárias, que apresentaram os trabalhos científicos na modalidade oral ou pôster. Os trabalhos e a programação do Siepex são disponibilizados na página da Universidade⁹.

A participação de alunos de graduação nas propostas/projetos dos professores da Instituição é fortemente recomendada e incentivada. Para proporcionar maior acesso dos estudantes às atividades científicas e também com o intuito de assegurar a dedicação destes discentes às atividades de pesquisa e inovação desde 2008 os programas de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica vem ganhando força no âmbito institucional. Bolsas de IC (Iniciação Científica) e ITI (Iniciação Tecnológica e Inovação) com aporte de recursos internos (Uergs) do Cnpq e da Fapergs visam incentivar no aluno o desenvolvimento do pensamento científico e tecnológico, bem como promover a iniciação à pesquisa de estudantes de graduação. A Resolução 011/2013 do Consun que institui o Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa (Probip) da Uergs reforça a intenção da instituição em incentivar a integração e imersão dos graduandos no mundo acadêmico científico. A mesma resolução define os tipos de Bolsas de Iniciação à Pesquisa, dividindo-as em cinco categorias: 1) Bolsas

⁹ Disponível na <http://siepex.wix.com/4siepex> na página eletrônica da Uergs.

de Iniciação Científica (IniCie/Uergs); 2) Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (IniCie-AAf/Uergs); 3) Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (InovaTec/Uergs); 4) Bolsas do Núcleo de Inovação Tecnológica (Bolsas-NIT/Uergs); e 5) Bolsas institucionais obtidas de entidades de fomento externas à Uergs. É importante ressaltar que as bolsas visam prioritariamente promover o desenvolvimento regional sustentável, de acordo com a Visão da Uergs. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa tem como objetivo primordial a Iniciação à Pesquisa de estudantes de cursos superiores de todas as áreas de conhecimento regularmente matriculados nos cursos de graduação da Uergs, contribuindo para a formação acadêmico-profissional destes alunos.

No Quadro 13 temos a distribuição de Bolsas de IC nos últimos 6 anos desenvolvidas na Uergs, por órgãos de fomento (Cnpq, Fapergs ou Uergs) e as modalidades da bolsa. Podemos observar que em 2014 houve um aumento no número de bolsas de IC concedidas, principalmente com recursos da Universidade (bolsas IniCie), o que revela o incentivo da Universidade à formação em pesquisa desde a graduação. Cabe destacar Programas como Pibic/Cnpq-Uergs ações Afirmativas (Pibic/Cnpq AA), que busca viabilizar oportunidades a alunos hipossuficientes ou portadores de deficiência.

Quadro 13. Distribuição de bolsas de Iniciação científica nos últimos 6 anos

Órgão de Fomento/ modalidade	2009	2010	2011	2012	2013	2014
PIBIC / CNPq	06	08	10	10	12	12
PIBIC – AAF / CNPq	02	03	03	03	03	03
PIBITI / CNPq	-	10	10	10	10	10
PROBIC / FAPERGS	-	15	30	42	50	47
PROBITI / FAPERGS	-	-	05	08	08	07
IniCie / Uergs	-	-	10	13	18	42
IniCie AAF / Uergs	-	-	07	14	10	10
InovaTec / Uergs	-	-	-	03	03	04
TOTAL	08	36	75	103	114	135

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

Todos os projetos de pesquisa institucionais são cadastrados junto à ProPPG. Os coordenadores de todos os projetos, inclusive projetos com verba externa da Uergs, são incentivados a registrar os mesmos e a submeter relatório anual de suas atividades. Atualmente (janeiro de 2015) está sendo utilizada a ferramenta MaPP (Mapa da Produção de

Professores da Uergs) para compilar todas as informações referentes a projetos de pesquisa, produção e colaborações dos docentes. Para atualização da ferramenta os docentes devem manter as informações do seu Currículo Lattes atualizadas.

A grande maioria dos projetos é aprovada através de editais e consultoria ad-hoc externa. Busca-se, de certa forma, priorizar áreas estratégicas elencadas pelo PDI e Fóruns de Área, que definem a política para a pesquisa e pós-graduação. No Quadro 14 estão listados o número total de projetos cadastrados, desde 2008, observando-se 145 projetos em 2014, que corresponde a um aumento de projetos registrados, em relação aos anos anteriores. Estes projetos receberam bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica sendo 52 bolsas IniCie e 04 bolsas InovaTec. Adicionalmente 54 bolsas são repassadas via recursos FAPERGS e 26 via recursos vindos do CNPq. Outros 10 projetos foram registrados na ProPPG sem fomento, sendo realizados independentes de auxílio financeiro pelos coordenadores das propostas.

Quadro 14 - Número de projetos de pesquisa cadastrados na Uergs de 2008-2014

Unidades	Projetos de Pesquisa						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Alegrete	1	-	-	3	1	2	2
Bagé	3	-	2	2	-	1	4
Bento Gonçalves	-	-	2	2	-	1	2
Cachoeira do Sul	5	1	3	3	4	0	6
Caxias	1	-	-	1	2	1	1
Litoral Norte	1	1	2	6	14	4	10
Cruz Alta	-	-	-	2	2	5	9
Encantado	2	-	-	2	5	4	8
Erechim	3	1	1	1	3	2	6
Frederico Westphalen	1	-	1	1	1	0	2
Guaíba	2	1	5	8	14	10	14
Montenegro	-	-	-	4	8	12	13
Novo Hamburgo	8	4	11	15	25	11	20
Porto Alegre	2	9	13	7	10	5	7
Sananduva	2		1	3	4	3	2
Santa Cruz do Sul	1	4	7	9	7	2	7
Santana do Livramento	-	-	-	1	2	0	5
São Borja	-	-	-	3	7	2	-
São Francisco de Paula	-	-	1	7	13	10	6

São Luiz Gonzaga	1	1	2	4	3	1	4
Soledade	-	-	-	-	-	-	1
Tapes	1	1	2	6	9	1	7
Três Passos	-	-	1	5	7	4	4
Vacaria	3	1	1	3	3	2	3
Total	37	24	55	98	144	83	145

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

A Instituição possui veículos de divulgação da produção científica, através da ferramenta MaPP, o qual busca informações dos currículos dos docentes. As informações sobre estas publicações são constantemente solicitadas aos pesquisadores e atualizadas, através desta ferramenta, por serem importantes indicadores (além de orientação de graduação, TCC, iniciação científica, especialização, curriculum lattes dos docentes) para avaliação das propostas, em andamento, de Mestrado ou Doutorado pela Capes.

A produção científica da Instituição é coerente com seus objetivos e com a sua missão, pois promove o desenvolvimento regional sustentável formando sujeitos críticos e inovadores através da pesquisa que contribuem para o crescimento local. As pesquisas realizadas na Universidade contribuem para o desenvolvimento da região, e estão focadas na melhoria da qualidade de vida, aproveitando o potencial regional com vistas ao panorama nacional e mundial. Em 2014, foram registrados 143 artigos publicados por docentes na Uergs. Destes artigos 42% foram publicados em periódicos classificados (levando em consideração a área interdisciplinar) entre os níveis A1, A2, B1 e B2, considerados de excelência pela Capes; 31% nos extratos B3, B4 e B5 e 27% em revistas Qualis C ou sem classificação Qualis (área interdisciplinar). Isto indica uma crescente melhora da produção acadêmica da Instituição que em curto/médio prazo irá refletir na qualidade da pesquisa desenvolvida pelos docentes e estudantes, bem como nas questões relativas à qualidade de ensino da instituição.

No Quadro 15 são apresentadas as publicações de artigos em revistas indexadas, publicações de livros, de capítulos de livros e projetos de pesquisa aprovados na Uergs, nos últimos cinco anos. Interessante notar o aumento do número de produções em 2014 de artigos, livros e capítulos de livros, assim como no número de projetos de pesquisa aprovados, o que implica no número maior de produções. Podemos observar que foram registrados 143 artigos publicados em revistas indexadas por docentes na Uergs no ano de 2014. Destes artigos 42% foram publicados em periódicos classificados (levando em consideração a área interdisciplinar) entre os níveis A1, A2, B1 e B2, considerados de excelência pela CAPES;

31% nos extratos B3, B4 e B5 e 27% em revistas Qualis C ou sem classificação Qualis (área interdisciplinar). Isto indica uma crescente melhora da produção acadêmica da Instituição que em curto/médio prazo irá refletir na qualidade da pesquisa desenvolvida pelos docentes e estudantes, bem como nas questões relativas à qualidade de ensino da instituição. Outras publicações também são observadas no Quadro 15: 23 Livros publicados e 93 Capítulos de livros, totalizando 259 publicações indexadas em 2014.

Quadro 15 – Número de publicações indexadas publicadas pelos docentes nos últimos 5 anos.

Tipo de produção indexada	2010	2011	2012	2013	2014
1. Publicações científicas em revistas indexadas	14	08	18	26	143
2. Livros publicados	01	01	02	09	23
3. Capítulos de Livros publicados	02	03	07	19	93
4. Projetos de pesquisa aprovados	55	98	144	82	145
Total	72	110	171	136	404

A produção em revistas não-indexadas incluindo livros e capítulos de livros e trabalhos (completos, expandidos, resumos) em anais de congressos, totalizaram 438 registros em 2014, conforme apresentados na Tabela 2. Cerca de 75% da produção em revistas não-indexadas se referem a participação em congressos o que demonstra um interesse real da comunidade acadêmica em participar de atividades internas e externas que possibilitam a divulgação das atividades científicas e, por conseguinte, divulgação da instituição entre os pares e possíveis colaboradores.

Tabela 2 - Produção de publicação não indexada na Uergs em 2014

Tipo de publicação não indexada	Total de produção
Livros – Edição e organização	23
Capítulos de livros	93
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	125
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	41
Resumos publicados em anais de congressos	156

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2014.

A Tabela 3 apresenta os grupos de Pesquisa da Uergs, seus Líderes e as regiões e Unidades em que apresentam as colaborações e interações.

Tabela 3 - Grupos de Pesquisa da Uergs cadastrados no Cnpq em 2014

Nome do grupo	Líder	Região	Unidades
Agronomia e Território do Pampa (Agronomia)	Simone Braga Terra	VI	Santana do Livramento
Análise, Manejo e Monitoramento Ambiental (Ecologia)	Márlon de Castro	II, IV,	Três Passos, Tapes, São
	Vasconcelos	VII	Francisco de Paula
Bioenergia e Sustentabilidade (Engenharia Química)	Lúcia Allebrandt da Silva Ries	I	Porto Alegre, Novo Hamburgo
Centro de Estudos em Biorrefinaria (Engenharia de Energia)	Fernando Almeida Santos	I	Porto Alegre, Novo Hamburgo
Desenvolvimento Agrário Sustentável (Agronomia)	Divanilde Guerra	IV	Três Passos
Desenvolvimento Regional Sustentável: Educação, Gestão e Novas Tecnologias (Recursos Florestais e Engenharia Florestal)	Marta Martins Barbosa Prestes	III, II	Soledade, Sananduva, Erechim, Encantado
Educação, Culturas e Pedagogias Contemporâneas (Educação)	Viviane Castro Camozzato	VI	Bagé
Educação, formação docente e aprendizagens (Educação)	Martha Marlene Wankler Hoppe	I, III, VI	Bagé, Cruz Alta, Litoral Norte, Porto Alegre, São Luiz Gonzaga
Educação de Jovens e Adultos: docência, formação, políticas e processos pedagógicos (Educação)	Sita Mara Lopes Sant'Anna	I, II, III, IV, VI	São Francisco de Paula, Litoral Norte, Cruz Alta, Bagé, Alegrete
Educação para sustentabilidade (Educação)	Marcelo Maisonette Duarte	II	São Francisco de Paula
Gênero e Diversidades (Educação)	Martha Giudice Narvaz	VI	Alegrete, Santana do Livramento
Gestão da qualidade na produção de alimentos (Ciência e Tecnologia de Alimentos)	Voltaire Sant'Anna	II	Encantado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul
Sistemas de Energias Renováveis (Engenharia de Energia)	Elton Gimenez Rossini	I	Novo Hamburgo, Porto Alegre
Educação e Processos Inclusivos (GPEPI) (Educação)	Helena Venites Sardagna	I, III, IV	São Luiz Gonzaga, Porto Alegre, Litoral Norte, Cruz Alta
Em arte: criação, interdisciplinaridade e educação (Artes)	Cristina Rolim Wolffenbüttel	II	Montenegro
Laboratório de Gestão Ambiental e Negociação de Conflitos (GANECO) (Ecologia)	Rodrigo Cambara Printes	II	São Francisco de Paula
Linguagens e Culturas Educacionais (Letras)	Magali de Moraes Menti	I, III	Cruz Alta, Erechim, Porto Alegre
Meio Ambiente e Sustentabilidade (Ecologia)	Roberto Serena Fontaneli	VI	Santana do Livramento, Alegrete
Políticas, Gestão Pública e Desenvolvimento (Administração)	Celmar Corrêa de Oliveira	I	Porto Alegre
Processos educacionais, B-learning e inclusão digital (Educação)	Gladis Falavigna	I, II, III	São Francisco de Paula, Cruz Alta, Novo Hamburgo
Psicologia Política, Educação e Histórias do Presente (Psicologia)	Aline Reis Calvo Hernandez	II	São Francisco de Paula
Toxicologia e Biotecnologia (Genética)	Jane Marlei Boeira	I, II, III	Bento Gonçalves, Erechim,

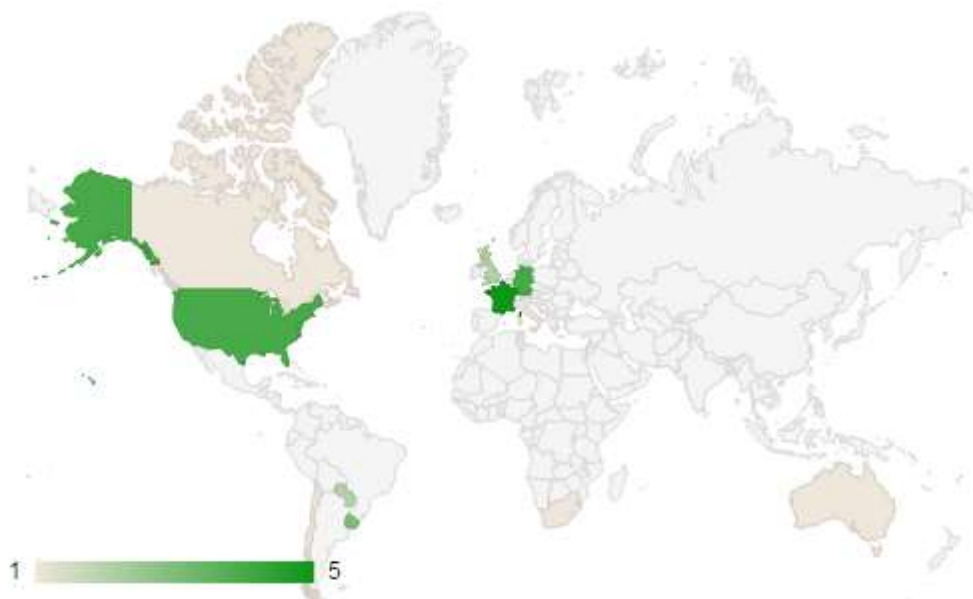
			Novo Hamburgo, Porto Alegre
Ecologia e Conservação de Organismos e Ambientes Aquáticos – ECOA (Ecologia)	Paulo Henrique Ott	I	Litoral Norte
Em Sistemas Digitais (Ciência da Computação)	Adriane Parraga	I	Guaíba

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

As principais interações observadas nos grupos de pesquisa são com instituições estaduais. Com a contratação de novos docentes, vindos de diversas regiões do país, a possibilidade de interações com instituições e grupos de pesquisa de outros estados e de outros países é cada vez mais viável. Devido à Missão da instituição também é possível verificar colaborações intensas entre as Prefeituras municipais especialmente dos municípios onde as Unidades se encontram, mas também dos municípios da região. Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) são importantes parceiros de diversas Unidades e destinaram aporte financeiro para ações, entre elas aquisição de bibliografia básica dos cursos. A ligação também é muito forte com as Secretarias de Educação Municipais e Estadual. As principais instituições com as quais os grupos de pesquisa da Uergs mantêm colaborações são: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Universidade Federal de Santa Maria (Ufsm), Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS), Fundação Universidade de Rio Grande (Furg), Universidade Federal de Minas Gerais (Ufmg), (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Ufrn), Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal do Rio de Janeiro (Ufrj), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal do Paraná (Ufpr), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do ABC Paulista (Ufabc), Faccat, Embraba, Fepagro, Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul, Instituto Federal de Educação do Rio Grande do Sul (Ifers-Erechim), Epagri; Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc); Udesc; ProTerra; Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Federal de Pelotas (Ufpel); Universidade de Caxias do Sul (UCS); Emater/RS; Codevasf; Universidade de Passo Fundo (UPF); Abpm; Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e Agapomi, Universidade Feevale. Instituições internacionais como Universidade Técnica de Munique (Alemanha), *British Antarctic Survey* (Inglaterra), Universidade do Minho (Portugal), Universidade de Coimbra (Portugal), Universidade de Sevilha (Espanha) tem fortalecido as relações com os grupos de pesquisa institucionais.

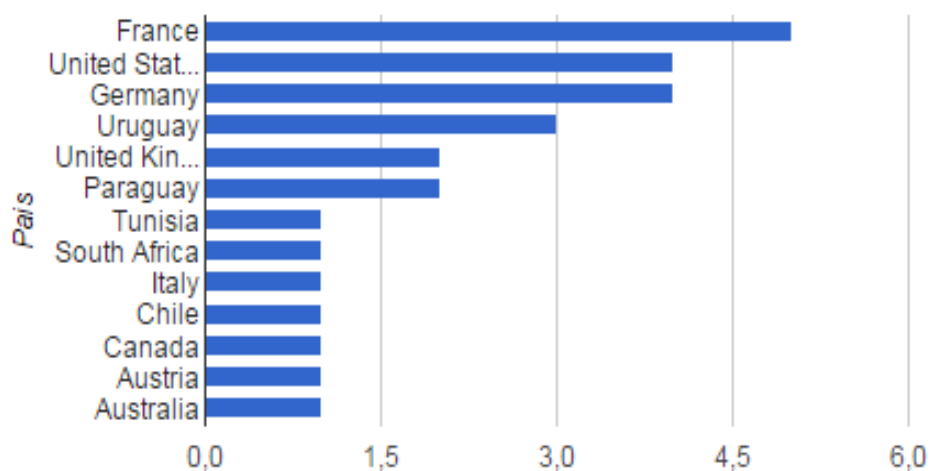
Está disponibilizado na página da Uergs (<http://www.uergs.edu.br/index.php?action=noticias&cod=2851>), via plataforma Moodle o Mapa de Produção dos Professores da Uergs (MaPP) que representa um avanço na divulgação das atividades dos docentes e colaboradores da instituição. É possível, por exemplo, visualizar toda a produção atualizada dos docentes, bem como as colaborações nacionais e internacionais. A atualização da ferramenta ocorre com base nas informações adicionadas pelos docentes no Currículo Lattes do CNPq e a médio prazo poderá ser uma ferramenta útil para a busca e compilação dos dados institucionais para relatórios e afins. A ferramenta serve como repositório de informações e mostra, não apenas para a comunidade acadêmica, mas para a comunidade em geral, um retrato da instituição nas questões relativas à pesquisa, produção, orientações, entre outras. Abaixo, o mapa (Figura 3) e gráfico (Figura 4) atualizado referente às colaborações internacionais da instituição:

Figura 3 - Mapa de Produção dos Professores da Uergs em 2014



Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

Figura 4 - Principais países colaboradores das produções docentes da Uergs em 2014



Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

Os projetos dos grupos de pesquisa da Instituição recebem apoio de agências de fomento. Ainda não existe investimentos próprios da Instituição para os projetos de pesquisa, apenas para bolsas de IC. No Quadros 16 e 17, podemos observar os recursos que foram investidos por órgãos externos (Fapergs e CNPq) e internos (Uergs) para as bolsas de IC, assim como os investimentos captados diretamente pelos pesquisadores por órgãos externos (Fapergs, Embrapa e Finep). Os investimentos para bolsas de Iniciação Científica distribuídas em 2014 totalizaram R\$590.400,00; e a verba foi oriunda de órgãos de fomento conforme observados anteriormente no quadro 13. Por meio de editais externos, sem intermédio institucional temos o registro de um valor de aproximadamente R\$871.234,29 destinados à pesquisa, captados diretamente pelos pesquisadores. Do total de verbas, R\$940.704,59 foram oriundos de instituições federais e R\$520.929,70 de instituições estaduais. Os investimentos totais destinados às bolsas de IC e aos projetos de pesquisa somaram, em 2014, um valor de R\$ 1.461.634,29.

Quadro 16 – Investimentos destinados às bolsas de IC e aos projetos de pesquisa em 2014.

Origem	Instituição	Tipo de fomento	Descrição	Valor Total R\$	Sub-total R\$
Estadual	Uergs	Bolsas Inicie e InovaTec	56 bolsas (9 meses)	201.600,00	590.400,00
Estadual	Fapergs	Bolsas IC	54 bolsas (12 meses)	264.000,00	
Federal	Cnpq	Bolsas IC	26 bolsas (12 meses)	124.800,00	
Federal	Cnpq	Apoio direto ao pesquisador via edital externo	Custeio / Material Permanente	344.409,59	871.234,29
Estadual	Fapergs	Apoio direto ao pesquisador via edital externo	Custeio	55.328,70	
Federal	Embrapa	Apoio direto ao pesquisador via edital externo	Custeio / Permanente	115.962,50	
Federal	Finep	Apoio direto ao pesquisador via edital externo		355.533,50	
Total					1.461.634,29

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

Quadro 17 - Financiamento externo para fomento de projetos de pesquisa na Uergs em 2014

Origem	Modalidade	Número de bolsas	Período	Valor unitário (R\$)	Total/período (R\$)	Total/origem (R\$)
Fapergs	Probic	50	12 meses	400,00	240.000,00	278.400,00
	Probit	08	12 meses	400,00	38.400,00	
Cnpq	Pibic	12	12 meses	400,00	57.600,00	120.000,00
	Pibic-aaf	03	12 meses	400,00	14.400,00	
	Probit	10	12 meses	400,00	48.000,00	
Total recebido						398.400,00

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

A articulação entre a Pesquisa e a Extensão está ainda num ponto inicial, mas já estão sendo incentivadas ações para que os resultados de pesquisa possam ser divulgados para as comunidades acadêmica e externa por meio de ações integradas de extensão. Em 2014, por meio do Edital 006/2014 (Probic/Probiti/Fapergs-Uergs) foi feita seleção de projetos com objetivo de promover pesquisas combinadas com ações de extensão. Na Instituição também existe articulação da Pesquisa com o Ensino. Programas como o Pibid financiado pela Capes e o Proext MEC tem trabalhado de forma a articular ensino, pesquisa e extensão. Alguns dos projetos de pesquisa têm reflexo direto nas questões relativas ao ensino, mas isso não é válido para todos os projetos de pesquisa em andamento. O 4º Siepex realizado em 2014 pode ser considerado o fórum chave para a integração de professores e alunos, junto aos projetos de pesquisa, de extensão e de ensino e vem demonstrando a política da Universidade de incentivo à esta integração, tanto quanto à interdisciplinaridade.

No Regimento Geral da Universidade (RGU) o Capítulo III do Título IV (da Pesquisa e Pós-Graduação) contempla as diretrizes da instituição no que se refere à implantação de Cursos *Lato* e *Stricto sensu*. As políticas institucionais incentivam o estabelecimento, expansão e manutenção destes cursos. Portanto, a interação da graduação e a pós-graduação, está em ampliação, pois os primeiros cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização), iniciaram em meados de 2013. As Especializações (*Lato sensu*) que estão em andamento são regulamentadas pela Resolução Conepe 001/2013 (http://www.uergs.edu.br/uploads/legislacao/1360776378resolucao_conepe_01_2013.pdf) e a Instrução Normativa 001-2013 da ProPPG (http://www.uergs.edu.br/uploads/1367585484Instrucao_Normativa_001_2013_VERSAO_FINAL_FINAL_MAIO_2013.pdf).

A Uergs desenvolveu oito cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em 2014 (Tabela 1) e tem previstos para 2015 outros oito cursos de especialização (Quadro 18).

Os cursos de especialização em média oferecem o mínimo de 20 vagas e o máximo de 40, podendo variar de acordo com os editais internos.

Estes cursos de Pós-graduação têm vínculo direto com as atividades acadêmicas da instituição. Em geral, os teores destes cursos são baseados em cursos de graduação da instituição e também são baseados nas linhas de pesquisas dos professores participantes. O curso de Especialização em Gestão Pública e Democracia, por exemplo, é um curso que está sendo oferecido em parceria com a Escola de Governo, através da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos do Estado (Fdrh), e prevê a interação entre graduação, pós graduação e setores da comunidade.

Quadro 18 - Cursos de Pós-graduação *lato sensu* programados para 2015

Curso de Especialização	Ano Início	Ano Conclusão	Situação	Unidade	Coordenador(a)	Área de conhecimento
Currículo e Formação Docente: Desafios da Contemporaneidade	2015/01	2016	Previsto	Bagé	Profª Mirna Susana Viera de Martínez	Ciências Humanas
Agricultura e Sustentabilidade	2015/01	2017	Previsto	Cachoeira do Sul	Prof. Dr. Marcondes Lazzari	Vida e Meio Ambiente
Educação: Supervisão e Orientação	2015/01	2017	Previsto	Cruz Alta	Profª Ma Maria da Graça Prediger da Pieve	Ciências Humanas
Atendimento Educacional Especializado	2015/01	2017	Previsto	Osório	Profª Helena Venites Sardagna	Ciências Humanas
Sistemas Embarcados	2015/01	2017	Previsto	Guaíba	Prof. João Leonardo Fragoso	Ciências Exatas e Tecnológicas
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável	2015/01	2017	Previsto	Sananduva	Prof. Ernane Ervino Pfuller	Vida e Meio Ambiente
Análise e Manejo de Sistemas Socioecológicos	2015/01	2017	Previsto	Tapes	Drª Margarete Sponchiado	Multidisciplinar
Segurança Alimentar e Agroecologia	2015/01	2017	Previsto	São Luiz Gonzaga	Profª Fernanda Leal Leães	Vida e Meio Ambiente

Fonte: Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, 2015.

As especializações da Uergs pretendem promover a consolidação do processo de investigação científica e de produção do saber, por meio de atividades integradas entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Os cursos de forma geral pretendem qualificar profissionais para atuarem frente aos problemas Sociais, Econômicos e Ambientais considerando as interfaces entre sustentabilidade, desenvolvimento regional, conservação e manejo sustentável da biodiversidade, produtividade; levando em consideração e respeitando aspectos regionais e sociais. O esforço continuado que inicia com a formação dos alunos nos cursos de graduação e se estende por meio dos cursos de especialização capacitando profissionais com perfil para atuação local e regional irá proporcionar a curto e médio prazo a inserção de profissionais altamente capacitados no mercado de trabalho. Estes poderão garantir a condução de atividades direcionadas ao desenvolvimento local e regional, valorizando a realidade das regiões nos quais estão inseridos.

Além das especializações, em 2014, a Uergs recebeu parecer favorável pela CAPES a proposta de um Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Educação, para os professores mestres da Uergs, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A previsão é que já no segundo semestre de 2015 tenhamos a seleção e início da turma de alunos do Doutorado. Além disso, a instituição está incentivando os docentes a elaborarem e submeterem propostas de abertura de cursos *Stricto Sensu* – mestrado – com provável início para 2016.

Atualmente, não há integração entre graduação e pós-graduação. Os cursos *Lato Sensu* ocorrem especialmente aos finais de semana, o que dificulta atividades conjuntas entre graduação e estudantes da especialização. Com o estabelecimento de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de mestrado e doutorado, cujo perfil do estudante geralmente é o de permanecer mais tempo envolvido com o dia-a-dia dos laboratórios e centros nos quais a sua pesquisa está sendo desenvolvido, espera-se que a integração ocorra de forma natural e frequente.

Os docentes envolvidos nos cursos de especialização da Uergs são majoritariamente professores das regiões nas quais os cursos ocorrem e os programas dos cursos seguem o teor dos cursos de graduação existentes na Instituição. Desta forma os docentes e colaboradores encontram-se engajados à realidade local. O direcionamento dos diversos cursos de especialização por meio das disciplinas propostas refletem a Missão da Instituição de promover o desenvolvimento local e regional de forma sustentável.

Em relação aos recursos destinados à Pós-graduação, para o período de 2014 apenas um curso teve aporte externo (Fdrh) de recursos para pagamento de horas/aula dos docentes envolvidos. A verba interna se limita a destinação de recursos internos para diárias e deslocamentos de professores/palestrantes até as unidades em que os cursos ocorrem.

As políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato* e *strico sensu* são divulgadas na página <http://www.uergs.edu.br/index.php?action=conteudo&sub=2>.

3.5 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

O órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão, sua dinâmica e funcionamento é a Pró-Reitoria de Extensão (Proex). Segundo a Proex, a concepção de extensão e de intervenção social está em consonância com o PDI e com o PPI da Universidade, traduzida também na Resolução Conepe 02/2012 e Resolução Consun

013/2012. Ambos os documentos reforçam a indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, como uma via de mão dupla das ações de extensão, com objetivo constante para ampliar a participação discente e docente nestas ações.

A Uergs, através de esforços de todas as suas Pró-Reitorias, busca viabilizar projetos de extensão através de recursos próprios ou mediante recursos extraordinários ao orçamento previsto, oriundos de Ministérios, Secretarias de Estado e organismos da sociedade civil. Busca-se consonância entre os programas e projetos de extensão desenvolvidos na Uergs e no Plano Nacional de Extensão. Há projetos contemplados com recursos do PROEXT/MEC e outros que concorrem em outros editais. A atual gestão procura adequar e otimizar recursos administrativos e gerenciais conforme as perspectivas do Fórum de Pró-Reitorias de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex). Os programas e projetos de extensão interinstitucionais, sob a forma de convênios, consórcios, redes ou parcerias são incentivados pela Instituição, apesar do quadro de dificuldades orçamentárias da Uergs e de diversas instituições, quer públicas, quer privadas, para viabilizar atividades de extensão que atendam às expressivas demandas regionais.

As normas de extensão da Universidade estão expressas no PDI, na Resolução Conepe 02/2012 e Resolução Consun 013/2012. As ações de extensão devem estar integradas com os projetos pedagógicos de curso, estar de acordo com a formação do docente que a propõe, buscando a melhoria da condição de vida dos participantes. Além disto, todos os PPCs aprovados ou em reestruturação preveem 10% da carga horária em atividades de extensão. A maioria das ações está conectada a demandas locais, tanto sociais quanto econômicas, visando o desenvolvimento regional, de acordo com a missão da Uergs.

As ações de extensão que requerem financiamento concorrem por edital, interno (da Uergs) ou externo (de outras IES). Está disponível na página eletrônica da Uergs, as normas do “Manual para Elaboração e Condução de ações de Extensão” (<http://www.uergs.edu.br/index.php?action=administracao&cod=5>), atualizadas sempre que necessário.

A Uergs tem, desde 2012, um valor orçamentário específico para financiar ações de extensão e um valor destinado para pagamento de bolsas de extensão. Em 2014 foram oferecidas 55 bolsas a 46 ações com estes recursos. Além disto, o MEC tem um programa específico para financiar extensão universitária através do Edital PROEXT/MEC, do qual a Uergs participa com programas de extensão universitária desde 2009. Em 2014, foram executados projetos aprovados nos Editais Proext/MEC de 2011 e 2013, num total de 5 ações

de extensão. Também captou-se financiamento para o 4º Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (Siepex) com recursos parciais da Fapergs.

3.5.1 Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização

As políticas existentes na Instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão ou os marcos que orientam as atividades de extensão são o Desenvolvimento Regional, Fortalecimento das Governanças Locais, bem como a Inclusão Social.

Na Uergs, em 2014, foram realizadas 113 atividades de extensão, predominando atividades oriundas de Cursos da Área das Ciências Humanas, sobretudo das Licenciaturas em Artes, Música e Pedagogia, protagonizadas por algumas Unidades Universitárias, como Alegrete, Bagé, Cruz Alta, Litoral Norte/Osório, Montenegro, Porto Alegre, São Francisco de Paula e São Luiz Gonzaga. As atividades de extensão contaram com a participação de docentes e discentes da Uergs, somando mais de 16.049 participantes como público externo, ou seja, as comunidades. As ações de extensão envolveram concertos, cursos, palestras, seminários, capacitação em educação à distância e semanas acadêmicas. Várias ações apresentaram cunho interdisciplinar, como, por exemplo, ação que trabalhou Capacitação em ensino a Distância - Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle na Gestão de Projetos Ambientais; articulação com Políticas Públicas: ação de Educação para o Trânsito em Escolas de Ensino Fundamental, em parceria com o Detran (Proext 2013); Curso sobre Sensoriamento Remoto oferecido para alunos e comunidade externa da Uergs; Cursos de Inglês; ações que abordaram a Leitura; ação que versou sobre os Desafios da Gestão Pública; ação que abordou Experiência em Administração e Gestão de Pessoas na Área Rural, bem como ações visando o enfrentamento da violência contra mulheres e meninas nas Unidades Litoral Norte (Proext 2011) e Alegrete (Proext 2011 e Proext 2013). Outros exemplos de ações que também integraram o quadro das ações de extensão da Uergs, podem ser vistas nos Quadros 19 e 20 a seguir:

Quadro 19 - Número de atividades e de participantes nas ações de extensão em 2014

ANO	Atividades	PESSOAL		Público Externo	Total de participantes
		Docentes*	Discentes		
2014	113	406	463	16.049	16.918

* O mesmo professor pode ter participado de mais de uma ação de extensão.

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2015.

Quadro 20 - Atividades de Extensão por Fluxo Contínuo (sem edital) desenvolvidas na Uergs, por Unidade, em 2014

UNIDADE	TITULO DA ATIVIDADE	AREA DE CONHECIMENTO da UERGS (Vida; Exatas ou Humanas)
Alegrete	Educação e Saúde IV: Uergs Alegrete participando da Semana Nacional de Humanização	Humanas
Alegrete	Leitura é Cultura sem Fim	Humanas
Alegrete	O Pibid e a prática docente	Humanas
Bagé	EJA Frente à Frente com as diferentes linguagens	Humanas
Bagé	Letramento Literário	Humanas
Bagé	II Mostra fotográfica "Olhar com as crianças"	Humanas
Bagé	Escrita Acadêmica: desafios, perspectivas e possibilidades	Humanas
Bento Gonçalves	Inglês Instrumental - Nível 2 (Consolidação)	Humanas
Cachoeira do Sul	Experiência em Administração e Gestão de pessoas na área rural	Humanas
Caxias do Sul	Suíte n. 1	Humanas
Cruz Alta	Infância Ativa: Aprender Brincando Brincar e pensar é só começar	Humanas
Encantado	Organização do 2º Encontro do APL das Agroindústrias Familiares do Vale do Taquari e Pesquisa de Satisfação do público da Suinofest 2014	Humanas
Encantado	II Jornada Acadêmica de Ciências e Tecnologia em Agroindústria de Alimentos	Humanas
Encantado	Os Microrganismos e os cuidados com os alimentos	Vida
Frederico Westphalen	III Seminário de Gestão Pública e Cidadania	Humanas
Litoral Norte- Osório	Livro, Muito Prazer!: Promovendo a leitura na Infância.	Humanas
Litoral Norte- Osório	VI Jornada Acadêmica do Curso de Pedagogia e I Fórum de Combate à Violência e Exploração Sexua de Meninas e Mulheres da Região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul	Humanas
Litoral Norte- Osório	Escolas Rurais Conectadas: Oficinas de Formação Online	Humanas
Litoral Norte- Osório	Discutindo A Pedagogia no enfrentamento às desigualdades de gênero no Litoral Norte	Humanas
Litoral Norte- Osório	Biblioteca no Rádio e na Rede	Humanas
Montenegro	Comentário de Ensino Superior - Uergs na Mídia Televisiva	Humanas
Montenegro	Exposição + arte	Humanas
Montenegro	Música na Primeira Infância: uma proposta de educação musical para o Programa Infância Melhor	Humanas
Montenegro	Curso Educação Musical na educação Básica: interlocuções interdisciplinares	Humanas
Montenegro	Habitar um lugar	Humanas
Montenegro	Música e tecnologia da Informação: desvendando o Musescore/Curso de Iniciação em modalidade presencial de 60 horas.	Humanas
Montenegro	2º Semana Acadêmica da Unidade de Montenegro	Humanas
Montenegro	As relações étnicos-racias e possibilidade de artivulação nos ontexos escolares	Humanas
Montenegro	África, Cultura e educação	Humanas
Montenegro	4º Seminário Arte e educação na Uergs	Humanas
Montenegro	Dia do Desenho em Montenegro	Humanas
Novo Hamburgo	Uergs trocando idéias	Exatas
Novo Hamburgo	Curso de boas práticas Laboratoriais	Vida
Porto Alegre	Inglês 1	Humanas
Porto Alegre	Inglês 2	Humanas
Porto Alegre	Inglês 4	Humanas
Porto Alegre	Inglês 3	Humanas
Porto Alegre	Curso de Extensão Projeto Mais água	Humanas
Porto Alegre	Novos desafios da Gestão Público	Humanas
Porto Alegre	Inglês 5	Humanas

Porto Alegre	Projeto de Formação de Mediadores de Leitura(IEL/Uergs)	Humanas
Porto Alegre	2º Mesa redonda: Teoria e prática da formação do leitor	Humanas
Porto Alegre	Pesquisa e Educação: Produções dos alunos do Pefpd/Parfor	Humanas
Porto Alegre	5º Encontro de Educação Musical de Porto Alegre/4º Encontro de Educação Musical do Rio Grande do Sul	Humanas
Porto Alegre	Semana dos Acadêmicos Uergs Porto Alegre/2014	Humanas
Porto Alegre	Diálogos em Gestão Pública	Humanas
Porto Alegre	5º Encontro de Educação Musical de Porto Alegre/4º Encontro Musical do RGS	Humanas
Sananduva	XII Semana Acadêmica e I Fórum de Educação e I Mostra de Gestão Ambiental da Unidade da Uergs em Sananduva:"Gestão Ambiental e Educação: construindo relações dialógicas".	Vida
Santa Cruz do Sul	I Seminário de Capacidade em Agroecologia do Vale do Rio Pardo	Vida
São Borja	Minicurso de princípios de sensoriamento	Exatas
São Borja	Fórum de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental de São Borja RS	Humanas
São Francisco de Paula	Oficinas de Alfabetização Popular: educação de jovens e adultos.	Humanas
São Francisco de Paula	Intervenções Psicopedagógicas em Dificuldades de Aprendizagem	Humanas
São Francisco de Paula	2º Simpósio de Gestão Ambiental	Vida
São Francisco de Paula	Formação continuada de professores: Inclusão Escolar e social	Humanas
São Luiz Gonzaga	A ciência vai à escola: a construção de um diálogo entre Paulo Freire e Gaston bachelard	Humanas
São Luiz Gonzaga	Integração e divulgação Uergs no Café de Cambona	Humanas
São Luiz Gonzaga	Projeto de extensão formação e continuada " A ciência vai a escola: A construção de um diálogo entre Paulo Freire e Gaston Bachelard"	Humanas
São Luiz Gonzaga	X Jornada Acadêmica "Jayme Caetano Braun -Formação profissional e comprometimento com o Desenvolvimento Sustentável	Exatas
São Luiz Gonzaga	Semana de Alimentação do RS 2014: Ciclo de Palestras e Concurso Gastronômico "Sabores Missioneiros"	vida
Tapes	VI Semana Acadêmica do Curso Tecnologia em Gestão Ambiental e II do Bacharelado em Gestão Ambiental	Exatas

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2015.

Observa-se a diversidade de temáticas e de atividades de extensão propostas, todas alinhadas às especificidades locais das comunidades nas quais a Uergs está inserida. Há uma concentração das propostas nos Cursos das Áreas das Ciências Humanas, sobretudo das Licenciaturas, destacando-se em número de propostas e captação de recursos as Unidades Universitárias em Alegrete, Bagé, Cruz Alta, Litoral Norte, Montenegro, Porto Alegre, São Luiz Gonzaga e Santana do Livramento.

Outras Unidades Universitárias que se destacam na proposição de ações de extensão estão localizadas em Encantado, Erechim, Santa Cruz do Sul, Tapes, Três Passos, onde predominam ações propostas pelos cursos da Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente. Já as localidades Guaíba, Novo Hamburgo, Sananduva e São Luiz Gonzaga, destacaram-se por apresentarem ações nas áreas das Ciências Exatas e Engenharias. No entanto, as maiores unidades, concentradas na Região Metropolitana (Guaíba, Porto Alegre e Novo Hamburgo), onde há um maior número de professores e alunos, há ainda que desenvolver a cultura de

valorização da extensão, em especial nos Cursos das Áreas das Ciências Exatas e Engenharias.

Nos Quadros 21 e 22, temos a distribuição do número total das ações de extensão por área de conhecimento e por modalidade (Edital Interno Proex 2014, Fluxo Contínuo e Editais Externos - Proext/MEC). Similar aos anos anteriores, observa-se um maior número de propostas de atividades de extensão dos Cursos das Áreas das Ciências Humanas, seguindo-se a Área das Ciências da Vida e do Meio Ambiente e, por último, das Ciências Exatas, e menor número (Quadro 23).

Quadro 21 - Atividades de Extensão por edital interno (com recursos) desenvolvidas nas Unidades Universitárias da Uergs em 2014

UNIDADE	TÍTULO DA ATIVIDADE	ÁREA DE CONHECIMENTO FORPROEX (1)
Alegrete	Educação e Saúde III: Uergs e Comunidade no Enfrentamento e Preservação do Uso de Álcool e Tabaco por Adolescentes residentes em Alegrete	Ciências Humanas
Bagé	Socializando LIBRAS	Ciências Humanas
Bagé	"II Noite Cultural do Pampa"	Linguística, Letras e Artes
Bagé	A Docência e os Desafios a Enfrentar - Trajetos Ético-Estéticos (Módulo I)	Ciências Humanas
Caxias do Sul	"Capacitação em Boas Práticas de Fabricação para Profissionais das Indústrias de Alimentos - Módulo I"	Ciências Biológicas; Engenharia/Tecnologia e Ciências Agrárias
Cruz Alta	Informática na Educação: Promovendo a Inclusão através das Tecnologias Digitais Assistivas	Ciências Humanas
Cruz Alta	V Seminário Estadual de Educação - Docência e Alteridade	Ciências Humanas
Cruz Alta	VI Jornada Ambiental da Região do Alto Jacuí	Ciências Agrárias
Encantado	Programa de Qualidade para Agroindústrias Familiares do Arranjo Produtivo Local do Vale do Taquari	Ciências Agrárias
Erechim	Cinema na Escola - Ano II	Ciências Humanas
Erechim	Reciclagem de Resíduos Oleosos pela Produção Artesanal de Sabão em Escolas Estaduais nos Municípios de Erechim e Santa Cruz do Sul - RS	Engenharia/Tecnologia
Erechim	Projeto Socioeducativo Alerta Ambiental	Ciências Biológicas
Guaíba	Curso Básico de Aperfeiçoamento Pessoal e Profissional na Área de Informática e Acesso a Informação	Ciências Exatas e da Terra
Litoral Norte	Vamos Brincar? Brinquedoteca Uergs/Litoral Norte	Ciências Humanas
Litoral Norte	Atendimento Educacional Especializado na Perspectiva da Educação Inclusiva	Ciências Humanas
Montenegro	IV Encontro das Graduações em Dança do RS	Linguística, Letras e Artes

Montenegro	Arte e Educação no Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli - Margs	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	Outras Rotas: Margem Abandonada	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	Dança na Educação Infantil	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	Compartilhando Vivências: O Corpo e a Dança nos Processos de Ensino e Aprendizagem	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	A Arte de Ler: Ações Interdisciplinares para a Promoção da Leitura	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	Teatro é Educação II	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	O Jardim das Cerejeiras - Circuito Universitário 2014	Linguística, Letras e Artes
Montenegro	Transeuntes 2014: Mostras e Oficinas	Linguística, Letras e Artes
Novo Hamburgo	Recursos Minerais e Energéticos do RS	Ciências Exatas e da Terra; Engenharia/Tecnologia
Porto Alegre	Jornada de Formação Pedagógica Docente da Educação Profissional: Exploração do Ambiente Virtual, Pesquisa, Avaliação e Inclusão	Ciências Humanas
Sananduva	Oficinas de Educação Ambiental: Enfoque no Correto Gerenciamento de Resíduos no Ambiente Escolar	Engenharia/Tecnologia
Sananduva	Desenvolvimento de Plano de Gerenciamento de Resíduos Urbanos - PGRSU no Município de Sananduva - RS	Engenharia/Tecnologia
Santa Cruz do Sul	Desenvolvimento de um Plano de Gerenciamento de Resíduos em uma Escola de Ensino Fundamental em Santa Cruz do Sul/RS	Engenharia/Tecnologia
Santa Cruz do Sul	I Seminário de Agroecologia do Vale do Rio Pardo	Ciências Agrárias
Santana do Livramento	Uergs Inserida no Processo de desenvolvimento dos Produtores Rurais Assentados em Santana do Livramento	Ciências Humanas
Santana do Livramento	Produção de Hortaliças em Assentamentos Rurais do Município de Santana do Livramento - Módulo I	Ciências Agrárias
São Luiz Gonzaga	"Jornal do Campus Regional IV: Espaço de Divulgação e Geração de Informações e Aprendizagens na Uergs"	Linguística, Letras e Artes
São Luiz Gonzaga	Ateliê de estudos e produções: reflexão de práticas docentes e confecção de material didático-pedagógico	Ciências Humanas
São Luiz Gonzaga	A Ciência Viva e Vivida - Uma <i>Abordagem</i> Experimental das Ciências	Ciências Exatas e da Terra
São Luiz Gonzaga	Espaços Itinerantes de Arte na Formação Continuada de Professores	Ciências Humanas
Tapes	Educação Ambiental: A Jardinamento e Horta Orgânica como Ferramentas Transformadoras da Qualidade de Vida das Crianças do abrigo Municipal de Tapes	Ciências Biológicas
Três Passos	Difusão da Agroecologia: Um direito de todos à alimentação saudável	Ciências Agrárias
Três Passos	Hortas Escolares e a Escola na Difusão da Agroecologia e Valorização do Ambiente	Ciências Agrárias
Três Passos	Qualidade da Água das Principais Nascentes do rio Erval Novo do	Ciências Agrárias

	Município de Três Passos	
Três Passos	Capacitação em ensino a Distância - Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle na Gestão de Projetos Ambientais	Engenharia/Tecnologia
Três Passos	Inserção da Educação Ambiental no Cotidiano Escolar: Uma Proposta de Transformação de Hábitos, e Práticas para a Formação da Cidadania Ambiental	Ciências Agrárias
Vacaria	"Metodologias para Interdisciplinaridade e Técnicas de Pesquisa em Ciências para o Ensino Fundamental e Médio"	Ciências Biológicas e Ciências Humanas
Proex	4º Salao Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul	

Fonte: Pró- de Extensão, 2015.reitoria

Quadro 22 - Ações de extensão (edital interno e fluxo contínuo) distribuídas por Áreas de Conhecimento em 2014

Área	Número de Ações de Extensão
CIÊNCIAS HUMANAS	80
CIÊNCIAS DA VIDA E MEIO AMBIENTE	20
CIÊNCIAS EXATAS E ENGENHARIAS	13
Total	113

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2015.

Quadro 23 - Ações de extensão distribuídas por modalidade (edital interno/Uergs, Fluxo contínuo e Proext/MEC) na Uergs em 2014

Modalidade	Número de Ações de Extensão
EDITAL INTERNO PROEX 2014	46
FLUXO CONTÍNUO	62
PROEXT/MEC (2011, 2013)	05
Total	113

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2015.

Por meio de fomento interno, a Uergs tem concedido bolsas de extensão, sendo oferecidas, em 2014, cinquenta e seis (56) bolsas a partir de Edital Interno de Extensão. Além disto, através do Programa Proext/MEC foram concedidas 34 bolsas de extensão com recursos federais (ver Quadro 24 a seguir), totalizando recursos no valor de R\$ 348.480,00 para bolsas. O montante de recursos totais da Proex, incluindo-se outros investimentos além da concessão de bolsas, foi de R\$ 703.374,00 (ver Quadro 25 a seguir):

Quadro 24 - Número de Bolsas de Extensão distribuídas em 2014

Proposta de Extensão Edital Interno 2014	Nº de Bolsas	Valor Recebido R\$
Hortas Escolares E A Escola Na Difusão Da Agroecologia E Valorização Do Ambiente	2	7.200,00
Educação E Saúde III: Uergs E Comunidade No Enfrentamento E Prevenção Do Uso De Álcool E Tabaco Por Adolescentes Residentes Em Alegrete, RS.	3	10.800,00
Cinema Na Escola – Ano II	2	3.600,00

Desenvolvimento De Plano De Gerenciamento De Resíduos Urbanos – PGRSU No Município De Sananduva/Rs	1	3.600,00
Vamos Brincar? Brinquedoteca	2	3.600,00
Capacitação Em Ensino A Distância – Ambiente Virtual De Aprendizagem Moodle Na Gestão De Projetos Ambientais	1	3.600,00
Difusão Da Agroecologia: Um Direito De Todos À Alimentação Saudável	1	3.600,00
Metodologias Para A Interdisciplinaridade E Técnicas De Pesquisa Em Ciências Para O Ensino Fundamental E Médio	1	3.600,00
A Docência E Os Desafios A Enfrentar – Trajetos Ético-Estéticos (Módulo I)	1	3.600,00
V Seminário Estadual De Educação – Docência e Alteridade	1	3.600,00
O Jardim Das Cerejeiras – Circuito Universitário 2014	2	7.200,00
Projeto Socioeducativo Alerta Ambiental	1	3.600,00
Espaços Itinerantes De Arte Na Formação Continuada De Professores	2	7.200,00
Educação Ambiental: Ajardinamento E Horta Orgânica Como Ferramentas Transformadoras Da Qualidade De Vida Das Crianças Do Abrigo Municipal De Tapes/Rs.	1	3.600,00
A Ciência Viva E Vivida – Uma Abordagem Experimental das Ciências	1	3.600,00
Desenvolvimento De Um Plano De Gerenciamento De Resíduos Em Uma Escola De Ensino Fundamental Em Santa Cruz Do Sul/Rs	2	7.200,00
Ateliê De Estudos E Produções: Reflexão De Práticas Docentes E Confecção De Material Didático-Pedagógico	1	3.600,00
Reciclagem De Resíduos Oleosos Pela Produção Artesanal De Sabão Em Escolas Estaduais Nos Município De Erechim/RS E Santa Cruz Do Sul/RS	2	7.200,00
Produção De Hortaliças Em Assentamentos Rurais Do Município De Santana Do Livramento – Módulo 1 (Curso Para Iniciantes	1	3.600,00
Arte E Educação No Museu De Arte Do Rio Grande Do Sul Ado Malagoli – MARGS	2	7.200,00
Informática Na Educação: Promovendo A Inclusão Através Das Tecnologias Digitais Assistivas	1	3.600,00
Qualidade Da Água Das Principais Nascentes Do Rio Erval Novo Do Município De Três Passos-RS	1	3.600,00
Programa De Qualificação Para Agroindústrias Familiares Do Arranjo Produtivo Local Do Vale Do Taquari	1	3.600,00
Jornada De Formação Pedagógica Docente Da Educação Profissional: Exploração Do Ambiente Virtual, Pesquisa, Avaliação E Inclusão	1	3.600,00
A Arte De Ler: Ações Interdisciplinares Para A Promoção Da Leitura	1	3.600,00
Dança na Educação Infantil	1	3.600,00
Uergs Inserida No Processo De Desenvolvimento Dos Produtores Rurais Assentados De Santana Do Livramento	2	7.200,00
VI Jornada Ambiental Da Região Do Alto Jacuí	1	3.600,00
Oficinas De Educação Ambiental: Enfoque No Correto Gerenciamento De Resíduos No Ambiente Escolar	1	3.600,00
Metodologias Para Interdisciplinaridade No Ensino Fundamental e Médio	1	3.600,00
Jornal Do Campus Regional IV: Espaço De Divulgação E Geração De Informações E Aprendizagens na Uergs	1	3.600,00

Curso Básico De Aperfeiçoamento Pessoal E Profissional Na Área De Informática E Acesso A Informação	1	3.600,00
I Seminário De Agroecologia Do Vale Do Rio Pardo	1	3.600,00
Transeuntes 2014: Mostras e Oficinas	1	3.600,00
Capacitação Em Boas Práticas De Fabricação De Profissionais Das Indústrias De Alimentos – Módulo I	1	3.600,00
Inserção Da Educação Ambiental No Cotidiano Escolar: Uma Proposta De Transformação De Hábitos, E Práticas Para A Formação Da Cidadania Ambiental	1	3.600,00
Atendimento Educacional Especializado Na Perspectiva Da Educação Inclusiva	1	3.600,00
IV Encontro das Graduações em Dança do RS	1	3.600,00
Outras Rotas: Margem Abandonada	1	3.600,00
Compartilhando Vivências: O Corpo E A Dança Nos Processos De Ensino Aprendizagem	1	3.600,00
Teatro É Educação II	1	3.600,00
Socializando Libras	1	3.600,00
II Noite Cultural Do Pampa	1	3.600,00
Recursos Minerais e Energéticos do RS	1	3.600,00
4º Siepex	1	3.600,00
SUBTOTAL 1	56	201.600,00
Edital Proext/MEC	Nº de Bolsas	Valor Recebido (R\$)
A Boniteza de um Sonho no Alegrete: Uergs e Comunidade no Enfrentamento da Violência contra as Mulheres e as Meninas (Proext Mec 2011)	10	43.200,00
Implantação de Observatório para a prevenção e combate à exploração e violência sexual contra meninas na região de Cidreira- RS (Proext/Mec 2011)	3	12.960,00
O papel da transversalidade na formação de Multiplicadores em Educação para o Trânsito (Proext/Mec 2013)	8	34.560,00
Pedagogias da Igualdade: Uergs e Comunidade no Enfrentamento das Desigualdades de Gênero no Estado do Rio Grande do Sul (Proext/Mec 2013)	10	43.200,00
Cultura, Arte, Literatura: formação e sensibilização da comunidade acadêmica da UERGS (Proext/Mec 2013)	3	12.960,00
SUBTOTAL 2	34	146.880,00
TOTAL (SUBTOTAL 1 + SUBTOTAL 2)		348.480,00

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2015.

Quadro 25 – Financiamento para ações de Extensão em 2014

Modalidade de financiamento	Valor (R\$)
Materiais de consumo e equipamentos	297.000,00
Palestrantes	31.000,00
4º Siepex (Salão de Ensino, Pesquisa e Extensão)	26.894,00
Total de Bolsas	348.480,00
TOTAL	703.374,00

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2015.

A instituição divulga suas ações de extensão no site da Universidade, mas ainda não possui revista indexada para publicação das mesmas. As publicações resultantes das ações de extensão têm sido divulgadas em veículos de outras instituições, tendo a Proex fomentado esta divulgação. Apesar dos incentivos de financiamento para propostas de extensão ainda são poucas as publicações em 2014, similar aos anos anteriores (ver Quadro 26):

Quadro 26 - Publicações docentes resultantes de ações de extensão em 2014 (Livros, capítulos de livros e artigos em revistas)

Da Pieve, M.G.R.; Soares, F.; Paz, D.M.S; Souza, C.A. Anais de Resumos do Seminário Estadual de Educação - DOCÊNCIA E ALTERIDADE. Vol. 02 – n 01, 02 a 07 de junho de 2014. Cruz Alta.
Terra, S. Produção de hortaliças em assentamentos rurais do município de Santana do Livramento: módulo 1 (curso para iniciantes) [apostila didática]. / Simone Braga Terra. – Santana do Livramento: Proex/Uergs, 2014. 35 p.,
SANT'ANNA, S. M. L.; SEVERAL, R. S.; STRAMARE, O. A.; MELLO, A.. Interdisciplinaridade em estágio na EJA: sentidos, desafios e possibilidades em oficinas de alfabetização e letramento. Em: Hoppe, Martha;Wolffenbuttel, Cristina.. (Org.). Educação e interdisciplinaridade: perspectivas para a formação de professores. 1ed.São Leopoldo. : OIKOS. 2014.v. 1, p. 213-234

Fonte: Pró-reitoria de Extensão, 2015.

3.5.2 Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade

Existe articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e destas com as demandas do contexto social, sobretudo em relação às necessidades das comunidades locais no que tange aos aspectos sociais, culturais e da saúde. As atividades de extensão propostas pelas unidades universitárias da Uergs são devidamente cadastradas e avaliadas pela Proex a partir de diretrizes do Fórum de Pró-Reitorias de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (Forproex), bem como existe uma política institucional de incentivo e acesso às atividades de extensão para o alunado.

A maioria das ações busca atender demandas locais, sociais, econômicas e de qualificação, visando o desenvolvimento regional, missão da Uergs. Algumas ações de extensão formaram parceria com instituições regionais como a Emater, Secretaria de Direitos Humanos, Rádio comunitária, ONGs, entre outras.

Ocorreu em 2014, o 4º Siepex, Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, na Unidade em Vacaria, de 24 a 26 de setembro. Este evento teve como objetivo articular as ações em cada área do conhecimento e promover o intercâmbio entre os participantes das diferentes unidades da Uergs. Os estudantes participaram tanto nas equipes organizadoras, como bolsistas ou como voluntários, como também participando como público nas ações. Os relatos dos participantes foram positivos, salientando que a participação discente melhora a

qualificação, a relação entre a teoria e a prática, e o conhecimento da realidade da comunidade regional.

A Proex tem motivado os professores a desenvolverem ações de impacto local, no entanto, esta tarefa depende da motivação dos professores em desenvolverem as ações, o que nem sempre ocorre, em função da carga horária docente disponível. Além disto, ainda há uma carência de professores e muitos que se deslocam entre as Unidades para ministrar aulas. Ainda temos uma estrutura precária das Unidades para atender as comunidades. A fim de ampliar o quadro docente, em 2014, a Universidade realizou concursos para contratação de professores e projetos para melhoria e aquisição de locais e estruturas das Unidades Universitárias para que os professores tenham condições de desenvolver mais ações de extensão.

Todas as ações de extensão são avaliadas, ao seu final, e os coordenadores formulam um relatório, onde são relatadas as experiências dos extensionistas (docentes, bolsistas, voluntários e comunidade) e o número de participantes (comunidade, docentes e discentes envolvidos). A avaliação da ação e dos ministrantes consiste na aplicação de questionários aos participantes. Os aspectos positivos mais relevantes relatados foram a qualidade das ações, os temas abordados, a qualificação dos ministrantes e a forma como as ações são apresentadas. Os aspectos negativos foram a falta de continuidade de algumas ações, o pouco tempo de duração, a falta de uma melhor estrutura e de ampliação dos serviços atingindo outros locais e grupos. O impacto sobre a formação dos estudantes em geral é percebido de forma bastante positiva, uma vez que qualifica a formação, possibilita experiências práticas e integração com a comunidade, com colegas e docentes. A comunidade participante em geral avalia como bastante positivas as ações desenvolvidas, reiterando a necessidade de continuidade das mesmas.

A Uergs segue as orientações do Plano Nacional de Extensão, buscando incentivar a participação de docentes e discentes em ações de extensão que envolvam projetos de longa duração com impacto sobre os participantes, ofertando bolsas e incentivando o voluntariado, inserindo a extensão nas grades curriculares, nos projetos pedagógicos de curso e buscando o financiamento das ações de extensão universitária.

3.6 FORÇAS/POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

Em 2014, houve melhorias, dentre as quais merecem destaque:

a) A Proex trabalhou junto às Coordenações de Área buscando a inclusão de atividades de extensão na grade curricular. Todos os PPC aprovados neste ano preveem 10% da carga horária em atividades de extensão em cada curso;

b) Houve um incremento no número e na qualidade das ações de extensão em relação aos anos anteriores, chegando a 113 ações em 2014;

c) Desde 2012 são ofertadas bolsas de extensão com recursos próprios da Uergs;

d) Pelo terceiro ano consecutivo foram destinados recursos próprios para o financiamento de ações de extensão, tendo sido executado quase que na sua totalidade;

e) A Proex conseguiu ampliar seu quadro de recursos humanos, com uma agente administrativo e uma servidora auxiliar para os trabalhos da Pró-Reitoria.

FORÇAS/POTENCIALIDADES

a) Quadro docente qualificado e pró-ativo;

b) Capilaridade e inserção regional;

c) Boa aceitação na comunidade interna e externa;

d) Grande potencial para estabelecer parcerias;

e) Grande capacidade em estimular o desenvolvimento regional;

f) Construção participativa de política de extensão, pesquisa e ensino de forma associada;

g) Desenvolvimento de projetos com preocupação ambiental, inclusão social e de atividades artísticas e culturais.

FRAGILIDADES/PONTOS A SEREM MELHORADOS

a) Quadro docente ainda insuficiente em número para atender às necessidades básicas da Universidade, embora esse número tenha sido ampliado, ainda não chegamos ao ideal;

b) Deficiência de infraestrutura própria em muitas Unidades, principalmente no interior.

c) Apesar dos investimentos, estes são ainda insuficientes para execução das atividades da Universidade, especialmente na pesquisa e extensão.

d) Falta de autonomia financeira da Universidade.

e) Ainda há falta de programas institucionais que aglutinem projetos e ações de ensino, pesquisa e extensão, embora iniciativas como as do PIBID e Observatório dos Direitos de Crianças e Adolescentes já estejam viabilizando tal integração;

f) Falta de um PPI/PDI atualizado, entretanto está sendo reelaborado;

g) Maior envolvimento de acadêmicos na formulação e acompanhamento das atividades de extensão universitárias;

h) Realizar pesquisas a fim de identificar demandas locais;

i) Buscar articulação maior com órgãos públicos e privados, buscando executar políticas públicas e obtenção de recursos, execução de ações em parceria visando otimizar pessoal e estrutura;

j) Garantir aporte de recursos do orçamento próprio, exclusivos para a Extensão;

k) Trabalhar junto aos órgãos de fomento para que financiem ações de extensão;

l) Buscar participação maior de docentes e discentes em ações de extensão;

m) Divulgar mais a importância da extensão universitária na formação das pessoas e na transformação de comunidades, estreitando as relações com a comunidade, dando retorno social e impactando no seu desenvolvimento.

4 RESPONSABILIDADE SOCIAL

O compromisso da Uergs com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital estão definidos nos documentos oficiais da Instituição, tais como o PDI, PPI e no Decreto nº 43.240/2004, que aprova o Estatuto da Uergs. Para isso, a Uergs conta com cotas para hipossuficientes e pessoas com necessidades educacionais especiais, atendimento psicopedagógico, bolsas de monitoria, bolsas de iniciação científica, bolsas de extensão e bolsas de incentivo à permanência discente (Prodiscência).

O Conselho Superior Universitário em sua 122ª Sessão Ordinária, em 2013, aprovou 10% das vagas para pessoas com necessidades educativas especiais; 15% para afro-brasileiros; 0,5% para indígenas e 30% para hipossuficientes, precisa ser implementado em breve. Quanto a ações afirmativas para permanência na Universidade, vem sendo ofertadas, desde 2011, bolsas para auxiliar a permanência dos acadêmicos no ensino superior (Prodiscência). Neste sentido, a Universidade possui em sua Lei de Criação reserva de vagas para garantir o acesso de pessoas com necessidades especiais, porém, ainda não contempla reserva para idosos. Além disso, a Universidade participa de conselhos e comissões diversas que tratam de temas relacionados à inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados. A Uergs tem plano de acessibilidade para realização de instalações que facilitem o acesso e a a inclusão de estudantes com necessidades especiais que está em implantação.

4.1 FORMAS DE ACESSO

A forma de acesso à Universidade é uma das responsabilidades sociais da Uergs. A seleção de candidatos para os cursos regulares de graduação da Universidade, conforme sua Lei de criação considera a condição socioeconômica dos mesmos, ficando assegurado 50% das vagas para candidatos hipossuficientes economicamente e 10% para pessoas com deficiência. Tendo em vista que a Uergs tem atualmente sua estrutura organizada em 23 unidades universitárias, procura levar o ensino, a pesquisa e a extensão aos municípios cujo acesso é dificultado pela distância dos grandes centros. Nas Regiões de atuação da Uergs existem milhares de jovens aptos a ingressar no ensino superior, mas mesmo a IES sendo pública, esses, por vezes, não conseguem permanecer devido à carência de condições de atendimento das necessidades básicas de alimentação, moradia e transporte.

Nesse sentido, a Universidade busca dotação orçamentária compatível com essas necessidades, para que, com o próprio orçamento, consiga atender parte considerável dessa demanda. Além disso, procura manter-se aberta a diferentes possibilidades e oportunidades que visem apoiar seus acadêmicos e acadêmicas ao ingresso e permanência nos cursos.

Desde 2013, a Universidade ingressou no Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes¹⁰), oportunidade de permanência dos estudantes na Universidade, com a garantia de conclusão de seus cursos, possibilitando aos mesmos dedicação em tempo integral.

4.2 PREENCHIMENTO DAS VAGAS POR PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE ECONÔMICA E PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

A Uergs, comprometida com o desenvolvimento de políticas afirmativas, no sentido de contribuir com o acesso à educação superior pela oferta pública de um ensino de qualidade, afirma no Art. 56 do seu Estatuto, decreto nº. 43.240 de 15 de julho de 2004:

“Na seleção de candidatos para cursos regulares de graduação será considerada também a condição socioeconômica do candidato, ficando assegurada 50% das vagas aos candidatos que comprovem a condição de hipossuficiência econômica, observado o desempenho mínimo requerido pelo processo seletivo”. Além disso, na perspectiva da inclusão educacional, no Art. 57 garante que:

“Na seleção de candidatos para cursos regulares de graduação será ficam asseguradas 10% das vagas aos candidatos portadores de necessidades especiais, observado o desempenho mínimo requerido pelo processo seletivo.”

O Enem-Sisu¹¹ é o sistema de acesso e seleção à Universidade. Como forma complementar ao ingresso, as vagas ociosas são disponibilizadas através de edital. Para

¹⁰ Criado em 2008 pelo Governo Federal, o Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão. O Pnaes oferece assistência à moradia estudantil, alimentação, transporte, à saúde, inclusão digital, cultura, esporte, creche e apoio pedagógico. As ações são executadas pela própria instituição de ensino, que deve acompanhar e avaliar o desenvolvimento do programa. Os critérios de seleção dos estudantes levam em conta o perfil socioeconômico dos alunos, além de critérios estabelecidos de acordo com a realidade de cada instituição. Outras informações podem ser acessadas na <http://portal.mec.gov.br>.

¹¹ O Sistema de Seleção Unificada (Sisu) foi desenvolvido pelo Ministério da Educação para selecionar os candidatos às vagas das instituições públicas de ensino superior que utilizarão a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como única fase de seu processo seletivo. A seleção é feita pelo Sistema com base na nota obtida pelo candidato no Enem. No sítio, os candidatos podem consultar as vagas disponíveis, pesquisando as instituições e os seus respectivos cursos participantes. Outras informações em <http://portal.mec.gov.br>.

preenchimento das vagas, são realizadas tantas chamadas quantas forem necessárias até que tenha sido transcorrido o limite de 25% do semestre letivo.

A Uergs disponibiliza 50% de vagas para estudantes em situação de vulnerabilidade econômica (economicamente hipossuficientes) e 10% de vagas para pessoas com deficiência. No processo seletivo para ingresso, é considerado em situação de vulnerabilidade socioeconômica o(a) estudante pertencente à família com renda *per capita* de até 01 (um) salário mínimo e meio nacional. Os candidatos em situação de vulnerabilidade econômica participam da seleção em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação e de exclusão, ao horário e local de aplicação das provas e à pontuação mínima exigida em cada prova. Não ocorrendo aprovação de candidatos economicamente hipossuficientes, as vagas em aberto a eles reservadas são preenchidas por candidatos sem reserva de vagas.

Como política de permanência e de responsabilidade social, a Universidade implementou o programa de bolsas de auxílio à permanência discente (Prodiscência), forma de apoio ao estudante economicamente carente. O ingresso de pessoas com deficiência e de alunos economicamente hipossuficientes está representado nos Quadros 28 e 29.

Quadro 26 – Ingresso de alunos com deficiência em 2014 na Uergs

INGRESSO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA EM 2014		
CR I	Curso	Quantidade
Guaíba	Curso de Engenharia de Sistemas Digitais (Engenharia da Computação)	2
Litoral Norte	Graduação em Pedagogia – Licenciatura	3
Novo Hamburgo	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2
	Curso de Engenharia em Energia	0
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	1
Porto Alegre	Curso de Administração – Bacharelado (Gestão e Saúde)	12
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2
	Curso de Engenharia em Energia	1
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	2
Subtotal		25
CR II	Curso	
Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2

Caxias do Sul	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	1
Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos	0
Montenegro	Curso de Artes Visuais e Música	4
São Francisco de Paula	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	0
	Curso de Bacharel em Gestão Ambiental	1
Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	0
Subtotal		8
CR III	Curso	
Cruz Alta	Curso Superior de Ciência e Tecnologia em Alimentos	1
Frederico Westphalen	Curso de Administração - Bacharelado	2
Erechim	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	0
Sananduva	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	1
Subtotal		4
CR IV	Curso	
São Luiz Gonzaga	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	3
Três Passos	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	2
Subtotal		5
CR V	Curso	
Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração Rural e Agroindustrial	4
Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	1
Subtotal		5
CR VI	Curso	
Alegrete	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	3
Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	1
Santana do Livramento	Curso de Agronomia	2
São Borja	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	0
Subtotal		6
CR VI	Curso	
Tapes	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	1
Subtotal		1
Total Geral		54

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2015.

Registraram-se 54 alunos(as) com alguma forma de deficiência na Uergs em 2014, pouco menos do que se contabilizou em 2013 (22 estudantes autodeclarados com alguma

deficiência). Em 2014, foram concedidas 426 bolsas de auxílio à permanência discente aos 866 estudantes hipossuficientes ingressantes na Universidade. Já em 2013, identificamos 360 alunos(as) hipossuficientes, aos quais foram concedidas 292 bolsas de Prodiscência, o que contempla mais de 80% deste alunado.

Quadro 27 - Ingresso de alunos hipossuficientes economicamente em 2014 na Uergs

INGRESSO DE ALUNOS HIPOSSUFICIENTES EM 2014		
CR I	Curso	Quantidade
Litoral Norte - Osório	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	31
	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: ênfase Biologia Marinha e Costeira	12
	Curso de Graduação em Ciências Biológicas: ênfase Gestão Ambiental Marinha e Costeira	2
	Curso de Engenharia de Sistemas Digitais	28
Guaíba	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	18
	Curso de Engenharia em Energia	16
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	20
	Curso de Engenharia em Energia e desenvolvimento Sustentável	1
Porto Alegre	Administração em Sistemas e Serviços de Saúde	27
	Curso de Administração – Bacharelado (Gestão Pública)	44
	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	16
	Curso de Engenharia de Energia	13
	Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	9
Subtotal		237
CR II	Curso	
Bento Gonçalves	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	15
Caxias do Sul	Curso de Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	0
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	1
	Curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos	2
Encantado	Curso de Ciência e Tecnologia em Alimentos	21
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	17
Montenegro	Graduação em Artes Visuais: Licenciatura	15
	Graduação em Dança: Licenciatura	14
	Graduação em Música: Licenciatura	14
	Graduação em Teatro: Licenciatura	11
São Francisco Paula	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	17
	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	23
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2
Vacaria	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	1
	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	12
	Pedagogia Anos Iniciais do Ensino Fundamental EJA	2
Subtotal		167
CR III	Curso	
Cruz Alta	Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura	34
	Curso Superior de Ciência e Tecnologia em Alimentos	28

	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	6
Erechim	Curso de Bacharelado de Gestão Ambiental	14
	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	0
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	1
Frederico Westphalen	Curso de Administração - Bacharelado	37
Sananduva	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	10
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	1
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	2
Subtotal		133
CR IV	Curso	
Três Passos	Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental	27
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	0
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	20
São Luiz Gonzaga	Graduação em Pedagogia - Licenciatura	37
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	5
	Curso Superior de tecnologia em Agropecuária Integrada	3
Subtotal		92
CR V	Curso	
	Curso de Agronomia	19
Cachoeira do Sul	Curso de Graduação em Administração Rural e Agroindustrial	32
	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	1
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	2
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária: Sistemas de Produção	0
Santa Cruz do Sul	Curso Superior de Tecnologia em Horticultura	4
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	9
Subtotal		67
CR VI	Curso	
Alegrete	Graduação em Pedagogia	46
Bagé	Curso de Graduação em Pedagogia	35
	Curso Superior de Tecnologia em Fruticultura	3
Santana do Livramento	Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria	3
	Curso de Agronomia	29
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	29
São Borja	Curso de Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	0
	Curso de Graduação em Administração – Bacharelado (Rural Agroindustrial)	0
	Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária Integrada	6
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	1
Subtotal		152
CR VII	Curso	
Tapes	Curso de Bacharelado de Gestão Ambiental	15
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	3
Subtotal		18
Total Geral		866

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo GVCollege e Decor/Uergs, 2015.

Quadro 28 – Investimentos no Programa de Bolsas de Monitoria 2012-2014

Ano	Contemplados	Valor	Parcelas	Período	Total investido
2012	597	R\$ 250,00	5 X *	Ago a Dez	R\$ 746.250,00
2013	322	R\$ 250,00	10 X	Mar a Dez	R\$ 805.000,00
2014	426	R\$ 300,00	10 X	Mar a Dez	R\$ 1.278.000,00

Quadro 29 – Distribuição de bolsas de auxílio à permanência discente – Prodiscência

Regionais	Unidade Universitária	Nº de Bolsas em 2013	Nº de Bolsas em 2014
I	Litoral Norte	14	17
	Guaíba	14	13
	Novo Hamburgo	35	27
	Porto Alegre	29	59
II	Bento Gonçalves	6	9
	Caxias do Sul	1	5
	Encantado	14	15
	Montenegro	16	25
	São Francisco de Paula	13	23
	Vacaria	9	8
III	Cruz Alta	15	32
	Erechim	10	11
	Frederico Westphalen	14	20
	Sananduva	7	7
IV	São Luiz Gonzaga	17	21
	Três Passos	17	24
V	Cachoeira do Sul	13	25(Uergs) + 34(PPC)*
	Santa Cruz do Sul	6	6
VI	Alegrete	16	18
	Bagé	22	18
	Santana do Livramento	12	25
	São Borja	15	6
VII	Tapes	7	12
Total		292	426

* bolsas adicionais oriundas de recurso proveniente de Participação Popular e Cidadã, realizada no município de Cachoeira do Sul.

Fonte: Pró-reitoria de Administração, 2015.

4.3 PROGRAMAS DE NIVELAMENTO

Ainda não há programas de nivelamento plenamente estruturados. No entanto, são oferecidas disciplinas como Língua Portuguesa, Matemática e Informática Básica nos dois primeiros semestres iniciais da graduação, o que possibilita o processo de nivelamento e

viabiliza a introdução de conteúdos mais complexos. Há também a formação em Educação a Distância (EAD), que está regulamentada pela Resolução 06/2005, e as monitorias, disponibilizadas ao alunado.

4.4 ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO

O Departamento Pedagógico, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), tem o compromisso de atender às demandas discentes desde o ingresso destes, ao longo do percurso de sua vida universitária e na orientação de carreira e encaminhamento profissional, através da criação de programas de integração, acompanhamento e preparação para o mercado de trabalho.

No entanto, ainda não existe nenhum programa específico de apoio acadêmico. Há o acompanhamento de casos específicos de estudantes com necessidades especiais que são orientados e em alguns casos recebem visitas domiciliares ou na própria Unidade, de acordo com as demandas provenientes dos próprios estudantes, ou familiares ou professores. Algumas demandas chegam ao Núcleo de Atendimento ao Discentes (NAD) via e-mail ou telefone, sendo todas as solicitações acompanhadas e respondidas. Existe o número de telefone do setor e e-mail para contato dos estudantes e professores com o NAD. Atualmente está sendo elaborado um Projeto Piloto de elaboração que prevê a implantação de uma Sala de Recursos Multifuncionais e a contratação de psicólogos, assistentes sociais e pedagogos que possam atender, ainda que de forma itinerante, as demandas das 24 Unidades de Ensino em relação à Educação Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado, tendo como base a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

4.5 BOLSA DE MONITORIA

A Bolsa de Monitoria é regulada pela Resolução nº. 009/2012 e objetiva incentivar alunos com rendimento escolar comprovadamente satisfatório; promover a cooperação entre corpo discente e docente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e aprofundar conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina a qual estiver ligado o Monitor. O Monitor exerce atividade sem qualquer vínculo empregatício, em regime de 10 a 14 h semanais e recebe uma Bolsa cujo valor é definido pela Reitoria no início de cada ano letivo. A Uergs apresenta também a oportunidade de Monitoria Voluntária. A monitoria voluntária segue as normas da Resolução 009/2012. Cabe às Unidades estabelecer as disciplinas para as

quais será oferecida a monitoria. A escolha do acadêmico fica a cargo do professor. O aluno deverá preencher um Termos de Adesão e, ao final do semestre, receberá um atestado firmado pelo professor orientador.

4.6 BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Uergs oferece cotas de bolsas através de entidades de fomento e também através de recursos próprios. Algumas das cotas de bolsas de Iniciação Científica - IC e de Inovação Tecnológica - ITI são oferecidas às instituições de ensino e pesquisa através de entidades de fomento como Cnpq e Fapergs, que distribuem cotas de bolsas de IC e ITI às Universidades brasileiras e gaúchas, respectivamente, através dos programas Pibic (Cnpq) e Probic (Fapergs), cotas de bolsas de Iniciação Tecnológica, através dos programas Pibiti (Cnpq) e Probiti (Fapergs), os quais são Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação, que buscam estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação.

Recentemente, o Cnpq passou a oferecer outro tipo de bolsa dentro do programa Pibic, bolsas Pibic Ações Afirmativas, para alunos que entraram através de uma ação afirmativa na Universidade (no caso da Uergs, cota de 10% das vagas para candidatos com necessidades especiais, de acordo com o Código Internacional de Doenças, ou cota de 50% das vagas para candidatos economicamente hipossuficientes, conforme art. 16 e parágrafos 1º e 2º do art. 15 da Lei Estadual nº. 11.646).

Para obter estas bolsas institucionais, a Universidade precisa concorrer, anualmente, nos Editais do Cnpq e da Fapergs. O resultado sai ao longo do primeiro semestre. Baseado nisso, a Uergs oferece as bolsas obtidas através de Editais específicos, nos quais projetos de pesquisa são inscritos por professores da instituição. Após a contemplação com cotas de bolsas, os professores escolhem e indicam seus bolsistas. Além disso, desde 2011, a Uergs oferece também dois programas próprios de Bolsas de Iniciação Científica (IniCie e IniCie-AAf) e um de Iniciação Tecnológica e Inovação (InovaTec), os quais são custeados com verbas do orçamento próprio da Universidade. As modalidades destes três tipos de editais são semelhantes aos editais do Cnpq e da Fapergs. O valor da mensalidade das bolsas pagas pela Uergs é baseado na tabela de valores de bolsas do Cnpq. A Proppg está buscando envolver um número cada vez maior de docentes da Universidade na realização de projetos de pesquisa. Desde 2012 são oferecidas Bolsas de IC custeadas pela própria Uergs através de programas específicos para professores com titulação de Mestre e Doutor.

Além desses 02 (dois) programas de Bolsas de IC, a Proppg ofereceu um conjunto de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação (InovaTec) e outro conjunto de Bolsas de IC visando especificamente o envolvimento de alunos que ingressaram na Universidade através de uma Ação Afirmativa no vestibular (IniCie- AAF). As bolsas de IC se destinam para estudantes de graduação de todas as áreas, independente da forma de ingresso na Universidade.

Cabe destacar ainda a participação da Universidade, desde 2012, no Programa Ciência Sem Fronteiras por meio da oferta de bolsa graduação sanduíche no exterior (SWG) para estudantes. O Programa busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. Prevê um conjunto de bolsas destinadas a inserir alunos de graduação e pós-graduação em instituições altamente qualificadas no exterior nas quais completarão a sua formação em contato com ambiente de competitividade, empreendedorismo e inovação. O programa é dirigido aos alunos e alunas de graduação de melhor desempenho acadêmico, caracterizado por critérios de excelência, como a nota no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), premiação em programas de iniciação científica e tecnológica, olimpíadas e concursos temáticos, bem como a excelência de sua Universidade de origem.

Em 2012, dois alunos foram contemplados com bolsas para Universidades na Alemanha e na Inglaterra. Já em 2013, 16 candidatos, dos cursos de graduação em Tecnologia em Automação Industrial (1), Engenharia de Sistemas Digitais (2), Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia (7), Engenharia em Energia (9) e Engenharia de Computação (2), das unidades da Uergs em Novo Hamburgo, Guaíba e Santa Cruz do Sul foram contemplados com bolsas para EUA (5), Austrália (3), Itália (3), Alemanha (2), Escócia (1), Coréia do Sul (1) e Irlanda (1).

5 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Diretoria de Comunicação Social integra três áreas de atuação: Jornalismo, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda. Os principais objetivos da Diretoria de Comunicação Social são: 1) Zelar e consolidar a imagem da Universidade frente aos diversos segmentos da sociedade; 2) Prestar assessoramento em assuntos relacionados com a imprensa, Governo e demais órgãos de comunicação; 3) Divulgar os trabalhos que se realizam no âmbito da Universidade, por meio de diversos instrumentos de comunicação social, promovendo o conhecimento e o reconhecimento da Instituição, interna e externamente; 4) Fornecer apoio logístico a eventos promovidos pela Universidade ou em que ela participe; 5) Gerenciar e manter atualizado o principal veículo de comunicação da Uergs, o site, com fotos e textos de interesse acadêmico, tanto para o público interno como externo.

Em 2014, a Diretoria de Comunicação Social da Uergs respondeu à CPA questionários que buscaram avaliar a qualidade da comunicação interna, comunicação com a sociedade e a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Segundo os dados coletados, as ações da Comunicação são orientadas pela missão da Universidade e buscam atendê-la. Atualmente, a política da Comunicação está centrada em tornar a Uergs conhecida, além de desenvolver, manter e divulgar uma imagem institucional positiva, utilizando como principal canal a assessoria de imprensa; aproximar-se dos potenciais candidatos a alunos, valorizando as campanhas de ingresso por meio de diversas mídias; modernizar a marca e a identidade da Uergs, propondo um conjunto visual em seus materiais institucionais (e apresentação das Unidades) mais atraente para os alunos e potenciais alunos, assim como para uma concepção mais contemporânea de Universidade. Assim, continuará criando e implementando novas formas de divulgação para que facilitem e melhorem o clima organizacional entre os colaboradores.

Os meios de comunicação utilizados pela Uergs para o público externo são: *Flyers* de divulgação dos cursos/unidades, Banners, Website, divulgação de todas as fases de concursos públicos via veículos impressos, de rádio e internet, divulgação de notícias diárias via assessoria de imprensa atingindo o Estado inteiro, em TV, rádio, internet e veículos impressos, agendamento de entrevistas com reitor(a), vice-reitora, pró-reitores(as) e diretores(as) regionais. Os meios são adequados, mas as mídias sociais devem ser mais bem exploradas, em função do público-alvo da instituição, seus alunos e alunas.

Os meios de comunicação utilizados externamente são: a página www.uergs.edu.br, o newsletter (*Uergs Informa* - publicação quinzenal enviada via eletrônica), o boletim radiofônico (*Uergs em Pauta* - boletim de áudio postado na página da Uergs com

periodicidade semanal), clipping eletrônico (taxação de matérias sobre a Uergs e afins enviada quinzenalmente por via eletrônica), os murais (para fixação de cópias de matérias) e o correio corporativo do Estado - Direto.

5.1 COMUNICAÇÃO INTERNA

Como canais de comunicação e sistemas de informações internas da Uergs podem ser citados o site e correio eletrônico corporativo (Expresso) e as informações que são afixadas nos murais de informação da Universidade, tanto no prédio da Reitoria como nas diversas Unidades da Instituição. Para que seja realizada de maneira satisfatória uma comunicação interna, é necessária que seja criada a intranet. A Uergs está implantando e constantemente aprimorando os meios de comunicação como a *Intranet*, e pode ser citado também como outra ferramenta utilizada a *wordpress*.

No que se refere às informações de interesse do setor de Comunicação e que podem gerar pautas para a imprensa ou para o site, não há realmente um fluxo eficiente de informações. Falta uma maior sintonia entre os diversos setores da Universidade e a Diretoria de Comunicação. Para tanto, a fim de otimizar a comunicação com a comunidade acadêmica, a Diretoria de Comunicação Social redigiu um Manual de Comunicação que foi enviado aos coordenadores de Unidades e diretores de setores da reitoria. Tem como objetivo auxiliar os coordenadores, professores e corpo técnico da Uergs, na busca de um melhor entendimento do que é, para que serve e como melhorar a comunicação interna e externamente. Nele está detalhado como devem proceder para encaminhar as informações e solicitações a Diretoria de Comunicação.

A Universidade não possui Ouvidoria devidamente instituída, porém, através da Ouvidoria do Governo do Estado (<http://www.centraldocidadao.rs.gov.br/>), responde às demandas da Universidade através de um gestor local. A Universidade, desde 2013, tenta implantar a Ouvidoria no âmbito interno da Universidade, mas está em estudo.

5.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Uergs tem primado por estabelecer relações de transparência em suas ações com a sociedade civil de forma ampla, estabelecendo canais de comunicação através da página eletrônica e da participação em eventos, sobretudo quando se trata de ações protagonizadas pelas Unidades Universitárias. A Uergs tem um perfil no *Twitter* e *fan page*

no Facebook (ver <https://www.facebook.com/Uergs>), onde possui mais de mil seguidores e seguidoras. São postadas notícias diárias que são retwitadas, compartilhadas e comentadas pelos órgãos do governo e alunos da Uergs, mídias sociais imprescindíveis para o público jovem, principal público da Uergs.

5.2.1 Imagem pública da Uergs

A área de Publicidade e Propaganda da Uergs é responsável pela manutenção e fortalecimento da imagem da Universidade. Cabe a ela a criação, produção e acompanhamento gráfico de material de divulgação, a programação visual (sinalização e identificação), desenho gráfico e página eletrônica, editoração eletrônica, elaboração de apresentação da Universidade para diferentes públicos e a avaliação de peças publicitárias e de mídia. A Uergs dispõe de uma Assessoria de Publicidade e Propaganda, que realiza peças gráficas para a Universidade. São cartazes, banners, cartões, convites, crachás, faixas, etiquetas, marcadores de página e outras. As peças são realizadas segundo solicitações dos setores e das especificidades do evento para os quais estão sendo produzidas. No quadro 36 estão listadas as peças produzidas em 2014.

Quadro 30 - Peças produzidas em 2014 pela Diretoria de Comunicação da Uergs

Material	Solicitante	Mês
Cartão Boas Festas – Eletrônico 2 modelos (público interno e externo)	Reitoria	Dezembro
Site: Cabeçalho de Natal e de Boas Festas	Reitoria	Dezembro
Confecção Cartão Eletrônico de Aniversário mensalmente	Reitoria	Todo ano
Confecção Convite Eletrônico: Cerimônia dos 13 anos da Universidade	Reitoria	Julho
Campanha Ingresso 2015 – 2ª fase – reimpressão dos flyers, spot, web banners (criados pela Agência Matriz)	Reitoria	Novembro a dezembro
Campanha Ingresso 2015 – 2ª fase – Flyers (geral e por região – criados pela Assessoria de Comunicação)	Reitoria	Outubro a novembro
Campanha Ingresso 2015 – 1ª fase – web banners (criados pela Agência Dez)	Reitoria	Maior/2014
Site: e-banner SiSU – Eletrônico	Reitoria	Outubro
E-banners para o site: 110	Reitoria	Todo ano
Botões para o site: 20	Reitoria	Todo o ano
E-banners para o facebook: 114	Reitoria	Todo o ano
Capas para o facebook: 12	Reitoria	Todo o ano
Confecção de layout padrão para as 4 redes sociais da Uergs	Reitoria	Todo o ano
Confecção peças Siepex: bolsa de lona, crachá, folder, cartaz, 10 banners, 20 placas de inox, peças web, vídeo,	Reitoria	Agosto e setembro
Edição e publicação no youtube dos vídeos do 4º Siepex	Reitoria	Setembro
Confecção de 2 modelos de Banners (com logotipo e com mapa): 24 Unidades da Uergs – com compra dos suportes para os banners.	Reitoria	Outubro a Dezembro
Confecção Folder Institucional da Uergs	Reitoria	Outubro a Dezembro

Guia Acadêmico para todos os alunos de Graduação	Reitoria	Dezembro
Campanha de inauguração do Campus Central: adesivagem de 13 placas, testeira prédio 3, blimp, flyer, 2 banners, outdoors (em 25 pontos da cidade), anúncio, totem.	Reitoria	Fevereiro a março
Confecção de cartão do dia do professor	Reitoria	Outubro
Confecção de cartaz de divulgação da confraternização de final de ano	Reitoria	Dezembro
Confecção das artes para a campanha eleitoral: cédulas, crachás, banners para o site	Reitoria	Junho a setembro
Confecção das artes para a campanha eleitoral de escolha dos diretores regionais: cédulas e banners para o site	Reitoria	Outubro a novembro
Identificação das salas da reitoria no Campus	Reitoria	Dezembro
Elaboração de informativo eletrônico referente às regras do período das eleições gerais 2014	Reitoria	Julho
Confecção de informativo eletrônico para os alunos do Campus Central	Reitoria	Agosto
Elaboração de cartaz informativo sobre os membros da nova gestão	Reitoria	Novembro
Confecção de papel de parede para os computadores da rede	Reitoria	Janeiro
Confecção de convite eletrônico e banners para o site relativos à cerimônia de posse da nova gestão	Reitoria	Outubro a novembro
Placas em inox (5) para as Unidades Sede dos Campi Regionais	Reitoria	Março a Julho
Elaboração de layout padrão para apresentações em Power Point	Reitoria	Março
Elaboração de flyer impresso e convite eletrônico para evento de esclarecimento aos servidores quanto à mudança para o Campus	Reitoria	Junho a Julho
Elaboração do Relatório de Gestão 2010-2014	Reitoria	Agosto a outubro
Confecção de crachás para os principais eventos da Universidade	Reitoria	Todo o ano
Cartaz para Unidade em São Luiz (adaptação de layout)	Unid. São Luiz Gonzaga	Dezembro
Confecção de folder para especialização em Gestão em Educação	Unid. Cruz Alta	Novembro
Folder para especialização (adaptação de Layout)	Unid. Sananduva	Novembro
Confecção de cartaz para participação Uergs na Feira do Livro de Osório	Unid. Litoral Norte – Osório	Novembro
Camiseta, banner e flyer Observatório (adaptação de layout)	Unid. Litoral Norte – Osório	Novembro
Confecção de cartaz - projeto Mediadores de Leitura	Campus Central	Novembro
Confecção de 13 placas de identificação para a Unidade em Soledade	Unid. Soledade	Outubro
Confecção de flyer impresso para evento Uergs na Feira do Livro de Porto Alegre	Campus Central	Outubro
Criação de faixa para Unidade em Três Passos	Unid. Três Passos	Outubro
Confecção de faixa para a Mostratec	Unid. Novo Hamburgo	Outubro
Cartaz evento em Bagé (adaptação de layout)	Unid. Bagé	Outubro
Confecção de banner para laboratório	Unid. Soledade	Outubro
Folder para Biblioteca (adaptação de layout)	Reitoria	Agosto
Confecção de folder da Brinquedoteca	Unid. Litoral Norte – Osório	Agosto
Criação de Capa para a Cartilha do Boniteza	Unid. Alegrete	Julho
Criação de Folder para o Boniteza	Unid. Alegrete	Junho
Criação de Logo e Camisete para projeto Educação e Saúde	Unid. Alegrete	Junho
Criação de camiseta, banner e faixa para o Pedagogias da Igualdade	Unid. Alegrete	Junho
Confecção de saia de mesa, cartaz e banner para IV Encontro das Graduações em Dança	Unid. Montenegro	Abril
Confecção de 25 placas de identificação para a Unidade em Santana do Livramento	Unid. Santana do Livramento	Abril
Folder para especialização Osório (adaptação de layout)	Unid. Litoral Norte – Osório	Abril

Criação de folder para o V Seminário Estadual de Educação	Unid. Cruz Alta	Março
Criação de adesivo para Santana do livramento	Unid. Santana do Livramento	Março
Confecção de placas de mesa para autoridades dos principais eventos da Universidade e de todas as formaturas	Uergs	Todo o Ano
Confecção de banner para a Unidade em Soledade	Unid. Soledade	Agosto
Confecção de banner para a Unidade em Erechim	Unid. Erechim	Dezembro
Confecção de 11 banners para o Pibid	Uergs	Janeiro

Fonte: Departamento de Comunicação da Uergs, 2015.

5.3 FORÇAS E POTENCIALIDADES IDENTIFICADAS

FORÇAS/POTENCIALIDADES

- ✓ Profissionalismo e companheirismo entre a equipe do Setor da Comunicação Social;
- ✓ Alto nível de atualização e de formação da equipe.

FRAGILIDADES/PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- ✓ Demora na obtenção de informações importantes tanto para o meio acadêmico como para a comunidade em geral;
- ✓ Dependência, na área de publicidade e propaganda, do Governo do Estado;
- ✓ Maior aplicação financeira na área de propaganda e publicidade.
- ✓ Falta de serviço específico de ouvidoria
- ✓ Falta de Intranet e mídias sociais

ACÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS A CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

- ✓ Aperfeiçoamento das ferramentas e processos de comunicação interna e externa;
- ✓ Criação de boletim de vídeo para ser veiculado através da internet;
- ✓ Criação de um boletim impresso.

6 POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Lei nº. 12.235 de 13 de janeiro de 2005 instituiu o Plano de Empregos, Funções e Salários e criou os empregos permanentes e os empregos de funções em comissão da Universidade (Publicado no D.O.E. em 14/01/2005). Em 2009, foi iniciada a elaboração do Projeto que Reorganiza o Plano de Classificação de Empregos e Salários. Após quatro anos de negociação foi, finalmente, aprovada a Lei Estadual nº. 13.968, de 12 de abril de 2012, que instituiu o Plano de Empregos, Funções e Salário da Uergs (Publicado no D.O.E. em 13/04/2012). A referida norma cria as promoções para o quadro de empregos permanentes da Uergs e o regime de dedicação exclusiva aos docentes, regulamentada pelo Decreto Estadual nº. 49.953, 12 de dezembro de 2012, publicada no D.O.E. Em 13/12/2012. O Plano de Empregos, Funções e Salários dos servidores da Uergs é regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Com o objetivo de normatizar as ações para capacitação a partir do ano de 2010, foi aprovada a Instrução Normativa nº 02 de 26 de Outubro de 2009, que institui o regulamento de treinamento e desenvolvimento dos empregados da Universidade. É previsto o levantamento das necessidades e a elaboração do Plano Anual de Treinamento e Desenvolvimento. Segundo o art. 7º, os eventos de treinamentos poderão ser internos ou externos. Os internos são aqueles organizados pela Universidade, cujo público é formado exclusivamente por seus empregados e os externos são aqueles organizados por entidade externa, com ou sem custo e inscrição.

Também em 2009, através da Resolução Consun nº 16, foi instituída a Comissão Permanente de Pessoal Técnico e de Apoio Administrativo - CPPTA, órgão de assessoramento do Consun na formulação, alteração e acompanhamento da execução da política de pessoal técnico-administrativo da Universidade. São atribuições da CPPTA a apreciação da avaliação do desempenho para a progressão funcional dos técnico-administrativos, a apreciação das transferências, o desenvolvimento dos estudos e análises que permitam fornecer subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de pessoal técnico-administrativo, a colaboração junto ao Departamento de Recursos Humanos no planejamento dos programas de treinamento e capacitação, entre outras responsabilidades. Sobre as políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos, a Administração da Uergs incentivou a criação da Associação dos Funcionários e a participação em sindicato específico. Ao longo de 2011 foram negociados o

Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012 relativo ao Corpo de Professores, entre Uergs e o Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro) e a Convenção Coletiva de Trabalho de 2011/2012, entre a Uergs e o Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul – Semapi, que representa os funcionários do corpo técnico-administrativo. Com base nesses instrumentos, foram reajustados salários de professores em 3,61% a contar de março/2012 e 3,61% a contar de setembro/2012, e dos funcionários em 3,61% a contar de setembro/2012. Em 2014 foram reajustados os salários dos docentes em 6,44% e dos funcionários o reajuste dos salários foi de 6,078%, conforme acordo coletivo de cada categoria. Dentre os benefícios oferecidos, destacamos a manutenção do quinquênio para funcionários e professores.

6.1 PERFIL DOCENTE

Segundo dados coletados junto ao Departamento de Recursos Humanos da Universidade, em dezembro de 2012 o corpo docente da Uergs compreendia 134 docentes permanentes e 46 docentes emergenciais. Em 2013, contamos com um total de 191 docentes, agora todos docentes permanentes, ingressantes mediante concurso¹² na Universidade. Observa-se sensível aumento, embora ainda aquém da meta pretendida para 2013, que era de 300 docentes. Já, em 2014 o quadro de docentes permanentes compreende um total de 258 docentes. Cabe salientar que, com a aprovação da nova Lei de Empregos, Funções e Salários, associada ao Plano de Carreira, o quadro de pessoal da Uergs deve atingir 600 docentes e 390 técnico administrativos ao final de 2016. Os dados referentes ao quadro de funcionários da Uergs estão dispostos no Quadro 32 a seguir:

Quadro 31 – Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Docente em 2014

Quadro de Empregos Permanentes do Corpo de Professores		
Empregos	Meta	Vagas Ocupadas em dez de 2014
Professor Auxiliar	600	11
Professor Assistente		116
Professor Adjunto		131
Total		258

- A meta se refere às vagas estabelecidas na Lei Estadual nº. 13.968, de 12 de abril de 2012.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, 2015.

¹² No caso dos professores permanentes, o critério de Admissão é por Concurso Público de Provas e Títulos. Nos concursos propostos há requisitos de titulação a serem cumpridos pelos candidatos. Para o cargo de Professor Adjunto a formação mínima exigida é Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de Doutorado, para Professor Assistente Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em nível de Mestrado e Professor Auxiliar, Curso Superior de Graduação.

Esforços tem sido feitos para preencher as lacunas existentes e atingir a meta pretendida, tendo sido realizados concursos para professores em diversas áreas, buscando atender as demandas das Unidades universitárias. No Quadro 34 são apresentados os Concursos realizados ao longo do ano de 2014 para a contratação de professores. Neste quadro podemos visualizar que na maioria das unidades houve um aumento significativo no número de docentes efetivos.

Quadro 32 – Quadro de docentes contratados por *campi* regional em 2014

Campus Regional	Data Admissão	Lotação	Editais	Área	Cargo
Administração Central	10/02/2014	Gabinete da Reitora	17/2011	Administração	Assistente - Pró-Reitor
Administração Central	04/04/2014	Superintendência de Planejamento	19/2013	Ciências Exatas	Assistente
I	20/05/2014	Guafba	01/2013	Ciências da Computação	Adjunto
I	06/10/2014	Guafba	17/2014	Automação e Controle	Assistente
I	30/12/2014	Novo Hamburgo	19/2013	Ciências Exatas	Assistente
I	10/02/2014	Novo Hamburgo	11/2013	Engenharia Mecânica	Assistente
I	19/05/2014	Novo Hamburgo	10/2013	Engenharia Química	Adjunto
I	07/04/2014	Osório/Litoral Norte	18/2011	Pedagogia	Assistente
I	08/10/2014	Osório/Litoral Norte	06/2014	Biologia: Botânica	Adjunto
I	15/07/2014	Osório/Litoral Norte	07/2011	LIBRAS	Auxiliar
I	07/04/2014	Porto Alegre	16/2013	Saúde Coletiva	Assistente
I	21/10/2014	Porto Alegre	15/2014	Administração	Assistente
I	22/09/2014	Porto Alegre	13/2014	Bioenergias	Adjunto
I	26/08/2014	Porto Alegre	11/2014	Energia Solar	Adjunto
I	26/08/2014	Porto Alegre	13/2014	Bioenergias	Adjunto
I	22/08/2014	Porto Alegre	13/2014	Bioenergias	Adjunto
I	14/08/2014	Porto Alegre	15/2014	Administração	Assistente
I	26/08/2014	Porto Alegre	12/2014	Energia Eólica	Adjunto
I	17/10/2014	Porto Alegre	15/2014	Administração	Assistente
I	01/09/2014	Porto Alegre	11/2014	Energia Solar	Adjunto
I	01/10/2014	Porto Alegre	17/2014	Automação e Controle	Assistente
II	02/01/2014	Bento Gonçalves	09/2013	CIENCIAS QUIMICAS	Adjunto
II	13/10/2014	Caxias do Sul	15/2014	Administração	Assistente
II	27/05/2014	Caxias do Sul	19/2013	Ciências Exatas	Assistente
II	08/09/2014	Montenegro	09/2014	Artes Visuais	Adjunto
II	08/09/2014	Montenegro	10/2014	Pedagogia	Adjunto
II	28/08/2014	São Francisco de Paula	03/2014	Ciências Ambientais: Química Ambiental	Adjunto
II	21/07/2014	São Francisco de Paula	12/2011	Engenharia Ambiental	Assistente
II	15/04/2014	São Francisco de Paula	18/2011	Pedagogia	Assistente
II	06/06/2014	São Francisco de Paula	06/2013	Ecologia	Adjunto
II	03/09/2014	São Francisco de Paula	02/2014	Ciências Ambientais: Recursos Hídricos	Adjunto
II	07/10/2014	São Francisco de Paula	05/2014	Desenvolvimento Rural	Adjunto
II	24/03/2014	Vacaria	19/2013	Ciências Exatas	Assistente
II	13/08/2014	Vacaria	14/2013	Agronomia Fruticultura	Adjunto
III	02/01/2014	Cruz Alta	12/2013	CIENCIAS BIOLOGICAS	Assistente
III	15/09/2014	Cruz Alta	18/2014	Ciências Químicas	Adjunto
III	05/03/2014	Cruz Alta	07/2013	Educação e Ciências Sociais	Adjunto
III	13/05/2014	Cruz Alta	18/2011	Pedagogia	Assistente

III	10/04/2014	Erechim	17/2013	Administração - Gestão Ambiental	Assistente
III	09/09/2014	Erechim	15/2014	Administração	Assistente
III	01/09/2014	Frederico Westphalen	15/2014	Administração	Assistente
III	09/06/2014	Sananduva	19/2013	CIENCIAS EXATAS	Assistente
III	08/09/2014	Sananduva	12/2011	Engenharia Ambiental	Assistente
III	04/08/2014	Sananduva	12/2013	Ciências Biológicas	Assistente
III	03/09/2014	Soledade	17/2013	Administração - Gestão Ambiental	Assistente
III	15/10/2014	Soledade	06/2013	Ecologia	Adjunto
III	17/12/2014	Soledade	17/2014	Automação e Controle	Auxiliar
IV	04/02/2014	São Luiz Gonzaga	15/2013	Ciências dos Alimentos	Adjunto
IV	02/01/2014	São Luiz Gonzaga	13/2013	Agronomia	Assistente
IV	07/04/2014	São Luiz Gonzaga	18/2011	Pedagogia	Assistente
IV	25/11/2014	São Luiz Gonzaga	10/2014	Pedagogia	Adjunto
IV	09/06/2014	Três Passos	13/2013	Agronomia	Adjunto
IV	30/12/2014	Três Passos	04/2014	Agroecologia	Adjunto
IV	25/06/2014	Três Passos	06/2013	Ecologia	Adjunto
IV	16/04/2014	Três Passos	17/2013	Administração - Gestão Ambiental	Assistente
V	03/09/2014	Cachoeira do Sul	14/2014	Engenharia Agrícola	Adjunto
V	28/08/2014	Cachoeira do Sul	05/2014	Desenvolvimento Rural	Adjunto
V	03/02/2014	Cachoeira do Sul	10/2011	Agronomia: Fitotecnia	Assistente
V	04/09/2014	Cachoeira do Sul	15/2014	Administração	Assistente
V	15/09/2014	Cachoeira do Sul	16/2014	Economia	Assistente
V	27/03/2014	Santa Cruz do Sul	10/2013	Engenharia Química	Adjunto
V	09/09/2014	Santa Cruz do Sul	18/2014	Ciências Químicas	Assistente
V	10/04/2014	Santa Cruz do Sul	12/2013	Ciências Biológicas	Adjunto
VI	12/05/2014	Alegrete	18/2011	Pedagogia	Assistente
VI	30/06/2014	Bagé	18/2011	Pedagogia	Assistente
VI	17/09/2014	Santana do Livramento	05/2014	Desenvolvimento Rural	Adjunto
VI	08/09/2014	Santana do Livramento	04/2014	Agroecologia	Adjunto
VI	14/08/2014	Santana do Livramento	06/2013	Ecologia	Adjunto
VI	22/09/2014	Santana do Livramento	05/2014	Desenvolvimento Rural	Adjunto
VI	08/09/2014	Santana do Livramento	14/2014	Engenharia Agrícola	Assistente
VI	14/07/2014	São Borja	19/2013	Ciências Exatas	Auxiliar
VI	03/02/2014	São Borja	10/2013	Engenharia Química	Assistente
VI	04/08/2014	São Borja	06/2013	Ecologia	Adjunto
VII	06/02/2014	Tapes	17/2013	Administração - Gestão Ambiental	Assistente

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, 2015.

Quadro 33 – Evolução do Quadro de Docentes na Uergs por unidade universitária no período 2011-2014

Unidades	2011	2012	2013	2014
Litoral Norte - Cidreira	5	-	-	-
Litoral Norte - Osório	-	11	10	13
Guafba	9	10	11	12
Novo Hamburgo	17	18	18	20
Porto Alegre	5	10	11	24
Bento Gonçalves	7	7	9	10
Caxias do Sul	1	1	3	6
Encantado	5	7	8	7

Montenegro	18	22	22	23
São Francisco de Paula	4	10	8	15
Vacaria	4	4	3	5
Cruz Alta	5	8	8	12
Erechim	3	6	6	9
Frederico Westphalen	1	3	5	6
Ibirubá	3	-	-	-
Sananduva	1	3	6	6
São Luiz Gonzaga	2	5	6	8
Soledade	-	-	-	5
Três Passos	3	6	8	12
Cachoeira do Sul	3	6	6	12
Santa Cruz do Sul	5	8	7	8
Alegrete	2	4	3	5
Bagé	4	7	7	7
Santana do Livramento	2	7	6	11
São Borja	3	4	2	5
Tapes	3	7	7	9
Reitoria	15	12	11	12
Total Geral	130	186	191	262

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, 2015.

O corpo docente da Uergs em dezembro de 2010 compreendia 116 professores; em 2011, 130 docentes, quando houve a contratação de 48 professores emergenciais, em caráter temporário. No ano de 2012, contabilizou-se, ao todo, incluindo-se os professores temporários, 186 docentes. Em 2013, foram realizados diversos concursos e substituídos os professores temporários por professores concursados, integrantes do quadro de empregados permanentes da Universidade. Nota-se que o corpo docente vem crescendo nos últimos anos, embora ainda o número efetivo de professores esteja aquém do necessário. No Quadro 35, detalha-se o número de docentes por unidade de lotação no período 2011-2014.

No Quadro 34 a seguir, apresenta-se a movimentação de pessoal no período de 2011 a 2014. Foi admitido um total de 70 empregados no ano de 2012; em 2013, foram admitidos 7 docentes e 17 funcionários do quadro técnico-administrativos e direção e chefia, perfazendo um total de 24 admissões; já em 2014 foram admitidos 73 docentes e 39 funcionários, representando um total de 112 admissões. No geral houve mais admissões em 2014 do que nos anos anteriores, embora tenha-se melhorado expressivamente o quadro funcional, os esforços devem ser contínuos para que a Universidade possa atingir as metas pretendidas.

Quadro 34- Movimentação de Pessoal - Comparativo 2011 - 2014

Cargos ou funções	2011		2012		2013		2014	
	Admissões	Demissões	Admissões	Demissões	A Admissões	Demissões	DAdmissões	Demissões
Docentes - Definitivos	25	7	8	25	7	8	73	5
Docentes - Emergenciais	48	0	10	48	0	10	-	1
Técnico-Administrativos	0	15	52	0	15	52	37	11
Cargos de Direção, Chefia e Assessoria	2	2	0	2	2	0	2	1
TOTAL	75	24	70	75	24	70	112	18

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, 2015.

6.2 POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO

A noção predominante de qualificação dos docentes, presente nas políticas públicas da educação superior, envolve a articulação entre as necessidades dos professores com as prioridades da Instituição. A Uergs ainda não dispõe de Plano de Capacitação dos seus docentes, o que está sendo discutido juntamente com o PPI e PDI da Instituição. Como parte das políticas de capacitação e com o objetivo de normatizar as ações, foi aprovada a Instrução Normativa nº02, de 26 de Outubro de 2009, que institui o regulamento de treinamento e desenvolvimento dos empregados da Universidade. Ainda assim, foram realizadas no ano de 2013 uma série de atividades de treinamento e capacitação.

No Quadro 35 abaixo são detalhados os treinamentos realizados por professores e técnico-administrativos no ano de 2014, bem como a entidade organizadora.

Quadro 35- Treinamentos realizados na reitoria no ano de 2014

Lotação	Curso	Instituição Organizadora
DECOR	Curso de Extensão: Elaboração de Projetos Sociais Siconv (da proposição a prestação de contas)	FDRH
DECOR	Curso Inglês Básico - Edição II	FDRH
DIRADM	Gestão e Fiscalização de Contratos Administrativos (ENAP)	ENAP
Diretoria de Assuntos Institucionais	Curso Inglês Básico - Edição II	FDRH
DIRFIN	7º Seminário de Orientação ao Gestor Público	SEFAZ
DIRFIN	8º Seminário de Orientação ao Gestor Público	SEFAZ
DIRFIN	Ciclo de Debates Conversando sobre Gestão Pública "Gestão Societal - Uma abertura para o diálogo"	SARH

DIRFIN	Curso de Espanhol - Edição II	FDRH
DIRFIN	Curso de Extensão: Elaboração de Projetos Sociais Siconv (da proposição a prestação de contas)	FDRH
DIRFIN	Curso Inglês Básico - Edição II	FDRH
DIRFIN	Ética e Administração Pública	ILB
DIRFIN	Ética e Serviço Público	ENAP
DIRFIN	Noções de Auditoria Contábil	SEFAZ
DIRFIN	Oficina do Gasto Público e Cidadania Fiscal	SEFAZ
DIRFIN	Operacionalidade da OBTV - Portal SICONV	SEFAZ
DIRFIN	Orçamento Público: conceitos básicos	ENAP
DIRFIN	Workshop - Orientações sobre Execuções Orçamentárias 2014	SEFAZ
DRH	9ª Semana de Prevenção das Lesões por Esforço Repetitivo (LER)	SEMAPI
DRH	Curso de Espanhol - Edição II	FDRH
DRH	Curso Inglês Básico - Edição II	FDRH
DRH	Gestão Estratégica com Foco na Administração Pública	ILB
DRH	Legislação do Trabalho	ABRH
DRH	Nova Regra Ortográfica	ESAF
DRH	Rotinas em Administração de Pessoal - Férias e Cálculos	ABRH
DRH	Rotinas em Administração de Pessoal - Folha de Pagamento e Encargos Sociais	ABRH
Gabinete	Curso de Espanhol - Edição II	FDRH
Gabinete	Curso Inglês Básico - Edição II	FDRH
Informática	Curso Inglês Básico - Edição II	FDRH
Informática	Nova Regra Ortográfica	ESAF
PROAD	Curso Inglês Básico - Edição II	FDRH
PROENS	Curso Inglês Básico - Edição II	FDRH
PROENS	Introdução ao Orçamento Público	ILB
PROEX	Assistente Administrativo - Rotinas de Pessoal	ILB
PROEX	Nova Regra Ortográfica	ESAF
PROEX	Ocupação das Mulheres nos Espaços de Poder	PROEX- UERGS
Projetos Especiais	CONHECENDO O NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO	ILB
Projetos Especiais	Ética e Administração Pública	ILB
PROPPG	Curso de Extensão: Elaboração de Projetos Sociais Siconv (da proposição a prestação de contas)	FDRH
SUPLAN	Curso Inglês Básico - Edição II	FDRH
SUPLAN	Seminário de Gestão Local da Informação, Ética e Transparência	FDRH
Diretoria de Assuntos Institucionais	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
DIRFIN	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
DRH	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na Uergs, 2015.

No Quadro 36, é possível visualizar a Unidade da Uergs que buscou se capacitar, assim como os cursos que cada uma realizou e a instituição organizadora do aperfeiçoamento.

Quadro 36- Treinamentos realizados pelas Unidades Universitárias da Uergs em 2014

Lotação	Curso	Instituição Organizadora
Frederico Westphalen	Curso Inglês Básico - Edição II	FDRH
Osório	Desenvolvimento de Equipes	ILB
Osório	Ética e Administração Pública	ILB
Santa Cruz do Sul	Curso Direitos Humanos e Objetivos de Desenvolvimento do Milênio	ESAF
Santa Cruz do Sul	Ética e Serviço Público	ENAP
Santa Cruz do Sul	Nova Regra Ortográfica	ESAF
São Borja	Nova Regra Ortográfica	ESAF
Tapes	Curso Inglês Básico - Edição II	FDRH
Vacaria	Introdução ao Direito Constitucional	ILB
Vacaria	Introdução ao Orçamento Público	ILB
Vacaria	Nova Regra Ortográfica	ESAF
São Francisco de Paula	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
São Borja	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Alegrete	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Vacaria	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Montenegro	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Santana do Livramento	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Sananduva	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Cachoeira do Sul	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Comunicação	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Tapes	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Três Passos	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Cruz Alta	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Bento Gonçalves	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Guaíba	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Santa Cruz do Sul	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Erechim	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Osório	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Porto Alegre	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Frederico Westphalen	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Bagé	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
São Luiz Gonzaga	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Encantado	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI
Caxias do Sul	Curso de Treinamento da CIPA	SEMAPI

Fonte: Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul (Semapi), 2015.

6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E AS CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS

Foi encaminhado questionário pela CPA aos servidores técnico-administrativos (TA's) a fim de avaliarem a Instituição e também realizarem uma autoavaliação em termos de nível de satisfação, grau de informações e de desenvolvimento das pessoas e dos processos, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do desempenho e, com isto, uma melhoria na qualidade de gestão. As questões foram agrupadas em cinco categorias: ambiente de trabalho, compromisso, condições de trabalho, infraestrutura, missão e visão institucional. As respostas estão sendo processadas, pois foi, pela primeira vez, implantada avaliação interna *on line* na Uergs, não estando ainda disponibilizados os relatórios.

Nos Quadros 38 e 39 são apresentados dados comparativos de cargo e número de pessoal técnico-administrativo nos últimos cinco anos. Observa-se aumento de pessoal em 2014 nas Unidades Universitárias em relação a 2013, apesar da defasagem em relação às metas estabelecidas pelo PDI da Universidade que, conforme Lei Estadual nº.13.968, de 12 de abril de 2012, deve atingir o total de 340 funcionários na Uergs.

Quadro 37 - Evolução do Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Técnico e de Apoio Administrativo na Uergs nos últimos seis anos

Unidade Universitária	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Litoral Norte – Osório	-	-	-	5	4	4
Cidreira	4	4	3	-	-	-
Guafba	4	4	4	4	4	4
Novo Hamburgo	5	5	5	3	5	5
Porto Alegre	5	4	4	5	5	7
Bento Gonçalves	2	0	0	3	2	3
Caxias do Sul	4	4	4	3	3	3
Encantado	3	3	3	4	3	3
Montenegro	0	0	0	2	3	3
São Francisco de Paula	3	2	2	3	3	5
Vacaria	3	3	3	3	2	3
Carazinho	0	0	0	-	-	-
Cruz Alta	5	5	4	8	5	9
Erechim	4	3	3	2	4	4
Frederico Westphalen	3	3	3	3	3	3
Ibirubá	4	4	4	-	-	-
Sananduva	3	3	3	3	2	2
São Luiz Gonzaga	6	6	6	5	5	5
Soledade	-	-	-	-	-	1

Três Passos	4	5	4	4	4	5
Cachoeira do Sul	5	7	7	7	7	9
Santa Cruz do Sul	2	3	3	4	3	4
Alegrete	4	4	4	4	3	4
Bagé	5	5	5	5	5	5
Santana do Livramento	5	5	5	5	4	6
São Borja	4	3	3	4	3	4
Tapes	4	4	4	4	4	5
Reitoria	67	55	52	66	81	89
Empregados comissionados	17	6	4	4	4	6
Total geral	175	150	142	163	171	188

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, 2015.

Quadro 38 – Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Técnico-Administrativo em 2003 e 2014

Empregos	Meta	Vagas Ocupadas dez/ 2013	Vagas Ocupadas dez/ 2014
Analista Administrador	15	15	14
Analista Advogado	6	6	5
Analista Agrônomo	3	0	0
Analista Arquiteto	3	1	2
Analista Arquivista	2	0	0
Analista Assistente Social	3	0	0
Analista Bibliotecário	18	8	10
Analista Biólogo	4	0	0
Analista Contador	4	4	4
Analista Economista	4	1	1
Analista Enfermeiro	1	0	0
Analista Engenheiro Bioquímico	2	0	0
Analista Engenheiro Civil	4	1	1
Analista Engenheiro Eletricista	2	0	0
Analista Engenheiro Computacional	4	0	0
Analista Estatístico	2	0	0
Analista Farmacêutico	1	0	0
Analista Físico	4	0	0
Analista Fonoaudiólogo	1	0	0
Analista Historiador	1	0	0
Analista Informata	4	1	1
Analista Jornalista	2	1	1
Analista Médico Clínico Geral	2	0	0
Analista Médico Veterinário	3	0	0
Analista Meteorologista	1	0	0
Analista Museólogo	2	0	0
Analista Nutricionista	1	0	0
Analista Oceanógrafo	2	0	0
Analista Pedagogo	3	0	0
Analista Psicólogo	3	0	0
Analista Publicitário	2	2	2
Analista Químico	7	0	0
Analista Relações Públicas	2	1	1
Analista Revisor de Texto	1	0	0
Analista Secretário Executivo	6	0	0
Analista Técnico Educacional	2	0	0
Analista Tecnólogo	3	0	0

Analista Tradutor e Intérprete	2	0	0
Analista Zootecnista	2	0	0
Técnico em Agropecuária	5	0	0
Técnico em Audiovisual	2	0	0
Técnico em Biblioteconomia	5	0	0
Técnico em Contabilidade	6	0	5
Técnico em Direção e Produção	2	0	0
Técnico em Edificações	3	0	0
Técnico em Informática	5	0	0
Técnico em Laboratório	28	0	8
Técnico em Nutrição e Dietética	2	0	0
Técnico em Seg. do Trabalho	2	0	0
Agente Administrativo	156	74	90
Auxiliar de Serviços Gerais	-		43
Motorista	-		7
Total	340	115	115

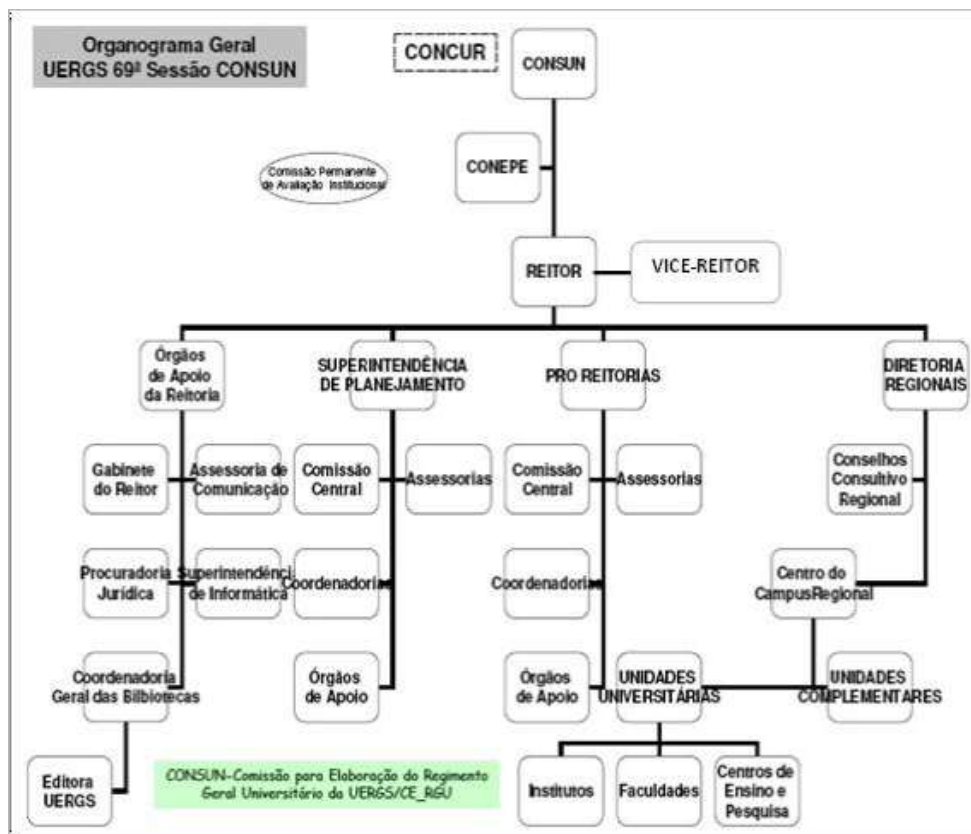
Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, 2015.

Os dados até aqui apresentados evidenciam a situação deficitária da Universidade tanto em relação ao corpo docente quanto ao corpo técnico-administrativo, a despeito dos esforços que têm sido feitos, o que requer ações estratégicas a fim de serem cumpridas as metas estipuladas em seu PDI, uma vez que conta, na atualidade, com grande defasagem em seu quadro de pessoal. Critérios claros e baseados em indicadores e políticas definidas devem ser estabelecidos no sentido de terem seus quadros funcionais estabilizados a médio e curto prazo. Recomenda-se também a realização de pesquisas diagnósticas sobre clima organizacional e implantação de sistemas ampliados de avaliação de desempenho, bem como capacitações e qualificações do pessoal tanto docente quanto técnico-administrativo, o que deve ser viabilizado por meio da elaboração de diretrizes e políticas de recursos humanos adequadas às necessidades da instituição.

7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A estrutura administrativa da Uergs foi definida com a aprovação de seu Estatuto Definitivo, através do Decreto Lei 43.240 de 15 de julho de 2004, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, complementada pelo disposto em seu Regimento Geral Universitário, aprovado na 69ª Sessão do Conselho Superior Universitário. A composição e atribuições dos principais órgãos universitários estão descritas no Título II deste Estatuto. Os principais órgãos são: 1) Órgãos de Deliberação: Conselho Superior da Universidade - Consun; Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE; 2) Órgãos Executivos: Reitoria; Unidades Universitárias; Unidades Complementares; 3) Órgão de Fiscalização: Conselho Curador; Órgão Consultivo: Conselho Consultivo Regional. O organograma da Uergs é apresentado na Figura 5.

Figura 5 - Organograma Geral da Uergs em 2014



Fonte: Superintendência de Planejamento da Uergs, 2015.

O Consun é a instância máxima administrativa da Universidade, tendo como atribuição a definição de diretrizes gerais, o planejamento geral de aplicação de recursos e a gestão superior da Universidade. Integram o Consun: Reitor – Presidente; Vice-reitor; Pró-reitores (Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração); Diretores regionais (eleitos nos 7 *campis* regionais); Três diretores de Institutos (em fase de implementação); Sete

representantes do Corpo Docente (escolhidos por seus pares); Três representantes do Corpo Discente (escolhidos por seus pares); Três representantes do Corpo Técnico-Administrativo (escolhidos por seus pares); um representante do Poder Executivo Estadual; Um representante do Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Corede; Um representante das entidades de representação dos municípios no âmbito Estadual, atualmente ocupado pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). O Consun realizou, no ano de 2013, diversas sessões ordinárias e extraordinárias para deliberar questões da Universidade, cujas atas estão publicadas no site da Uergs.

O Conepe (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) na Uergs foi efetivamente instalado em 2012. Segundo o Estatuto definitivo da Uergs e o RGU, integram o Conepe: I - Reitor, II - Vice-Reitor; III - os Pró-Reitores; IV - os Diretores Regionais; V - os Diretores de Instituto; VI - um representante do corpo docente de cada Campus Regional; VII - um representante do corpo discente de cada Campus Regional.

Os órgãos de ação executiva descentralizada da reitoria são os seguintes: I - Pró-Reitoria de Ensino; II - Pró-Reitoria de Administração; III - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; IV - Pró-Reitoria de Extensão; V - Superintendência de Planejamento. Há, contudo, certa centralização nos processos decisórios, o que, na percepção do Reitor da Universidade, deve-se ao momento atual de transição e consolidação pelo qual passa a Universidade. De toda forma, está em implantação a descentralização de várias atividades e processos realizadas por ora apenas na Reitoria a partir da política de definição de Unidades de centralidade regional em cada Campus Regional da Universidade.

Já o Conselho Curador tem a seguinte composição: I - um representante da Secretaria de Estado da Fazenda; II - um representante da Secretaria de Estado da Coordenação e Planejamento; III - dois representantes do corpo docente da Universidade; IV - um representante do corpo discente da Universidade; V - um representante do corpo técnico-administrativo da Universidade; V - um representante do Fórum dos Corede.

A Pró-Reitoria de Administração (Proad), respondeu ao questionário da CPA que avalia a organização e a gestão da Uergs, o funcionamento e representatividade dos colegiados, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios da Instituição. Segundo a Proad, existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros), destacando-se, dentre outros: a Lei de Criação da Universidade (Lei nº. 11.646/01); o Estatuto da Universidade (Decreto nº. 43240/2004); o Plano de Empregos, Funções e Salários da Universidade (Lei nº.

12.235/2005); o Regulamento de treinamento e desenvolvimento dos empregados da Universidade (Instrução Normativa nº. 02/2009), e o Regimento Geral da Uergs.

Além disso, há um plano de gestão e de metas formulados com base no PDI e no PPI (2012-2016) que norteiam as ações da Universidade. As práticas e procedimentos operacionais em vigor atendem o cumprimento das diretrizes e metas estabelecidas nesses documentos. No entanto, existem limitações operacionais e as mesmas decorrem do baixo orçamento financeiro previsto para a infraestrutura física e de pessoal. Os objetivos propostos nos diversos documentos estruturantes da Universidade visam atender um conjunto de ações e metas a serem atingidas. Entretanto, há que proceder a ampla revisão e readequação em razão de mudanças internas e externas face às novas demandas na Universidade.

Nesse sentido, a Proad entende que as práticas administrativas são coerentes com os objetivos centrais da Instituição, voltadas à realização dos objetivos da Universidade. Há fluxos de trabalho interno e externo, embora recomende revisão em seu regramento e ampla divulgação. Por meio de diversos atos, ao longo do ano de 2014, a Administração empreendeu esforços no sentido de consolidar a Universidade.

A Instituição faz uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções por meio de estudos regulares para adaptação da trajetória de atuação da Instituição de modo que os objetivos estratégicos sejam atingidos. São coletados e analisados dados recentes para auxiliar a tomada de decisão de curto prazo em consonância com os objetivos de longo prazo. A Proad respondeu também que a Instituição investe na comunicação e circulação da informação. Informou que existem na Instituição procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões.

Na Instituição, há tomada de decisões por parte das autoridades administrativas e deliberações por parte do Consun. Semanalmente são realizadas reuniões de Reitoria com a análise dos assuntos mais relevantes de cada área, buscando a simetria de informações para orientar as decisões. Este modelo é replicado no nível das Pró-Reitorias e Departamentos. As reuniões do Consun, abertas à Comunidade Acadêmica, constam de deliberações que envolvem discussão e votação pelos conselheiros dos temas mais relevantes para a Universidade. A gestão está orientada para resultados ou processos, à medida que as ações da Universidade são pautadas com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos definidos em seu PDI (2012-2016).

Em relação aos sistemas de arquivo e registro, o sistema de registro acadêmico é frágil e pouco eficiente, sendo necessária a implantação de um sistema mais adequado, para o qual está em tratativas a compra de novo sistema. Além disso, a Universidade não possui setor de

arquivologia, assim cada setor possui um arquivo individual, o que, na maioria das vezes, funciona para o setor, porém, para a Universidade, não é o bastante, pois não existe a organização de todos os dados constituindo a memória cultural e administrativa da mesma.

Desde 2013 realizaram-se diversas reuniões a fim de estudar a implantação de novo sistema de gerenciamento de informações e de gestão na Universidade. Este processo não avançou no sentido de efetuar a compra de sistema mais adequado por falta de recursos, mas deve ser retomado o mais breve possível. Há, contudo, sistemas que operam a fim de conduzir às informações desejadas. O sistema SPI registra o andamento dos expedientes administrativos bem como disponibiliza informações acerca dos mesmos. O sistema GvCollege, utilizado pelo Decor, permite a obtenção de dados sobre alunos e professores da Uergs, embora esteja em processo de ampliação, pois não atende integralmente as necessidades da instituição. Os controles internos de cada departamento fornecem informações sobre os assuntos pertinentes a cada área.

Desde 2012 está operando novo software específico para o sistema de bibliotecas, através do qual a Biblioteca Central (<http://biblioteca.uergs.edu.br/biblioteca/index.php>) pode identificar de imediato o total de obras disponíveis, por autor e por assunto, nas diversas Unidades Universitárias. Um arquivo digitalizado de todos os expedientes da Universidade seria o ideal, no entanto, o custo de tal processo, bem como dos equipamentos necessários para sua implantação e manutenção, ainda está com valores inacessíveis aos recursos da Uergs. Por isso, entende-se que, se o Estado dispuser de recursos para investir na infraestrutura da Universidade, parte deverá ser destinada à modernização do sistema de informações bem como da infraestrutura geral da Universidade, tanto em termos de recursos materiais quanto humanos.

As condições de infraestrutura da Instituição são ainda precárias, necessitando de significativos investimentos para atender as atividades fins da Universidade. Os laboratórios existentes funcionam em condições deficientes, nos quais faltam equipamentos atualizados, materiais e insumos adequados. Nas bibliotecas, o acervo também está aquém para atender as ementas obrigatórias dos componentes curriculares dos cursos. No conjunto da Universidade, a infraestrutura de laboratórios e de bibliotecas é um dos aspectos mais deficitários, embora os locais de funcionamento sejam relativamente adequados. A manutenção e revisão da infraestrutura não conseguem acompanhar o ritmo demandado nas inspeções e solicitações das unidades, tendo em vista sobretudo a limitação anual orçamentária que limita tanto processos de compra de materiais quanto de contratação de pessoal para manutenção e

conservação da Universidade. O processo de autorização governamental e a contratação de servidores são lentos e não acompanham as necessidades da Uergs.

As instalações para atendimento aos estudantes com necessidades especiais também são deficitárias, necessitando de adaptações para atender plenamente à legislação. Os espaços de integração e convívio entre discentes, docentes e funcionários igualmente não estão adequados, havendo a necessidade de planejar e disponibilizar estes locais à comunidade acadêmica, metas da instituição que esbarra nas limitações orçamentárias. Ao longo de 2014 foram executadas diversas pequenas obras de conservação e manutenção da estrutura, bem como aquisição de volumes para as bibliotecas, materiais e equipamentos para os laboratórios e melhorias no parque de informática, mas estes investimentos ainda são insuficientes. A Instituição vem buscando captar recursos através de emendas parlamentares direcionadas para a construção de espaços físicos e compra de equipamentos, além de registro de projetos de professores de diversas áreas da Universidade em instituições de fomento que também possibilitam captar recursos.

8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA

8.1 INSTALAÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

8.1.1 Instalações nas 24 unidades universitárias da Uergs

Unidade universitária em Alegrete

A Uergs ocupa, atualmente, parte da edificação localizada na Avenida Assis Brasil, nº 960 na cidade de Alegrete/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Copa, Biblioteca, Sala dos Professores, uma Sala de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

A obra de reforma da edificação que abrigará a sede da Unidade Alegrete está em fase de execução. Esse prédio contará com área construída de 890 m² e as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Sala dos Professores, Sala de Reuniões de Professores, Copa, Sala do Servidor de Informática, Biblioteca, Auditório, duas Salas de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática, além de dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, dois sanitários (masculino e feminino) para funcionários, um sanitário para professores e um sanitário para cadeirantes.

Em 2011 foi aprovada pelo Conselho de Administração do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) a doação do prédio que está sendo reformado. O processo tramitou na Casa Civil e foi votado por unanimidade na Assembleia Legislativa, ao final de 2013, lei que autorizou a doação do referido prédio. Para tanto, contou-se com o apoio da comunidade alegretense e das lideranças estudantis e políticas locais. A Unidade será instalada em uma edificação térrea, facilitando o deslocamento de cadeirantes. A entrada de pessoas portadoras de necessidades especiais será feita pela porta principal, através de uma rampa.

Unidade universitária em Bagé

A Uergs ocupa a totalidade da edificação de dois pavimentos localizada na Avenida Tupy Silveira, nº2820 na cidade de Bagé/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Copa, Depósito, Biblioteca, Sala dos Professores, doze Salas

de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e um sanitário para professores e funcionários. Recentemente, a Uergs recebeu a cedência total da edificação. Dessa forma, foi elaborado o projeto para ocupação total da área, que contará, em breve, com a ampliação da Biblioteca, da Secretaria, da Coordenação e da Sala dos Professores; a criação de uma Sala Multiuso (Auditório), uma Sala de Reuniões e uma Brinquedoteca. O Laboratório de Ensino também sofrerá adequações e melhorias. Além disso, um sanitário será adaptado para o uso por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

Também existe o projeto de rampas de acesso e regularização de desnível, além da instalação de uma plataforma elevatória para o acesso ao segundo pavimento.

Unidade universitária em Bento Gonçalves

A Uergs ocupa parte da edificação localizada na Rua Benjamin Constant, nº229 na cidade de Bento Gonçalves/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, três Salas de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.

A edificação não atende a todas as normas e critérios básicos de acessibilidade, sendo necessárias intervenções para a adequação dos acessos. Até a presente data, não há projeto para instalação de rampas e/ou plataforma elevatória para o acesso de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida, apenas ocorreu solicitação à Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano - SOPs, que retornou com um custo estimado de projeto de R\$ 6 mil reais.

Em 2011, a Uergs obteve cedência de área adjacente à Escola Estadual Landell de Moura para construção de laboratório de pesquisa com verba da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP através de projeto de pesquisa dos professores da Unidade.

Estão em planejamento e discussão no Campus Regional, a possibilidade de transferência da unidade para terreno da Escola Landell de Moura a partir de doação de área e a construção de edificação para instalação da Unidade.

Unidade universitária em Cachoeira do Sul

A Uergs ocupa parte da edificação localizada na Rua Sete de Setembro, nº1040 na cidade de Cachoeira do Sul/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, três Salas de Aula, Salão de Eventos e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.

O Laboratório de Ensino está em fase de implantação. Será utilizada uma das salas de aula para esse fim. Foi elaborado o projeto arquitetônico para o segundo pavimento, que conta com seis Salas de Aula e um Auditório, além de sanitários masculino e feminino. A entrada de cadeirantes é feita por rampa que dá acesso ao térreo. Há também uma rampa lateral (sem as adequações previstas em normas) para acesso ao subsolo. Porém, existe o projeto para a instalação de um elevador que dará acesso a todos os pavimentos.

Unidade universitária em Caxias do Sul

A Uergs ocupa parte da edificação localizada na Avenida Júlio de Castilhos, nº3947 na cidade de Caxias do Sul/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, uma Sala de Aula, Laboratório de Informática e dois Laboratórios de Ensino (Química e Física- de uso compartilhado com a escola). A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Está sendo firmado Termo de Cooperação entre a Uergs e Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - Fepagro para transferência da Unidade para a Estação de Pesquisa da Fepagro, no Distrito de Fazenda Souza, no Município de Caxias do Sul. O termo prevê o uso compartilhado da infraestrutura da Fepagro. O projeto abrange salas de aula, laboratórios, biblioteca, agroindústria experimental, secretaria, sala dos professores e sanitários.

Está em fase de negociação também, a doação de área de 05 (cinco) hectares para a construção da unidade no local.

Unidade universitária em Cruz Alta

A Uergs ocupa parte de uma edificação de quatro pavimentos localizada na Rua Andrade Neves, nº336 na cidade de Cruz Alta/RS. A Unidade conta com as seguintes salas:

Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Auditório, três Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com 9 sanitários: 1 sanitário masculino e 1 sanitário feminino para alunos, em cada andar, totalizando 6 sanitários, 1 sanitário para funcionários no térreo, e 1 sanitário masculino e 1 feminino para professores, no terceiro andar, próximo à sala dos professores.

A Prefeitura de Cruz Alta ofertou terreno de 07 (sete) mil m² para construção da Unidade Universitária no Município, cuja doação já foi aprovada pelo Consun e os atos formais estão em fase de conclusão. Também conta com verba parlamentar do Orçamento Geral da União - OGU 2012 para execução da obra. No momento, o Departamento de Projetos Especiais da Uergs está encaminhando a elaboração do projeto para apresentação ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Ministério da Educação (FNDE/MEC), visando à captação dos recursos na ordem de R\$ 600.000,00.

Unidade universitária em Encantado

A Uergs ocupa parte de uma edificação localizada na Rua Alegrete, nº821 na cidade de Encantado/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Sala de Reuniões de Professores, quatro Salas de Aula, Herbário, Laboratórios de análises físico-químicas e microbiológicas de alimentos, Laboratório de Informática, agroindústria experimental (em implantação) e copa/bar. A Unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores, um sanitário para funcionários e um sanitário para cadeirantes. A unidade conta atualmente, com 2.769m², sendo 828m² de áreas internas.

A edificação da unidade é térrea, no entanto, por estar inserida em um terreno com desnível, foram projetadas rampas para a acessibilidade de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. No entanto, a adaptação foi precária, necessitando ajustes. Tramita desde outubro de 2011 na SOPs, o processo para contratação dos projetos de acessibilidade, Sistemas de Proteção contra descargas Atmosféricas - SPDA e Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios - PPCI.

Está em discussão pela região formas de obter a cessão de uso do prédio por tempo superior ao que se tem hoje, de forma a obter mais segurança jurídico-administrativa para os investimentos financeiros na Unidade.

Unidade universitária em Erechim

A unidade de Erechim está localizada na Rua Dr. José Bisognin, 250 (242). Desde 2008 o prédio está sendo utilizado apenas pela Uergs. A Unidade conta com as seguintes salas: No Bloco 01 (térreo) estão a Secretaria e a Biblioteca (uma sala dividida em duas); o Laboratório de Informática; a Sala dos Professores, a Coordenação e a Sala do Servidor de Informática. No Bloco 02 (térreo e pavimento superior) estão cinco Salas de Aula; Diretório Acadêmico; Laboratório de Ensino (com projeto concluído e recurso aprovado pelo Consun para execução em 2012); Almojarifado.

Em prédio anexo encontram-se os sanitários feminino e masculino, sem distinção para funcionários e alunos, além de não possuir sanitário adaptado. Há projetos concluídos (arquitetônico, estrutural, elétrico e hidráulico) e aprovados para a demolição e execução de novo prédio anexo que contempla número adequado de sanitários, sanitários adaptados, copa e área de convivência para funcionários e professores, para os quais houve a aprovação de recurso pelo Consun para execução em 2013. Atualmente está em negociação com o Município de Erechim convênio para a construção de laboratório a expensas do Município.

Estão em trâmite processos para atualização do documento de dominialidade (visando à cessão de uso pelo prazo de 30 anos) e solicitando a doação do imóvel para a Uergs.

Unidade universitária em Frederico Westphalen

A Uergs ocupa parte de uma edificação de dois pavimentos localizada na Rua Nossa Senhora Aparecida, nº 115 na cidade de Frederico Westphalen. A Unidade conta atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, três Salas de Aula e Laboratório de Informática. A Unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

O Laboratório de Ensino está em fase de implantação, pois será reformado o atual laboratório da escola. Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento inferior da edificação, onde está localizado o laboratório.

Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento inferior da edificação.

Unidade universitária em Guaíba

A Unidade foi instalada em 2002, em prédio pertencente ao DAER, na Estrada de Santa Maria, nº2300, na cidade de Guaíba/RS. Inicialmente, ocupava uma área do prédio, equivalente a 183,76m². Em 2004, houve expansão e construção de salas de aula, ampliando para 610,26 m². Em 2007, foi cedido por tempo indeterminado o uso do prédio à Uergs, totalizando 1.780 m² no pavimento e 1.000 m² no pavimento inferior, que possibilita a habilitação em novos projetos de pesquisa, infraestrutura, extensão.

A Unidade ocupa, atualmente, apenas o pavimento térreo. Portanto conta com as seguintes salas: Secretaria; Biblioteca; dois Gabinetes para Professores; Laboratório de Física; Almoxarifado; Depósito; Sala Atendimento Alunos, quatro Salas de Aula; um Laboratório de Informática; um Laboratório de Eletrônica. A Unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores e funcionários e outro sanitário para cadeirantes, copa e bar.

No ano de 2009, iniciaram as obras do projeto Multilab I (CT-Infra/Finep), que agregaram mais cinco salas (quatro laboratórios e uma sala de aula), já concluídas.

O Departamento de Projetos Especiais desenvolveu o projeto arquitetônico para a readequação do pavimento térreo da edificação. Propondo a ampliação da Biblioteca, a readequação da Secretaria e a criação de: uma Sala da Coordenação, Gabinetes para Professores, uma Sala para Bolsistas, uma Sala de Reuniões, novos sanitários para alunos e professores, uma Área de Convívio (com Bar e Diretório Acadêmico), uma Sala de Atendimento a Alunos, um Almoxarifado, uma Copa, uma Sala de Cópias Xerográficas e um Depósito para Equipamentos. Prevê ainda a colocação de forro termo acústico e piso cerâmico em todo o prédio, nova rede elétrica (convencional, estabilizada, lógica e telefonia) e adequação da rede hidrossanitária, cujos projetos estão concluídos.

Ainda não há previsão de ocupação do pavimento inferior, mas a execução de projeto arquitetônico está elencada nas demandas do Departamento de Projetos Especiais.

A Unidade está instalada em uma edificação térrea, facilitando o deslocamento de cadeirantes. A entrada de pessoas portadoras de necessidades especiais é feita através de uma rampa localizada na entrada principal do prédio.

Atualmente, está sendo formado grupo de trabalho para elaboração de projeto para implantação de parque tecnológico no Município de Guaíba (parceira entre Uergs, Município de Guaíba e Escola Técnica Estadual Solon Tavares – 12^a CRE), que exigirá a posse pela Uergs de área de no mínimo 05 (cinco) hectares, adjacente ao prédio ocupado pela Unidade.

Para tanto, está em estudo pelo Município, Estado e Uergs forma para resolver questões da propriedade da área entre DAER e Município de Guaíba.

Unidade universitária Litoral Norte - Osório

Para a Unidade da Uergs no Litoral Norte no Município de Osório a Prefeitura doou um terreno de 05 (cinco) hectares para a Uergs e construiu um prédio com 1.800 m² para instalação da Unidade.

O projeto da nova Unidade da Uergs Litoral Norte conta com um prédio administrativo, um prédio para o ensino e um prédio para os laboratórios, com 600m² cada. Desta forma teremos, após a conclusão das obras, as seguintes dependências: Sala da Coordenação; Sala dos Professores; Salas de Reuniões; dois Laboratórios de Informática; Biblioteca (com área de acervo, salas para estudo em grupo e individuais, área de pesquisa e leitura e atendimento); Brinquedoteca; 05 Salas de Aula; 03 Laboratórios Técnicos; Gabinetes para professores; Sala para bolsistas; Sanitários Femininos e Masculinos; Sanitários Adaptados Feminino e Masculino; Vestiário Feminino e Masculino para funcionários.

Atualmente, a Uergs ocupa a edificação localizada na rua Machado de Assis, n°1456 na cidade de Osório/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Brinquedoteca, Sala de Microscópio e Lupas, Copa/Cozinha, Refeitório, Almoxarifado, Área de Convivência, Sala de Pesquisa e Extensão, cinco Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com quatro sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.

Unidade universitária em Montenegro

Em Montenegro, a Uergs mantém convênio com a Fundação Municipal de Artes (Fundarte) do município, onde funciona a Unidade. O prédio da Fundação tem 2.700 m², conta com dezenove salas de aula, um auditório para 200 pessoas, uma Biblioteca, uma Instrumentoteca, uma Galeria de Arte, além das salas de administração, materiais de artes audiovisuais e um bar.

Está em discussão na região, a obtenção de doação de terreno no município para a construção de prédio próprio e transferência da unidade para sede própria.

Unidade universitária em Novo Hamburgo

A Uergs ocupa parte de edificação da Escola Técnica Estadual Fundação Liberato Salzano Vieira da Cunha, localizada na Rua Inconfidentes, nº395 na cidade de Novo Hamburgo/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Sala dos Professores, cinco Salas de Aula, Laboratório de Informática e uma pequena Biblioteca. A área complementar da Biblioteca (salas de estudos e pesquisa) e os Laboratórios de Ensino são utilizados em conjunto com a Escola Liberato Salzano. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários. O prédio conta com rampas para o acesso de cadeirantes.

Está em fase final processo que solicita a cessão de uso de 05 (cinco) hectares de parcela do terreno da Fundação Liberato, que será analisado pelo Conselho da instituição em reunião dia 13/12/2011. No local planeja-se a construção de prédio próprio para instalação da Unidade Universitária da Uergs em Novo Hamburgo. A solicitação do estudo e projeto arquitetônico do novo prédio da unidade já tramita na Secretaria de Obras Públicas, Irrigação e Desenvolvimento Urbano (SOPs) desde setembro de 2011.

Unidade universitária em Porto Alegre

Até o presente momento, a Uergs ocupa de forma administrativa 02 (duas) estruturas físicas no Município de Porto Alegre. A primeira delas, denominada propriamente de Reitoria em um prédio na Rua Sete de Setembro, bairro Centro Histórico. Este prédio, de cinco andares, abriga os diversos setores das Pró-Reitorias, a Superintendência de Planejamento, Superintendência de Informática, Comunicação Social, Assessoria Jurídica e parte do Gabinete da Reitora.

No Campus Central está localizada a Unidade Universitária da Uergs em Porto Alegre, e também, parte da Reitoria. Instalado em área de 12 hectares, com um total de 15 edificações, designadas para as atividades da Uergs e do CETAF/CEEE, em regime de uso exclusivo e de uso compartilhado.

No ano de 2013 ocorreu uma grande mobilização da Uergs e do Governo do Estado para que tal projeto se concretizasse através de um Termo de Concessão de Direito Real de Uso por 30 anos. Isso permitiu que o ano letivo de 2014 já iniciasse nas novas instalações. A área conta com estrutura de salas de aula para graduação e pós-graduação, biblioteca central, área administrativa do ensino, auditório, restaurante, área de lazer com churrasqueira, campo

de futebol. No ano de 2015 as atividades da Reitoria serão transferidas para lá, o que permitirá total integração das Pró-Reitorias com a comunidade acadêmica.

Unidade universitária em Sananduva

A Uergs ocupa parte do térreo e todo o quarto pavimento da edificação localizada na Avenida Fiorentino Bacchi, nº 311 na cidade de Sananduva. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, mais uma antessala e copa, quatro Salas de Aula, Laboratório de Ensino (em implementação), Laboratório de Informática, Sala de Estudos com oito guichês, e uma Sala de Projetos/DA.

A unidade conta ainda com três sanitários (masculino e feminino) para alunos com sete boxes e dois mictórios, um sanitário para professores e funcionários com dois boxes e dois sanitários para cadeirantes com dois boxes. A Unidade possui rampa de acesso para cadeirantes na entrada principal, tendo sido Projetado e instalado um elevador para acesso de cadeirantes ao quarto pavimento.

Unidade universitária em Santa Cruz do Sul

A Uergs ocupa uma edificação de dois pavimentos localizada na Avenida Independência, nº2.824, na cidade de Santa Cruz do Sul/RS. A Unidade conta com as seguintes salas no segundo pavimento: Secretaria, Biblioteca, Coordenação, Sala dos Professores, três salas de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes. No pavimento térreo serão adequadas as setes salas de aula existentes, o que permitirá a ampliação da biblioteca no segundo pavimento.

Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento da edificação. A cessão de uso da área à Uergs por parte do Estado pelo prazo de trinta anos está em fase de confecção do documento, com previsão de ser assinado nos próximos sessenta dias.

Unidade universitária em Santana do Livramento

A Uergs ocupa uma edificação de dois pavimentos (e mezanino) localizada na Rua Rivadávia Correa, nº825, na cidade de Santana do Livramento/RS. A Unidade conta com as

seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, cinco Salas de Aula, Sala de Estudos, Depósito, cinco Laboratórios de Ensino (química, física, anatomia, microbiologia, microscopia) e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e dois sanitários (masculino e feminino) para professores e funcionários. Há um projeto que prevê melhorias em toda a edificação, que inclui manutenção predial, adequações nos laboratórios e ainda, em fase de estudo, a construção de 05 salas de aula adicionais na área do saguão de entrada. Foi projetado e instalado um elevador para o acesso de cadeirantes ao mezanino e ao segundo pavimento.

O acesso ao térreo é feito através de rampa localizada na entrada lateral. A Uergs encaminhou à Fepagro solicitação de doação de 30 (trinta) hectares da Estação de Pesquisa da Fepagro no Município, para instalação de Centro de Referência Regional para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar-Credaf.

Unidade universitária em São Borja

A Uergs está instalada no 4º pavimento do Centro Administrativo do Município, localizado na Rua Vereador Eurico Batista da Silva nº64, na cidade de São Borja/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores (com quatro gabinetes individuais), Sala de Reunião, três Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário adaptado.

Atualmente, o Departamento de Projetos Especiais está finalizando estudo para ocupação e finalização da construção do 5º pavimento, onde se prevê a instalação de quatro Laboratórios de Ensino, uma Sala de Aula, Sala de Reuniões e espaço para Almoxarifado. Existe a previsão de espaço para a instalação de elevador no prédio, porém a Prefeitura Municipal nunca concluiu essa obra.

Unidade universitária em São Francisco de Paula

A Uergs ocupa, parcialmente, o pavimento térreo e o subsolo da edificação localizada na Rua Assis Brasil, nº842 na cidade de São Francisco de Paula/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, três Salas de Aula, Laboratório de Ensino (em implantação) e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Na entrada principal, foi projetada e executada uma rampa para o acesso de cadeirantes. Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao subsolo da edificação.

Em 2011 foi aprovada pelo Conselho de Administração do DAER, a doação de área de quatro hectares no Município de São Francisco de Paula, para a Uergs que possibilitará a construção de prédio próprio para a transferência da Unidade Universitária. O processo tramita na Casa Civil para posterior envio para a Assembleia Legislativa para lei que autorize a doação.

Unidade universitária em São Luiz Gonzaga

A Uergs ocupa, parcialmente, o pavimento térreo de dois blocos da edificação localizada na Rua Marechal Floriano, nº4557 na cidade de São Luiz Gonzaga/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, uma Sala de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade dispõe de auditório que é utilizado em conjunto com colégio. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

A Unidade está instalada no térreo da edificação, facilitando o deslocamento de cadeirantes. No entanto é necessário o melhoramento de alguns acessos, além da reforma para ampliação do número de sanitários, incluindo sanitários adaptados.

Unidade universitária em Soledade

A Uergs ocupa uma edificação localizada na Travessa Tissiano Felippi nº100, na cidade de Soledade/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Salas de Aula. A unidade conta ainda com sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionário.

Unidade universitária em Tapes

A Uergs ocupa parcialmente uma edificação de dois pavimentos localizada na Rua Oscar Matzembacher nº475, na cidade de Tapes/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Sala de Reuniões, Sala de Reuniões, Cozinha, sala do diretório acadêmico, cinco Salas de Aula, Brinquedoteca e

Laboratório de Informática. Há previsão de reforma do Laboratório de Química e ainda a instalação do Laboratório de Biologia.

A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e um sanitário para professores, funcionário e deficiente físico. Está aguardando a assinatura do termo de cedência de mais duas salas no piso superior pela Secretaria da Educação. Paralelamente, também aguarda abertura de processo para cedência de terreno da Corsan em Tapes. Laboratório de Química e ainda a instalação do Laboratório de Biologia.

A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e um sanitário para professores, funcionário e deficiente físico. Está aguardando a assinatura do termo de cedência de mais duas salas no piso superior pela Secretaria da Educação. Paralelamente, também aguarda abertura de processo para cedência de terreno da Corsan em Tapes. Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento da edificação.

Unidade universitária em Três Passos

Uergs ocupa parcialmente uma edificação de dois pavimentos localizada na Rua Cipriano Barata nº47, na cidade de Três Passos/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Copa, Biblioteca, Sala dos Professores, quatro Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, dois sanitários para cadeirantes (masculino e feminino) e dois sanitários (masculino e feminino) para professores e funcionários.

O projeto arquitetônico original prevê a implantação de um Laboratório de Ensino e a instalação de uma plataforma elevatória para o acesso de cadeirantes ao segundo pavimento, porém, a Prefeitura Municipal alegou falta de recursos, no momento da execução das obras. Na entrada principal, foi projetada e executada uma rampa para o acesso de cadeirantes.

No momento a Uergs aguarda o encaminhamento por parte do Município da documentação de cessão de uso por trinta anos de prédio municipal para instalação da Unidade da Uergs no Município. Também há oferta de terreno de até vinte hectares por parte do Município, que está em análise pela Reitoria e Direção Regional.

Unidade universitária em Vacaria

A Uergs ocupa a totalidade da edificação localizada na Rua Antônio Ribeiro Branco, nº1.060 na cidade de Vacaria/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Sala da Coordenação da Unidade, 02 salas de Coordenação de Curso, Copa, Biblioteca juntamente com Laboratório de Informática, Sala dos Professores/Sala de Reuniões, Laboratórios de Pesquisa, quatro Salas de Aula, um auditório e Laboratório de Ensino. A unidade conta ainda, com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e outro sanitário para professores e funcionários. Possui área total de 10.500 m², sendo 900 m² de área construída.

O Departamento de Projetos Especiais da Universidade desenvolveu o projeto arquitetônico para a adequação do auditório e da biblioteca, de acordo com as recomendações do Conselho Estadual de educação, além da expansão dos sanitários e da sala dos professores. No entanto, tais adequações ainda não foram executadas. A Unidade está instalada em uma edificação térrea, facilitando o deslocamento de cadeirantes. A entrada de pessoas portadoras de necessidades especiais é feita pela porta que dá acesso ao estacionamento. Existe previsão de execução de rampa no acesso principal.

A Unidade em Vacaria ocupa integralmente prédio estadual, cedido por prazo indeterminado pela Administração do Estado para uso exclusivo da Uergs. Está em discussão pela região a possibilidade de receber a doação de áreas da Fepagro no Município, nas adjacências de área doada pela Fundação para instalação de Instituto Técnico Federal, para implantação do Curso de Agronomia.

8.1.2 Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico

O Departamento de Projetos Especiais possui um levantamento, constituído de relatórios, projetos arquitetônicos e planilhas orçamentárias, sobre implantação, reforma, readaptação e ampliação dos espaços físicos da Uergs. Esforços estão sendo feitos para que as obras sejam iniciadas e concluídas, mas, devido às restrições orçamentárias, esse processo é moroso. Esse material encontra-se disponível no Departamento de Projetos Especiais, Divisão de Arquitetura e Obras.

Os laboratórios de diversas unidades estão em processo de implantação. Consideraram-se como itens de segurança, no que diz respeito a obras civis, questões como o uso de piso cerâmico, utilização de tampos de granito ou pintura epóxi nas bancadas,

execução de sistema de exaustão para as capelas, instalação de chuveiro de emergência com lava olhos e, ainda, implantação do Plano de Prevenção Contra Incêndio.

Há Manual com normas de segurança para uso dos laboratórios. Para a manutenção e conservação das instalações físicas da Universidade, desde 2008, a Uergs tem firmado contrato com empresa de manutenção predial, a qual coloca à disposição um mestre de obras e um auxiliar, os quais são responsáveis pela execução dos serviços de manutenção de todas as Unidades Universitárias. Tal equipe é coordenada pelo Departamento de Projetos Especiais, Divisão de Arquitetura e Obras da Uergs, integrado por dois Engenheiros Civis e uma Arquiteta. Quando são necessárias obras de maior complexidade, ocorre a contratação de empresa terceirizada especializada para o trabalho em questão.

8.2 INSTALAÇÕES GERAIS: O PARQUE DE TI DA UERGS

A Tecnologia da Informação-TI é de suma importância no ambiente acadêmico, pois contribui tanto na criação de conhecimento por parte dos discentes e docentes como na execução das atividades do corpo técnico-administrativo.

Na Uergs, até o ano de 2010, havia em sua estrutura de rede, equipamentos adquiridos no ano de 2001, ou seja, desde a criação da Instituição. Com isso, era evidente a necessidade de atualização de todo parque de TI, pois estávamos fora dos padrões evolutivos aplicados a outros órgãos do Estado. Com isso, foram iniciados diversos projetos em parcerias com empresas privadas e a Procergs, visando a reverter por completo o cenário encontrado na época.

Alguns problemas se impunham para que esse objetivo pudesse ser alcançado com êxito, como a defasagem de software e hardware e o insuficiente número de computadores. Porém, nos últimos anos foram adquiridos novos equipamentos a partir de recursos do governo estadual e federal. Com isso, foi possível proporcionar melhorias na qualidade dos serviços oferecidos para a comunidade universitária da Universidade.

A administração e gerenciamento de rede implantadas na Uergs passaram a fazer parte da Rede-RS, visando o melhor fluxo e adaptação aos padrões exigidos pelo Governo do Estado, onde obtivemos melhorias significativas em todos os trâmites técnicos envolvendo suporte e manutenção da estrutura de rede. No ano de 2014, começou-se a executar o projeto de atualização do parque de TI, elaborado pela Superintendência de Informática e

PROCERGS, priorizando as atividades de instalação de novos equipamentos de conectividade, servidores de rede e canais de Internet.

Os canais de acesso à Internet (Adsl, Rádio, Fibra Óptica) estão sendo implantados com o principal objetivo de proporcionar melhoria nos serviços oferecidos, sem onerar as despesas da Instituição. No Quadro 39, contatou-se os recursos tecnológicos mínimos necessários por unidade universitária da Uergs, por quantidade e valores:

Quadro 39 - Equipamentos tecnológicos necessários à Uergs

Equipamento	Valor Uni. R\$	Qtd./Unidade	Total R\$
Access Point	2.850,00	4	11.400,00
Servidor FireWall/Proxy	1.295,50	2	2.591,00
Servidor Windows 2008 R2 ¹	10.415,00	1	10.415,00
Switch 48 P	1.325,00	1	1.325,00
Nobreak 3 KVA	2.472,50	1	2.472,50
McAfee Antivírus ²	82,83	30	2.484,90
Internet ADSL ³	109,50	1	109,50
Total			30.797,90

¹ inclui licença de software.

² licença válida por 48 meses

³ Custo mensal.

Obs: o total de computadores varia de acordo com cada unidade, média de 30 ao valor de R\$ 2.500,00 = R\$ 75.000,00.

Fonte: Pró-reitoria de Administração da Uergs, 2015.

Quadro 40 - Projetos tecnológicos em andamento na Uergs em 2014

Projeto	Situação	Observação	Valor Total
Unidade Soledade	Aguarda aprovação	Unidade em funcionamento provisório	77.700,98
Servidores de Rede Win 2008	Em andamento	35 unidades, R\$ 10.415,00	364.525,00
Antivírus	Em andamento	900 licenças, R\$ 82,83 uni	78.688,50
Wireless	Em andamento	146 unidades, R\$ 2.850,00	336.852,32
Site Uergs	Aguarda aprovação	Pré-Projeto Concluído	48.852,38
Microsoft 2014	Em andamento	Atualizar Sistema Operacional Windows	82.139,95
Nobreak	Em andamento	Aguarda resposta de algumas Unidades	98.900,00
TOTAL			1.087.659,13

Fonte: Pró-reitoria de Administração da Uergs, 2015.

Quadro 41 – Planejamento de compras de materiais, suplementos e periféricos de informática previstos para 2015 pela Uergs.

Descrição do objeto	Código LIC	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Cabo VGA	340021675	40	40,00	1.600,00
Cabo extensor	340020030	40	12,50	500,00
Filtro de linha energia	4202210033	100	22,30	2.230,00
Conectores para cabo de rede	4200910002	300	1,06	318,00
Cabos de rede	4200920001	300	1,24	372,00
Conector RJ 45 Femea	4200910004	200	7,59	1.518,00
Esperial Organizador de Cabos	4750900399	1500	2,80	4.200,00
Abraçadeira Nylon 1,1 MM	4500010083	500	0,10	50,00
Pino Adaptador 2P + T Reverso 15A 250V	4753530192	100	10,90	1.090,00
TOTAL GERAL				11.878,00

Fonte: Pró-reitoria de Administração da Uergs, 2015.

Quadro 42 - Competências técnicas dos profissionais de TI na Uergs em 2014.

Profissional	Atividades
Estagiário	Suporte e Manutenção.
Estagiário	Suporte e Manutenção.
Auxiliar de Serviços Gerais	Atendimento aos Usuários.
Agente Administrativo	Serviços Administrativos.
Agente Administrativo	Serviços Administrativos. Suporte e Manutenção.
Assessor de Nível Superior - CC	Análise de Banco de Dados. Análise de Sistemas. Análise de Rede e Infraestrutura. Gerenciamento de Sistemas.
Assessor de Nível Superior - CC	Análise de Sistemas. Análise de Rede e Infraestrutura. Gerenciamento de Sistemas. Suporte e Manutenção.
Analista Informata	Gestor de Tecnologia. Análise de Banco de Dados. Análise de Sistemas. Análise de Rede e Infraestrutura. Gerenciamento de Sistemas. Suporte e Manutenção.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Uergs, 2015.

De acordo com as demandas universitárias, há necessidade de mais três analistas com formação específica na área de informática para a exercer suas funções na Reitoria, além de um profissional por região com formação em nível técnico. Esta falta de pessoal

especializado ocorre devido aos dois últimos concursos realizados pela Universidade, na qual nenhum foi aprovado.

Descrição das atividades realizadas em 2014

SUPORTE E MANUTENÇÃO

- Assessoria aos setores e unidades na manutenção, de equipamentos com erros de hardware e software;
- Atendimento às unidades do interior e Reitoria com viagens para instalação e configuração de equipamentos;
- Backup de informações;
- Configuração e auxílio na manutenção de impressoras;
- Laudo técnico sobre a situação de equipamentos;
- Atualizações e consertos de estações de trabalho e servidores;
- Instalação de programas específicos para os usuários;
- Atendimento das demandas via e-mail ou telefone;

GERENCIAMENTO DE SISTEMAS

- Gerenciamento dos sistemas compulsórios: DIRETO, PAT, SPI, SOE e demais sistemas compulsórios de uso comum das fundações e autarquias do Estado;
- Gerenciamento e acompanhamento dos sistemas adquiridos pela Universidade;
- Manutenção dos dados cadastrados de todos os usuários nos mais diversos sistemas;
- Suporte aos usuários;

ANÁLISE DE REDE E INFRAESTRUTURA

- Acompanhamento e fiscalização de projetos de rede lógica e rede elétrica estabilizada;
- Monitoramento de tráfego de dados nas redes;
- Gerenciamento dos canais de dados, roteadores, firewall, servidor de domínio, servidor de arquivo, e redes locais de computadores.
- Análise de desempenho dos equipamentos;
- Instalação e manutenção da rede local;

- Acompanhar o processo de compra dos materiais necessário para manutenção da rede local, orientando o processo de compra e mantendo contato com os fornecedores de equipamentos e materiais de informática;
- Orientar e/ou auxiliar os administradores das sub-redes na instalação/ampliação da sub-rede;
- Executar serviços nos principais servidores da rede, tais como: gerenciamento de discos, backups, parametrização dos sistemas, atualização de versões dos sistemas operacionais e aplicativos;
- Controlar e acompanhar a performance da rede local e sub-redes bem como dos equipamentos e sistemas operacionais instalados;
- Propor a atualização dos recursos de software e hardware aos seus superiores;
- Divulgar informações de forma simples e clara sobre assuntos que afetem os usuários locais, tais como mudança de serviços da rede, novas versões de software, etc.;
- Manter-se atualizado tecnicamente através de estudos, participação em cursos e treinamentos, listas de discussão, etc.;
- Garantir a integridade e confidencialidade e disponibilidade das informações sob seu gerenciamento e verificar ocorrências de infrações e/ou segurança;
- Colocar em pratica a política de segurança de redes, além de desenvolvê-la.

ANÁLISE DE SISTEMAS

- Análise de sistemas oferecidos à Instituição, sua viabilidade técnica e relação custo benefício.
- Análise de rotinas, sub-rotinas de sistemas utilizados na Instituição.
- Acompanhamento no suporte e manutenção de sistemas contratados.
- Pesquisar e avaliar sistemas disponíveis no mercado e sua aplicabilidade para a Instituição.
- Participar do levantamento de dados e da definição de métodos e recursos necessários para implantação de sistemas e/ou alteração dos já existentes.
- Analisar o desempenho dos sistemas implantados, avaliar rotinas, manuais e métodos de trabalho, verificando se atendem ao usuário sua eficácia.
- Realizar auditorias para assegurar que os padrões operacionais e procedimentos de segurança estejam sendo seguidos.

- Elaborar estudos sobre a criação e/ou alteração de metodologias e procedimentos necessários ao desenvolvimento de sistemas.
- Analisar e avaliar sistemas manuais, propondo novos métodos de realização do trabalho ou sua automação, visando otimizar a utilização dos recursos humanos e materiais disponíveis.
- Estudar, pesquisar, desenvolver e aperfeiçoar projetos de banco de dados, promovendo a melhor utilização de seus recursos, facilitando o seu acesso pelas áreas que deles necessitem.
- Elaborar, especificar, desenvolver, supervisionar e rever modelos de dados, visando implementar e manter os sistemas relacionados.
- Pesquisar e selecionar novas ferramentas existentes no mercado, visando aprimorar o trabalho de desenvolvimento e atender necessidades dos usuários dos sistemas.
- Elaborar manuais dos sistemas ou projetos desenvolvidos, facilitando a utilização e entendimento dos mesmos.
- Treinar e acompanhar os usuários na utilização dos sistemas desenvolvidos ou adquiridos de terceiros, visando assegurar o correto funcionamento dos mesmos.

ANÁLISE DE BANCO DE DADOS

- Criação e testes de backup para garantir recuperar dos dados no caso de falha de hardware ou erros de software.
- Padronização e homogeneização da base de dados;
- Instalar e atualizar as ferramentas do banco de dados.
- Implementar alterações a estrutura do banco de dados.
- Zelar pela integridade do banco de dados.
- Garantir o máximo de desempenho para as consultas ao banco de dados.

Todas as Unidades da Uergs possibilitam aos alunos e professores laboratórios de informática com acesso à internet, correio institucional e aplicativos com licenciamento Microsoft incluindo sistema operacional Windows e pacote de aplicativos Office. Os equipamentos utilizados nas unidades da instituição são estruturados de acordo com uma topologia de rede montada pela Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul (Procergs), a qual realiza a manutenção preventiva de incidentes na transmissão de dados e solicitação de serviços específicos, restando a Superintendência de Informática (SI) da Uergs todo atendimento aos usuários e gerenciamento da rede.

A SI busca constantemente em manter-se atualizada com relação às novas tecnologias que auxiliem na melhora das atividades técnicas e acadêmicas são as tarefas que mais proporcionam resultados positivos. Exemplo disso é a implantação do sistema multiusuário que agrega redução de custos e melhor desempenho, como na Unidade de Vacaria, e a aquisição e instalação de telefonia VOIP em toda a rede da Instituição, incluindo as Unidades.

8.2.1 Apoio logístico para as atividades acadêmicas

Toda demanda por instalação de softwares necessários para atividade acadêmica nos laboratórios é encaminhada das Unidades a SI via correio eletrônico ou comunicado por telefone. Após isso, é analisada de acordo com suas exigências e características de hardware. Laboratórios como o de Novo Hamburgo, Guaíba e Vacaria, por exemplo, oferecem computadores com maior poder de processamento que o habitual e configurações complexas diante das necessidades dos cursos aí existentes. Além disso, a SI presta auxílio à videoconferência incluindo questões técnicas de conexões às redes e testes experimentais. Para essa modalidade de ensino funcionar com maior precisão teria que ser aumentada a taxa de transmissão de dados, em geral, de 512Kpbs nas Unidades, enquanto o mínimo necessário seria 1Mbps.

8.2.2 Manutenção e conservação dos equipamentos

As manutenções são feitas de maneira preventiva e de acordo com solicitações. Através de softwares de gerenciamento, é possível detectar se algum servidor ou estação de trabalho está inoperante, disparando procedimento adequado para solução do problema. Na reitoria, a manutenção é feita diretamente no local, raramente sendo necessário o deslocamento de máquinas para a SI. Já nas Unidades, tendo em vista as dificuldades de deslocamento, agenda-se a visita dos assessores em informática. Procura-se solucionar o máximo possível no local, porém, eventualmente, faz-se necessário o deslocamento de equipamentos para Reitoria, principalmente servidores que necessitam de configuração.

8.2.3 Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização

As atualizações nos hardwares utilizados na instituição são realizadas anualmente mediante as demandas, porém ainda faltam investimentos para que todas as Unidades da Uergs fiquem com padronização em suas dependências pertinentes ao hardware. Atualmente, a estrutura de informática está bastante defasada, sendo urgente a renovação do parque tecnológico, sobretudo no que concerne à compra de novas estações para substituir os Pentium III.

A Uergs, em 2013 adicionou a seu parque de informática aproximadamente 148 (cento e quarenta e oito) computadores novos adquiridos através de processo licitatório, distribuídos nas Unidades da Instituição conforme um índice gerado a partir do total de alunos e a disponibilidade de infraestrutura oferecida em cada localidade. A demanda não foi suprida por completo. A fim de otimizar as condições de trabalho nos equipamentos depreciados, foi realizada a compra de 150 memórias RAM de 512MB, alternativa encontrada, consoante os recursos disponíveis, para melhorar o desempenho das CPUs Pentium III adquiridas ainda no ano de 2001.

8.3 BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

8.3.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

Na Biblioteca Central existe adequação parcial das instalações. O Processamento Técnico e a Coordenação do Sistema de Bibliotecas está instalado em uma sala ainda não adequada junto à Reitoria em função das mudanças que estão para ocorrer para nova Sede da Reitoria e do Campus Central em Porto Alegre. A Biblioteca ainda não conta com a assinatura de periódicos científicos e possui apenas acesso parcial ao Portal de Periódicos da CAPES

As Bibliotecas das Unidades, em sua maioria, não possuem espaço suficiente para estudo em grupo, nem cabines para estudo individual. Em alguns casos, não existe muito espaço além daquele ocupado pelas estantes para, pelo menos, improvisar mesas de estudo. Algumas bibliotecas não têm computadores para o usuário e o acesso à internet é precário. Não existe assinatura de periódicos científicos, apenas acesso parcial ao Portal de Periódicos da CAPES e alguns títulos recebidos como doação, assim como assinaturas de jornais, repetindo a situação encontrada na Biblioteca Central.

Não existem políticas de conservação nem na Biblioteca Central nem nas Bibliotecas das unidades e a atualização dos acervos dá-se quando há destinação de verba para esse fim. Não há mecanismo de segurança do acervo e o estímulo à utilização dos serviços precisa ser melhorado através da contratação de bibliotecário nas regiões onde não possuem tais profissionais, tanto quanto investir na capacitação de funcionários nas bibliotecas onde não possuem bibliotecários ou técnicos em biblioteconomia.

Na maioria das bibliotecas o estado de conservação da estrutura física é considerado bom. Em relação às carências mais relevantes podemos citar: falta de bibliografia básica, falta de assinatura de periódicos científicos, falta de cabines para estudo individual e coletivo, falta de espaço físico adequado, a maioria não tem acessibilidade para pessoas com deficiência física, assim como mobiliário para as mesmas, falta de empréstimo automatizado, falta de pessoas específicas para trabalhar no setor e o acesso à internet é precário.

A maioria das bibliotecas possuem iluminação, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza satisfatórios. Contudo, algumas Unidades, com maior número de alunos, estão com dificuldades em relação à climatização, carência de mobiliário e local para estudos e falta cabines de estudo individuais.

As Bibliotecas das Unidades permanecem funcionando nos horários em que há alunos em aula, ficando assim disponível para consulta, contudo, em algumas Unidades, o atendimento na biblioteca é restrito a alguns turnos ou horários devido à falta de funcionários/estagiários para atender neste Setor. Já na Biblioteca Central o horário é compatível com os horários praticados no Campus Central da Universidade. No geral, há equipamentos adequados, embora faltem impressoras no setor e o acesso à internet seja falho.

Na Biblioteca Central, a organização do acervo e a quantidade de materiais não estão adequadas à demanda. O acervo de todo o Sistema de Bibliotecas está informatizado, mas o controle de empréstimo aos usuários é feito manualmente, em planilhas. As Bibliotecas das Unidades possuem satisfatória organização do acervo. Onde há o profissional bibliotecário, a organização é melhor. Nas Unidades onde existe bibliotecários o número de empréstimos e de consultas é bom. Os acervos de todas as bibliotecas estão com acesso *online*, mas o controle de empréstimo aos usuários ainda é feito manual em planilha impressa, pois falta implantar o módulo “Circulação” no Sistema de Bibliotecas.

Na maioria das bibliotecas das Unidades a demanda é maior do que a disponibilidade do acervo, que é bastante reduzido, havendo carência de títulos ou exemplares suficientes da bibliografia básica dos cursos. Há falta de assinatura de periódicos científicos, materiais

audiovisuais e jornais. Tentamos sanar esta deficiência através do empréstimo entre bibliotecas de outras instituições com as quais temos acordo de cooperação.

Na Biblioteca Central existe uma caixa de sugestões onde os usuários podem se manifestar. O grau é satisfatório. Nas bibliotecas das Unidades não existe ainda pesquisa de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados. Contudo, foi criado Blog da Biblioteca (<http://www.bibliotecauergs.blogspot.com.br/>), acessado no site da Uergs, como instrumento de interlocução com a comunidade acadêmica e está em construção questionário para coleta de dados e estamos em processo de criação de instrumento de avaliação dos serviços.

Dados dos relatórios da Avaliação Interna da Uergs disponibilizados no Blog da Avaliação Institucional (<http://avaliacao-institucional.site.uergs.edu.br/>), acessado no site da Uergs e divulgados à comunidade acadêmica, informam que alunos e alunas, usuários da maioria das bibliotecas das Unidades, possuem satisfação regular relativo ao serviço oferecido, seja pela falta de espaço físico, seja falta de bibliografia, ou pela falta de computadores adequados e de acesso automatizado para empréstimo dos acervos e de pessoal técnico para o atendimento.

Nas bibliotecas que possuem bibliotecários o grau de satisfação normalmente é maior. Nas unidades ou turnos onde não há profissionais da área na biblioteca, o atendimento não é satisfatório, uma vez que os funcionários apenas alcançam os livros que os alunos pedem. O ideal seria que as bibliotecas tivessem funcionários próprios. No geral, a Instituição não possui, em seu quadro de pessoal, profissionais suficientes para o atendimento e a manutenção das bibliotecas pois são 23 Unidades, ou seja, 23 bibliotecas e não há bibliotecários para suprir esta demanda, nem técnicos em biblioteconomia. É necessário novo concurso para suprir estas demandas.

Está sendo criada a Política de Desenvolvimento de Coleções do Sistema de Bibliotecas da Uergs, assim como estão sendo compilados as bibliografias das ementas para averiguar o que temos no acervo e o que deve ser adquirido. A Universidade está captando recursos através de verbas federais, de emendas parlamentares ou de recursos próprios para a aquisição de acervo, o que está em consonância com a atualização das bibliografias dos PPCs dos cursos por conta das revisões curriculares de alguns cursos, bem como a criação de cursos novos em 2014.

Na maioria das bibliotecas das Unidades, as instalações não são adequadas para atender estudantes com necessidades especiais, faltando rampas de acesso, elevadores para cadeirantes, *softwares*, computador e acervo em braile para deficientes visuais. Nesse sentido,

as instalações físicas deveriam ser adaptadas e adquiridos computadores especiais e softwares, bem como efetuados treinamentos para atendimento ao público com necessidades diferenciadas.

O Sistema de Bibliotecas da Uergs sente necessidade de ter mais auxílio e agilidade nos procedimentos que dependem do Setor de Informática. Entendemos que deverá ser aberto novo concurso público e com ampla divulgação do referido concurso para Analista: Informata (urgentemente) para podermos desenvolver atividades que são relacionadas a este Setor, como a manutenção do software módulo Catalogação, implantação do módulo Circulação, implantação e manutenção de softwares para: editoração de revistas científicas para Universidade, para implantar repositório institucional, manutenção de software para gerenciar eventos acadêmicos e publicações relacionadas entre outros, assim como concurso público para Analista: Bibliotecário e Técnicos em Biblioteconomia.

É necessário que os espaços nas bibliotecas sejam ampliados e adequados aos portadores de necessidades especiais, assim como a Universidade dispor de verbas próprias para compra do acervo e para assinaturas de periódicos, jornais e demais demandas que sejam necessárias sem depender de outros órgão ou emendas parlamentares. Abaixo seguem informações quantitativas referentes ao acervo do Sistema de Bibliotecas da Uergs e de seu uso, apresentadas nos Quadros 43 e 44 abaixo:

Quadro 43 - Material catalogado pela Biblioteca da Uergs, por Unidade Universitária, tipo de material, obras (títulos) e exemplares em 2014

Catalogados 2014			
Unidade	Tpo de material	Título	Exemplares
Biblioteca Central	Livros	4149	6221
	Folhetos	100	193
	Artigos	2	2
	Dissertações	7	9
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	186	190
	Teses	9	10
	Periódicos	61	796
	DVD	120	151
	Obra de referência	39	53
	Gravação de Vídeo	12	22
	CD-ROM	61	116
	Total / Biblioteca Central		4746
Bagé	Livros	1090	2033
	Folhetos	37	42
	Artigos	1	0
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	6	6
	Periódicos	13	78
	DVD	2	11
	Obra de referência	12	13
	Gravação de Som	10	10
	CD-ROM	12	41

	Total / Bagé	1183	2234
Litoral Norte-Osório	Livros	1726	3172
	Folhetos	60	90
	Artigos	3	1
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	16	16
	Teses	1	1
	Periódicos	35	517
	DVD	5	25
	Obra de referência	20	20
	Gravação de Vídeo	1	1
	CD-ROM	17	47
	Gravação de Som	20	20
	Total / Litoral Norte-Osório	1905	3911
Cruz Alta	Livros	1489	3143
	Folhetos	21	23
	Artigos	2	0
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	366	366
	Periódicos	19	204
	DVD	2	11
	Obra de referência	12	13
	CD-ROM	17	46
	Gravação de Som	15	15
		Total / Cruz Alta	1943
São Francisco de Paula	Livros	1516	2649
	Folhetos	32	37
	Artigos	1	0
	Dissertações	2	3
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	14	14
	Periódicos	14	77
	DVD	2	4
	Obra de referência	16	16
	Gravação de Vídeo	2	2
	CD-ROM	3	15
	Gravação de Som	15	15
	Total / São Francisco de Paula	1617	2832
Tapes	Livros	1077	2068
	Folhetos	48	52
	Dissertações	8	8
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	1	1
	Teses	7	7
	Periódicos	8	111
	DVD	2	11
	Obra de referência	20	43
	Gravação de Vídeo	3	3
	Mapas	1	2
	CD-ROM	14	47
		Total / Tapes	1189
Vacaria	Livros	1245	2288
	Folhetos	44	51
	Dissertações	13	14
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	53	53
	Teses	2	2
	Periódicos	10	122
	DVD	4	6
	Obra de referência	10	10
	Gravação de Vídeo	5	5

	CD-ROM	9	18
	Total / Vacaria	1395	2569
Sananduva	Livros	958	1812
	Folhetos	113	127
	Dissertações	2	6
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	260	262
	Periódicos	14	232
	DVD	2	4
	Obra de referência	19	27
	Gravação de Vídeo	9	9
	CD-ROM	247	261
	Gravação de Som	4	6
	Total / Sananduva	1628	2746
Alegrete	Livros	1072	2552
	Folhetos	20	27
	Artigos	1	0
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	19	19
	Periódicos	7	38
	DVD	6	50
	Obra de referência	10	10
	Gravação de Vídeo	1	1
	CD-ROM	7	34
	Gravação de Som	10	10
	Total / Alegrete	1153	2741
Novo Hamburgo	Livros	955	1887
	Folhetos	23	38
	Artigos	1	0
	Dissertações	5	5
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	182	185
	Teses	2	3
	Periódicos	35	829
	DVD	2	5
	Obra de referência	13	14
	CD-ROM	57	77
	Total / Novo Hamburgo	1275	3043
São Luiz Gonzaga	Livros	890	1632
	Folhetos	34	37
	Artigos	1	0
	Dissertações	1	1
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	9	9
	Teses	1	1
	Periódicos	20	231
	DVD	3	3
	Obra de referência	10	10
	CD-ROM	5	15
Gravação de Som	5	5	
	Total / São Luiz Gonzaga	979	1944
Cachoeira do Sul	Livros	783	1467
	Folhetos	75	97
	Dissertações	25	26
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	2	2
	Teses	5	5
	Periódicos	13	177
	DVD	6	7
	Obra de referência	11	14
	CD-ROM	10	19

	Total / Cachoeira do Sul	930	1814
Encantado	Livros	808	1441
	Folhetos	46	56
	Dissertações	5	5
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	131	133
	Teses	1	1
	Periódicos	21	243
	DVD	1	1
	Obra de referência	11	11
	CD-ROM	5	15
	Total / Encantado	1029	1906
Erechim	Livros	728	1241
	Folhetos	65	69
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	80	80
	Teses	1	1
	Periódicos	13	146
	DVD	1	4
	Obra de referência	14	14
	Gravação de Vídeo	1	1
	CD-ROM	17	33
	Total / Erechim	920	1589
Santa Cruz do Sul	Livros	617	1280
	Folhetos	70	83
	Dissertações	4	4
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	18	18
	Periódicos	15	360
	DVD	4	7
	Obra de referência	10	10
	CD-ROM	11	24
	Total / Santa Cruz do Sul	749	1786
Santana do Livramento	Livros	855	1469
	Folhetos	24	35
	Teses	1	1
	Periódicos	22	278
	DVD	4	4
	Obra de referência	10	11
	Gravação de Vídeo	1	5
	CD-ROM	12	27
	Total / Santana do Livramento	929	1830
Frederico Westphalen	Livros	599	1156
	Folhetos	30	36
	Dissertações	1	1
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	94	94
	Periódicos	23	739
	DVD	1	1
	Obra de referência	9	9
	CD-ROM	78	88
	Total / Frederico Westphalen	835	2124
Caxias do Sul	Livros	509	1078
	Folhetos	22	25
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	18	8
	Periódicos	14	299
	Obra de referência	10	10
	CD-ROM	9	20
	Total / Caxias do Sul	582	1450
Guaíba	Livros	371	823

	Folhetos	2	2
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	41	41
	Periódicos	4	48
	Obra de referência	9	9
	CD-ROM	9	19
	Total / Guaíba	436	942
Três Passos	Livros	607	1260
	Folhetos	36	44
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	56	56
	Periódicos	10	123
	DVD	1	2
	Obra de referência	11	26
	CD-ROM	60	78
	Total / Três Passos	782	1589
Ibirubá	Livros	33	51
	Folhetos	3	3
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	3	3
	Periódicos	2	4
	CD-ROM	1	6
	Total / Ibirubá	42	67
Bento Gonçalves	Livros	544	1145
	Folhetos	17	22
	Dissertações	3	3
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	40	57
	Teses	2	3
	Periódicos	12	233
	DVD	1	2
	Obra de referência	13	28
	CD-ROM	1	1
	Total / Bento Gonçalves	633	1494
Montenegro	Livros	759	1410
	Folhetos	15	19
	Artigo	1	0
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	5	5
	Periódicos	6	52
	Obra de referência	15	20
	Gravação de Vídeo	1	1
	CD-ROM	7	18
	Partitura	49	50
	Gravação de Som	9	10
	Total / Montenegro	867	1585
São Borja	Livros	548	1003
	Folhetos	33	39
	Dissertações	1	1
	Trabalho de conclusão e Relatório curricular	11	11
	Teses	1	1
	Periódicos	4	68
	DVD	4	5
	Obra de referência	12	30
	CD-ROM	8	18
	Total / São Borja	622	1176
Pedagogia	Livros	274	667
	Folhetos	4	5
	Obra de referência	1	1
	Total / Pedagogia	279	667
Reitoria	Livros	45	56

	Periódicos	2	2
	Obra de referência	6	8
	CD-ROM	2	3
	Total / Reitoria	55	69
	Total / geral	30360	57935

FONTE: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2015.

A quantidade de exemplares está diretamente relacionada com o orçamento disponível para a aquisição de novos e também aos pedidos realizados pelos docentes da unidade. Cabe avaliar junto às unidades que menos possuem exemplares e títulos o motivo deste número tão baixo e compará-los à procura ou utilização da biblioteca por parte de alunos e professores. Os Quadros 45 e 46 abaixo demonstram os dados estatísticos dos acervos e materiais retirados nas Unidades Universitárias da Uergs.

Quadro 44 - Dados Estatísticos do uso da Biblioteca em 2014

UNIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total 2014
Alegrete	5	12	8	9	13	16	11	5	5	5			89
Bagé	31	5	25	39	37	50	33	37	45	35	57		394
Bento Gonçalves	0	48	295	340	293	164	17	227	175	47	122		1728
Cachoeira do Sul	3	8	23	29	36	38	9	31	32	38	24		271
Caxias do Sul													
Cruz Alta	5	4	66	44	139	125	24	119	145	147	115		933
Encantado	0	0	223	162	154	147	105	120	83				994
Erechim	0	2	40	24	21	5	7						99
Frederico Westphalen	0	3	44	42	14	17	3	39	45	35	33		275
Guaíba	2	24	51	45	56	48	27	48	58	46			405
Litoral Norte - Osório	10	26	47	48	48	44	0	13	53	46	42		377
Montenegro													1986*
Novo Hamburgo	11	37	423	411	441	429	216	316	286	285	225		3080
Sananduva	0	0	15	11	11	12	11	14	14	15	15		118
Santa Cruz do Sul	7	21	30	26	20	9	9	39	40	20	14		235
Santana do Livramento	2	0	34	67	78	59	11	76	66	35			428
São Borja	37	17	34	30	59	47	57	16	18	41			356
São Francisco de Paula													
São Luiz Gonzaga	9	42	28	36	113	67	39	84	64	43			525
Soledade													
Tapes	10	16	40	39	37	36	9	46	40	36	24	7	340
Três Passos	0	4	24	12	24	9	3	19	23	7	11		136
Vacaria	1	5	10	10	14	9	1	0	6	0	8		64

FONTE: Fonte: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2015.

*Dados levantados no ano de 2014 pela bibliotecária da Fundarte através das fichas de empréstimo. Não há um levantamento de usuários, pois é utilizado também pelos alunos da Fundarte.

Quadro 45 – Quantidade de materiais emprestados pelas Bibliotecas das Unidades Universitárias da Uergs em 2014

UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Total 2014
Alegrete	5	6	15	9	21	46	31	10	5	10			158
Bagé	31	5	25	39	37	50	33	37	45	61	57		420
Bento Gonçalves	0	16	92	102	107	67	3	71	52	195	70		775
Cachoeira do Sul	7	11	33	43	57	61	16	52	51	60	34		425
Caxias do Sul													
Cruz Alta	6	5	85	65	220	225	32	179	217	248	178		1460
Encantado	0	0	101	70	72	60	41	49	43				436
Erechim	0	3	53	24	26	5	10	0	FALTA	FALTA			121
Frederico Westphalen	0	10	56	65	16	31	3	74	82	56	39		432
Guaíba	2	26	55	46	55	50	27	60	61	55			437
Litoral Norte - Osório	10	26	47	48	48	12	0	48	65	17	25		346
Montenegro													1986
Novo Hamburgo	1	12	104	86	118	68	59	60	89	85	58		740
Sananduva	0	0	15	11	11	17	11	14	14	15	15		123
Santa Cruz do Sul	20	31	39	29	23	13	12	42	64	20	15		308
Santana do Livramento	6	0	36	73	81	63	11	82	66	35			453
São Borja	37	17	34	30	59	47	57	24	18	41			364
São Francisco de Paula													
São Luiz Gonzaga	9	32	28	35	110	66	39	84	64	42			509
Soledade													
Tapes	21	31	67	59	56	52	9	59	45	39	24	13	475
Três Passos	0	3	44	31	39	10	8	38	24	9	18		224
Vacaria	1	7	14	13	22	16	1	0	10	0	11		95

Fonte: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2015.

Nesta tabela de frequência percebe-se que as Unidades Universitárias da Uergs, em geral, possuem alta de frequência de uso por parte do seu alunado. Entretanto, o acesso não era realizado por pessoal especializado, podendo haver falhas ou omissões que não retratam fielmente a realidade local e que espelham a falta de funcionários da Universidade. Considerando-se que há 24 Unidades e sete Campi Regionais, a carência de bibliotecários(as) e a qualificação dos profissionais fica evidente nos dados do Quadro 47 a seguir:

Quadro 46 – Formação e quantidade de pessoal nas Bibliotecas das Unidades Universitárias da Uergs em 2014

Local	Formação	Quantidade
Biblioteca Central	Especialização em Gestão Pública e Democracia	1
	Especialização em Educação e Patrimônio	1
	Especialização em Mídias Digitais	1
	Bacharel em Biblioteconomia	1
	Bacharel em Biblioteconomia	1
	Bacharel em Biblioteconomia	1
Bento Gonçalves	Especialização em Mídias Digitais	1
Cachoeira do Sul	Especialização em Gestão de Pessoas	1
Cruz Alta	Especialização em Mídias Digitais	1
Novo Hamburgo	Mestrado em Comunicação e Informação	1
Total		10

Fonte: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, 2015.

8.3.2 Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços

Na consulta realizada pela Biblioteca Central às bibliotecas das unidades, os resultados apontaram para a inadequação da infraestrutura das bibliotecas, equipamentos de informática, rede de informações e outros, em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Na Biblioteca Central falta cabine de estudos individuais e software gerenciador de bibliotecas. Na maioria das bibliotecas das Unidades não são satisfatórios o espaço, os equipamentos e os recursos educativos. Falta espaço para estudo, faltam computadores de qualidade, falta acervo informatizado, faltam bibliografias, falta assinatura de periódicos científicos e jornais.

Na maioria das bibliotecas, as instalações são apenas parcialmente adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais. Na Biblioteca Central existe infraestrutura com rampas e elevador para cadeirantes, mas oferece poucas condições para os deficientes visuais por não possuir acervo especializado. Nas Unidades existe acesso nas entradas dos prédios, mas na biblioteca nem sempre o acesso é possível pela falta de espaço.

8.3.3 Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização

A biblioteca Central informou que não existem políticas institucionais de conservação das bibliotecas, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. A utilização da infraestrutura das bibliotecas no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras é feita pelos professores que propõem atividades para os alunos desenvolverem na biblioteca e orientam para a utilização dos recursos disponíveis.

O estado de conservação da Biblioteca Central é considerado bom. Em relação às carências, a mais relevante é a falta de cabine de estudos individuais e de assinatura de periódicos científicos e jornais. Na maioria das bibliotecas das Unidades o estado de conservação da estrutura física e limpeza do espaço físico e do acervo é considerado bom. Em relação às carências mais relevantes podemos citar: falta de bibliografias básicas dos cursos, falta de assinatura de periódicos científicos da área dos cursos, falta de cabines para estudo em grupo e individuais, falta de software para consulta ao acervo e para o empréstimo automatizado.

8.3.4 Políticas de contratação e de qualidade do pessoal técnico e formas de sua contratação

É urgente a implantação das políticas definidas no PDI no que tange à Biblioteca. Há uma série de metas e objetivos neste documento que necessitam ser efetivamente implementados, embora dependam de dotação orçamentária. Há que investir na capacitação de funcionários, especialmente nas bibliotecas onde não possuem bibliotecários ou técnicos em biblioteconomia. Deve ser realizado novo concurso público para preenchimento de vagas para bibliotecários regionais onde não há bibliotecário e abrir vagas para técnico em biblioteconomia para todas as Unidades da Uergs. Também se destaca a necessidade de integração com as demais bibliotecas e usuários de bibliotecas da região onde o bibliotecário está lotado. A Instituição não possui, em seu quadro de pessoal, o auxiliar de bibliotecas sendo os agentes e auxiliares administrativos, os responsáveis pelo atendimento das bibliotecas nas Unidades de Ensino. Na Biblioteca Central, o papel do auxiliar de bibliotecas também é desempenhado pelos agentes e/ou auxiliares administrativos e por estagiários de biblioteconomia. Os bibliotecários são responsáveis pelo processamento técnico de todo o

acervo bibliográfico do Uergs e o serviço de referência para a comunidade acadêmica e comunidade em geral.

8.4 FORÇAS/POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES

FORÇAS/POTENCIALIDADES

- ✓ Busca constante por inovações tecnológicas (Tecnologias da Informação) pela SI
- ✓ Aperfeiçoamento constante do corpo técnico
- ✓ Disposição para visitas às Unidades pela SI
- ✓ Facilidade de trabalho em grupo

FRAGILIDADES/ PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- ✓ Parque de informática desatualizado
- ✓ Falta de equipamentos para reposição
- ✓ Baixo número de componentes do corpo técnico para atender todas as unidades

RECOMENDAÇÕES

- ✓ Maior agilidade na renovação do parque de informática da Uergs
- ✓ Aumento do número de profissionais do corpo técnico com formação especializada

9 PLANEJAMENTO E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

9.1 METODOLOGIA E INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

No processo de autoavaliação foram realizadas entrevistas com membros da gestão, consulta a documentos oficiais disponíveis na página da Universidade e sistematizadas informações coletadas a partir de questionários enviados às pró-reitorias e coordenações, segundo o roteiro proposto pelos Sinaes, detalhado no Quadro 48:

Quadro 47 - Dimensões e objetivos da Autoavaliação Institucional da Uergs/2014

Dimensões de Avaliação	Objetivos
1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Avaliar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional da Uergs, devendo ser respondido pela Pró-Reitoria de Administração.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisas, de monitoria e demais modalidades.	Avaliar a política de ensino de graduação da Instituição, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Ensino e pelas Coordenadorias de Áreas.
	Conhecer a política de pesquisa e pós-graduação da Instituição, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
	Avaliar a política de extensão da Instituição, respondido pela Pró-Reitoria de Extensão, a partir de consulta aos Coordenadores de projetos de Extensão.
3. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Tem como objetivo avaliar a responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, sendo respondida pelo Gabinete do Reitor, com base em consulta à Administração Superior da Uergs (Reitor, Vice-Reitor e Pró-Reitores).
4. A comunicação com a sociedade.	Tem como objetivo avaliar a qualidade da comunicação interna da Instituição, comunicação com a sociedade e a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social, sendo respondida pela Assessoria de Comunicação Social da Uergs.
5. As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Tem como objetivo avaliar a política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo da Instituição, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Administração e Diretoria de Recursos Humanos.
6. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Tem como objetivo avaliar a organização e gestão da Instituição, o funcionamento e representatividade dos colegiados, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, sendo respondido pelo Gabinete do Reitor.
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Tem como objetivo avaliar a infraestrutura física da Instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Administração e Coordenação Geral das Bibliotecas.
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	Tem como objetivo avaliar o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, sendo respondido pela Comissão Própria de Avaliação.
9. Política de atendimento aos estudantes.	Tem como objetivo avaliar as políticas de atendimento aos estudantes da Instituição, inserção profissional dos egressos e participação dos egressos na vida da Instituição, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Ensino.
10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Tem como objetivo avaliar a sustentabilidade financeira da Instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, sendo respondida pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2015.

Além destes instrumentos, foram enviados questionários para toda a comunidade universitária (discentes, docentes, egressos e técnico-administrativos) através de instrumento *on line* especialmente criado para tal e acessado pelo site da Universidade a fim de que avaliassem tanto os Cursos quanto a Instituição. Estes questionários, parte fundamental da avaliação dos cursos de graduação, geram Relatórios de Avaliação de Curso, enviados ao Conselho Estadual de Educação para fins de reconhecimento dos cursos e divulgados a toda a comunidade acadêmica, conforme orientações do Sinaes. As dimensões avaliadas, os avaliadores e os objetivos destes instrumentos estão apresentadas no Quadro 49:

Quadro 48 - Avaliação da Instituição, dos cursos e das disciplinas em 2014

Dimensões de avaliação	Avaliadores	Objetivo
Avaliação do Curso e da Instituição	Alunos dos cursos de graduação	Avaliar vários aspectos durante a passagem do aluno pelo curso, tais como coordenação, curso, aluno, apoio e incentivo, infraestrutura, biblioteca, instalações, serviços de apoio ao estudante e gestão institucional.
	Alunos dos cursos de pós-graduação	Avaliar vários aspectos durante a passagem pelo curso, tais como coordenação, aluno, curso e gestão institucional.
	Alunos egressos	Os egressos avaliam o curso, a Instituição, os componentes curriculares e realizam uma autoavaliação, tais como o curso, desempenho pessoal, condições proporcionadas pela Uergs e informações profissionais.
	Coordenadores de Curso e Diretores Regionais	Os coordenadores dos cursos avaliaram cinco categorias: organização acadêmico-administrativa, atendimento ao aluno, projeto pedagógico do curso, corpo docente e instalações.
Avaliação da Instituição e Autoavaliação	Técnicos e apoio administrativos	O objetivo é o de avaliar o nível de satisfação, o grau de informações e o desenvolvimento das pessoas e dos processos, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do desempenho, e com isto, uma melhoria na qualidade de gestão.
Avaliação dos Componentes Curriculares e dos Professores	Alunos dos cursos de graduação	Os alunos de graduação avaliam os componentes curriculares ministrados no curso bem como os seus professores, objetivando a progressão docente quando necessária, além da avaliação institucional.
	Alunos dos cursos de pós-graduação	Avaliar os componentes curriculares ministrados no curso, bem como os seus professores.
Autoavaliação da prática pedagógica dos professores, do curso e da Instituição	Professores dos cursos de pós-graduação	Os professores de pós-graduação realizam uma autoavaliação de sua prática pedagógica e também avaliam a Instituição e vários aspectos do curso.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2015.

Os relatórios de Autoavaliação Institucional são encaminhados a toda a comunidade universitária da Uergs e discutidos em diversos espaços e instâncias da Universidade, dentre elas, nas Reuniões de Gestão, nos Fóruns de Áreas, nas Reuniões das Comissões Centrais da Suplan e de Orçamento e Finanças, sendo disponibilizados no Blog <http://avaliacao-institucional.site.uergs.edu.br/> da Uergs.

O Blog foi criado para fomentar a interlocução com a comunidade universitária e divulgar os processos e resultados da Avaliação Interna. Destas discussões, resultam recomendações e ações para melhorias encaminhadas às instâncias competentes da Universidade através de reuniões organizadas pela Superintendência de Planejamento, com o apoio da Coordenadoria de Avaliação Institucional.

9.2 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Em 2014, a Coordenadoria de Avaliação Institucional reuniu-se com as Coordenações de Área da Universidade, com as Direções Regionais, com a Comissão Central da Suplan e com a Coordenação da Biblioteca Central, bem como apresentou dados e resultados em reuniões de Gestão e do Consun, entre outros, para discutir o Relatório de Avaliação de 2013, estimulando também reuniões nos Colegiados de Curso das Unidades.

O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2013, sistematizado em março de 2014, foi amplamente divulgado a toda a comunidade universitária por meio eletrônico, bem como os Relatórios de Reconhecimento de Cursos elaborados ao longo do ano e encaminhados ao Ceed/RS por ocasião dos processos de Reconhecimento dos Cursos de Graduação. A Suplan e a Coordenadoria de Avaliação Institucional, juntamente com a CPA, reuniram-se e ao longo de 2014 para planejar e executar o processo de Autoavaliação e de Avaliação dos Cursos de Graduação da Uergs, sobretudo em função da implantação do sistema de Avaliação Interna *on line*. No Blog da Avaliação foram apresentadas diversas pesquisas que buscavam identificar as situações dos diversos cursos em termos de número de professores e de alunos, número de funcionários, acervo da biblioteca e do parque de informática, entre outros aspectos. Estes dados foram sistematizados e compilados em CD, distribuídos para os diversos setores da Universidade, Coordenações de Áreas e de Departamentos, Pró-Reitorias e Direções dos *Campi* Regionais, juntamente com o Relatório de Autoavaliação de 2013, cujas análises e recomendações servem como ferramentas de gestão dos processos da Universidade.

9.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os cursos de graduação são avaliados pela CPA desde 2005, participando professores, alunos(as) e coordenadores de curso e de Unidade. Os relatórios destas avaliações se encontram à disposição na CPA. A avaliação dos cursos de graduação faz parte dos processos de pedidos de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação (Ceed).

Os processos de reconhecimentos dos cursos da Uergs são encaminhados ao Conselho Estadual de Educação, que institui Comissão de Avaliadores para esse fim. O processo de avaliação inclui visitação às Unidades da Uergs onde os cursos são oferecidos, entrevista com os Coordenadores da Unidade e do Curso, com alunos e professores, análise da infraestrutura

física da unidade de ensino e análise dos documentos apresentados pela Uergs. Os relatórios da Comissão de Avaliadores são apresentados seguindo três macrodimensões: 1) Organização Didático-Pedagógica; 2) Corpo Docente; e 3) Instalações.

Os procedimentos de avaliação são sempre parciais. A avaliação periódica das condições de ensino, embora focalize aspectos essenciais da Universidade e proporcione informações significativas, precisa ser complementada na abrangência e atualizada no tempo por outros processos avaliativos. Os resultados integrados possibilitarão, no devido tempo, obter uma visão mais completa do desenvolvimento da Instituição. Exemplos desses outros processos são o Exame Nacional de Cursos, a avaliação da produtividade em pesquisa, a Autoavaliação Institucional e a avaliação dos programas de pós-graduação.

9.3.1 Resultados do Enade

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). É operacionalizado por meio de um questionário (Avaliação Discente da Educação Superior) e de uma prova. A finalidade da aplicação do questionário é compor o perfil dos estudantes, integrando informações de seu contexto às suas percepções e vivências, e a de investigar a capacidade de compreensão desses estudantes frente à sua trajetória no curso e na Instituição de Educação Superior (IES) por meio de questões objetivas que exploram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional, além de questionar os alunos sobre a infraestrutura da Universidade e sobre a organização didático-pedagógica de seu curso de graduação.

Cada curso é avaliado a cada três anos, obedecendo um ciclo avaliativo. O conceito preliminar de cursos (CPC) é calculado com base na nota do Enade do respectivo curso, além de dados coletados no Censo da Educação Superior (Censup). A cada ano, cada Instituição de Ensino Superior é avaliada, obtendo um Índice geral de cursos (IGC), sendo a média ponderada dos CPC de todos seus cursos naquele calendário trienal.

De acordo com os índices do Inep, referentes ao ciclo avaliativo 2010, 2011 e 2012, publicados em 2013, a Uergs obteve IGC contínuo de 3,39, permanecendo na faixa de IGC 4. Cabe ressaltar que o intervalo da avaliação é de 1 a 5, sendo 5 a nota mais alta.

Em 2012, o Curso de Tecnologia em Automação Industrial da Uergs foi, de acordo com estes índices, o melhor Curso de Tecnologia em Automação Industrial do Brasil. Ficou com Enade 5 e CPC 5. É o único CPC 5, de todos os 56 cursos no país. Em 2013, os índices de CPC e de Enade publicados são relativos aos cursos de Administração – Gestão Pública e Administração – Sistemas e Serviços de Saúde, ambos na Unidade em Porto Alegre, que

conjuntamente, obtiveram nota de 3,67 no Enade e CPC de 3,36 (CPC faixa de 4). Os cursos de Administração – Gestão Pública da Unidade em Frederico Westphalen, Administração Rural e Agroindustrial, da Unidade em Cachoeira do Sul e Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial, da Unidade em Santana do Livramento, por não possuir alunos concluintes, não foram avaliados pelo Enade em 2012.

10 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Em 2014, as políticas de atendimento aos estudantes envolveram uma série de ações, desde as políticas de acesso (ver item 4.1, Formas de acesso) às ações estipuladas pelo PDI relativas a promoção de programas de apoio pedagógico e financeiro ao corpo discente alinhados à permanência do corpo discente. Foram implantados e ampliados também diversos programas que incidem diretamente na vida acadêmica discente, quais sejam: a) programa de bolsa de monitoria; b) programa de assistência acadêmica a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica; c) programa de monitoria voluntária; d) programa de bolsa de iniciação científica (IC) e de iniciação tecnológica e inovação (ITI); e) programa de bolsa de extensão; g) programa de bolsa de intercâmbio acadêmico e, h) bolsas de iniciação à docência. Estes dados já foram apresentados e discutidos em seções anteriores.

Há, no entanto, que ser efetivamente implantados: a) programas de nivelamento; b) estabelecer um sistema de atendimento psicopedagógico; c) aprimorar o programa de acompanhamento de egressos. Algumas ações nesse sentido já tem sido executadas por meio do Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD), sobretudo em relação ao apoio psicopedagógico (ver item 4. RESPONSABILIDADE SOCIAL, do presente Relatório).

A incorporação de novas tecnologias e metodologias no processo de ensino-aprendizagem ainda está a cargo de cada professor. Procuram debater essas questões nas reuniões de professores, para que a troca de ideias possa contribuir na evolução desse processo. Na Instituição existem mecanismos para a difusão e capacitação dos docentes e dos discentes em Ensino a Distância.

Não tem sido desenvolvidos indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes, ficando a cargo dos professores a averiguação do desempenho geral em suas disciplinas. Indicadores extraclasse ainda não foram desenvolvidos nas Unidades Universitárias da Uergs, com exceção de seleções de estudantes que são realizadas para estágios, monitorias e bolsas. Como indicadores, a Uergs utiliza os resultados do Enade e da Autoavaliação Institucional.

Estuda-se a operacionalização da implantação de Sistema de Ouvidoria na Universidade, o que se alinha de especial maneira à política de atendimento aos estudantes.

10.1 BOLSAS ACADÊMICAS

Em 2014, foram implantados e ampliados vários programas de bolsas acadêmicas, a saber: bolsas de iniciação à docência (Pibid), bolsas de extensão, de iniciação científica, bolsas de monitoria, de auxílio financeiro a estudantes em situação de vulnerabilidade econômica (Prodiscência) e de intercâmbio universitário, aspectos já apresentados anteriormente no presente Relatório.

10.2 EGRESSOS

A Uergs não visa apenas ao credenciamento profissional de seu egresso, mas se preocupa, também, com a qualidade na formação oferecida e a sua adequação às demandas sociais. Considera, assim, os mecanismos possíveis de articulação entre as diferentes áreas do conhecimento, a fim de garantir formação pela competência do profissional.

O Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD), ligado à Pró-Reitoria de Ensino (Proens), tem por atribuições apoiar os/as acadêmicos/as da Instituição no decorrer de suas trajetórias durante a graduação, buscando fomentar ações voltadas à assistência estudantil. Para tanto, entre as ações propostas, estão a realização de pesquisas e levantamentos das demandas, a fim de subsidiar projetos voltados à inclusão e participação da Universidade em programas de apoio estudantil. Vem desenvolvendo também pesquisas com egressos, tendo disponibilizado na página da Universidade formulário específico para coleta de informações e de contato, o que pode ser acessado através do Blog no endereço <http://nadproens-uergs.blogspot.com>.

Quanto à criação de oportunidades de formação continuada, são oferecidos cursos de extensão universitária e de pós-graduação em nível de especialização, além de programas de complementação educacional, como o Programa Especial de Formação Pedagógica Docente, conforme descrito no item 3.2.2 *Vinculação da especialização e educação continuada com a formação e as demandas regionais*.

A Uergs é uma Instituição relativamente nova e teve suas primeiras formaturas em 2006, principalmente para os cursos de Pedagogia e Desenvolvimento Rural e Agroindustrial. Em relação aos egressos de Pedagogia, os alunos das duas primeiras turmas estão, em sua totalidade, inseridos no mercado de trabalho, muitos com aprovação em concursos públicos.

Ainda não foram criados mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da Instituição, não sendo utilizados estes dados para revisar os PPCs e os

programas da Instituição. A Uergs tem o compromisso de manter a comunicação permanente com os ex-alunos e acompanhar o processo de carreira, lançar novos cursos, promover a educação continuada e obter subsídios para a atualização de seus projetos pedagógicos. Algumas ações têm sido pensadas, tais como: indicação de ex-aluno para participar do Conselho Universitário; abertura do Portal do Egresso no site oficial da Uergs; promover encontros de egressos por curso; incentivar a criação da Associação de Ex-Alunos. No entanto, devido à falta de recursos humanos e financeiros, ainda é pequena a participação dos egressos na vida da Instituição. É incentivada a participação e apresentação de trabalhos pelos egressos em eventos oferecidos pela Uergs.

Quando são oferecidos cursos de extensão e eventos diversos, os egressos podem obter as informações que estão disponíveis na página da Uergs na internet. Além de participar de curso de extensão universitária e de programas de complementação educacional, os egressos também têm retornado à Uergs para conversar, buscar informações, e até mesmo participar e auxiliar em atividades desenvolvidas na Instituição, especialmente nas Semanas Acadêmicas e Salões de Extensão, bem como para ministrarem palestras.

10.2.1 Programas de educação continuada voltados para o egresso

A Uergs viabiliza aos egressos o Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes – Pefpd, já comentado anteriormente, bem como foram aprovados vários cursos de especialização em 2013, oferecidos também aos egressos, além da participação das comunidades nas ações de extensão promovidas pela Universidade.

10.3 FORÇAS, POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E RECOMENDAÇÕES

FORÇAS/POTENCIALIDADES

- ✓ Cordialidade, interesse e proximidade entre funcionários, professores e estudantes
- ✓ Os alunos têm tido atendimento personalizado, pelo número reduzido de alunos e disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos fora do horário de aula;
- ✓ Disponibilidade dos coordenadores e funcionários técnico-administrativo para o atendimento aos alunos;
- ✓ Qualificação e atuação dos professores no geral;
- ✓ Acesso do hipossuficiente e do aluno com deficiência ao ensino público e gratuito.

FRAGILIDADES/PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- ✓ Falta de um espaço determinado para reclamações e exposição das dúvidas e preocupações dos estudantes;
- ✓ Efetiva implementação das ações elaboradas a partir da avaliação de cursos e da avaliação institucional;
- ✓ Carência de recursos dos alunos para aquisição de livros, cópias de artigos, comparecer a aulas práticas fora da unidade, que envolvam despesas com passagens de ônibus, refeições e outras, o que tem sido minimizado pelas bolsas concedidas;
- ✓ Necessidade de ampliação das políticas de assistência relativas à moradia e alimentação estudantil, o que parece estar relacionado à evasão;
- ✓ Infraestrutura insuficiente;
- ✓ Falta de apoio pedagógico;
- ✓ Carência de professores;
- ✓ Falta manutenção de equipamentos e instalações;
- ✓ Carência de bibliografia básica (livros) dos cursos na biblioteca;
- ✓ Carência de laboratórios para as práticas de ensino;
- ✓ Falta de qualificação docente e de equipe de apoio para o trabalho com pessoas com deficiência.

RECOMENDAÇÕES

- ✓ Criação da associação de ex-alunos
- ✓ Indicação de representante de ex-alunos para participar do conselho universitário;
- ✓ Promover encontros de egressos por curso.
- ✓ Criação de um banco de dados com informações referentes aos egressos e áreas de atuação;
- ✓ Links no site para páginas com oportunidades e informações profissionais na área de formação.

11 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

11.1 CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

11.1.1 Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da Uergs e o orçamento previsto

Como instituição pública do Estado do Rio Grande do Sul, a Uergs possui o Tesouro do Estado/RS como principal fonte de recursos financeiros e orçamentários. Todavia, em função das limitações desta fonte, desde 2011 o Orçamento Geral da União – OGU tem contribuído significativamente para o Orçamento Anual da Uergs mediante a participação desta instituição em programas federais do Ministério da Educação e, em menor escala, do Ministério da Ciência e Tecnologia. A participação da Uergs ocorre via inscrição direta, como no Sistema de Seleção Unificado – SISU e editais da Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, ou mediante a apresentação e aprovação de emendas ao OGU, via bancada parlamentar gaúcha.

A proposta orçamentária da Instituição é elaborada de acordo com as políticas e diretrizes definidas pelo Plano Estratégico anual e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esta proposta tem por objetivo identificar as necessidades de cada Unidade incluindo dotações orçamentárias necessárias distribuídas em rubricas específicas que possibilitem a execução das ações estabelecidas nos programas e projetos de forma transparente, eficiente e eficaz. Em razão da estrutura organizacional, a qual conta com 24 unidades universitárias, os recursos disponibilizados estão aquém das necessidades da Instituição.

O orçamento e outros recursos disponíveis têm sido insuficientes para atender as demandas dos cursos oferecidos pela Uergs. Além do ajuste anual progressivo do orçamento, mediante negociação com o Governo do Estado, a Gestão busca a captação de recursos mediante os projetos de pesquisa e de extensão e o aperfeiçoamento dos dispêndios, com a revisão dos serviços (cursos e programas) em conformidade ao previsto no PDI Uergs 2012-2016, concomitante ao melhor acompanhamento da execução dos serviços previstos. A necessidade é a de que, até o ano de 2016, a Universidade alcance um orçamento de R\$ 150.000.000,00 a fim de poder cumprir com as metas estabelecidas em seu PDI.

11.1.2 Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualizações de equipamentos e materiais

A Universidade tem a maioria das suas Unidades distribuídas em municípios do interior do Estado estabelecidos em Prédios de Escolas Estaduais cedidos pelo Estado. A alocação dos recursos orçamentários destinados à manutenção destas instalações e a atualização dos equipamentos e materiais é realizada através de um planejamento anual que identifica as necessidades individuais de cada Unidade levando em consideração a qualidade do prédio, os cursos e a quantidade de alunos. A distribuição das dotações orçamentárias em rubricas específicas tem por objetivo a execução das propostas apresentadas de forma transparente, eficiente e eficaz.

Em função da situação deficitária da totalidade das Unidades da Uergs, a atual Gestão tem se mobilizado junto ao Governo do Estado e Municipalidades para receber recursos não orçamentários identificados como áreas de doação ou cessão de uso a partir de 20 anos, de forma a estabelecer condições legais para receber investimento público em obras de infraestrutura pertinentes às Unidades Universitárias.

Além da insuficiência de recursos, existem gargalos internos institucionais, notadamente, carência de servidores qualificados, e externos, desde o trâmite de processos em outras Secretarias de Estado (que também apresentam carência de pessoal) a falta de fornecedores/empreendedores qualificados para diferentes licitações na maioria das Unidades. De acordo com o PDI Uergs 2012-2016 e o Plano de Carreira, foi apresentado ao Governo do Estado em agosto/2012 um Plano de Ingresso de Pessoal, que iniciou a ser implementado em 2013, quando foram realizados vários concursos para contratação de professores do quadro permanente de empregados.

A seleção da Uergs como um dos projetos estratégicos do atual Governo do Estado, com a formatação e acompanhamento pertinentes ao projeto, tem possibilitado que esta instituição receba com maior agilidade parte dos recursos orçamentários e uma priorização no trâmite dos seus processos junto ao Governo. Além disso, o estímulo à execução de projetos de pesquisa e extensão propicia a valorização da Universidade e amplia sua capacidade de captação de recursos extra institucionais. Em função do pioneirismo da Uergs (é a primeira Universidade pública do Estado), vários itens (bens e serviços) nunca foram adquiridos pelo Estado, dificultando o processo licitatório. Para superar esta defasagem os docentes estão sendo convidados a colaborar na identificação dos novos itens para incorporação na listagem

oficial que possibilita sua licitação, tendo sido já cadastrados inúmeros novos itens no sistema em 2014.

De forma regular ocorrem reuniões para o acompanhamento da execução orçamentária da instituição, em particular dos instrumentos estratégicos. No entanto, existe um processo evolutivo dentro e fora da instituição (em nível de Governo) que busca corrigir falhas e imprevistos. Além disso, em 2014, a Universidade investiu na previsão de detalhamento e aperfeiçoamento da programação orçamentária dos instrumentos estratégicos junto ao sistema operacional da Secretaria da Fazenda. Todavia, é imprescindível que a arrecadação corresponda às expectativas orçamentárias do Estado do Rio Grande do Sul.

11.1.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

Os recursos alocados na proposta orçamentária da Instituição para capacitação do pessoal docente e técnico administrativo através de dotações orçamentárias distribuídas em programas específicos são definidos no Plano Estratégico da Instituição que leva em consideração as políticas propostas pelas áreas de atuação e tem por objetivo oferecer um serviço de maior qualidade tanto para comunidade acadêmica como para a sociedade em geral.

A gestão tem apoiado a qualificação dos seus servidores, dentro dos limites orçamentários e com a participação em programas do Governo do Estado, visando aperfeiçoar os fluxos e serviços da Universidade.

11.2 APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

11.2.1 Compatibilidade entre ensino e as verbas e os recursos disponíveis

O Orçamento Anual da Uergs, a partir do Plano Plurianual 2012-2016, apresenta de forma pioneira instrumentos específicos para a aplicação de recursos nas atividades de extensão, de pesquisa e de assistência acadêmica, buscando superar a lacuna de dez anos sem investimento e reduzida manutenção da estrutura universitária. Destaca-se que desde 2012 houve a destinação pioneira de parte do orçamento global para uma política de assistência aos

ingressantes cotistas socioeconômicos, o que foi ampliado em 2014, fortalecendo esta política pioneira da Uergs entre as instituições de ensino públicas brasileiras.

11.2.2 Compatibilidade entre a pesquisa/extensão e as verbas e os recursos disponíveis

As verbas e os recursos disponibilizados para pesquisa pela Instituição levam em consideração as áreas de abrangência dos cursos oferecidos, das necessidades pedagógicas e principalmente as condições financeiras do Estado. A Instituição tem trabalhado em projetos financiados por outros órgãos financiadores como FINEP e o próprio MEC tentando dessa forma suprir as deficiências causadas pela falta de recurso financeiro disponível no Estado para pesquisa. No que se refere à extensão a Instituição está trabalhando em projetos de parcerias, principalmente com prefeituras municipais, empresas locais e outros órgãos do Estado.

11.3 PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS E RECOMENDAÇÕES

FORÇAS/POTENCIALIDADES OU PONTOS FORTES

- ✓ Estrutura administrativa financeira ágil, com poucos níveis hierárquicos, o que permite um planejamento mais adequado dos recursos materiais e financeiros com uma melhor aplicabilidade.
- ✓ Professores e servidores concursados e bem qualificados

FRAGILIDADES/PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA OU PONTOS FRACOS

- ✓ A execução orçamentária e liberação financeira totalmente dependente da Fazenda Estadual.
- ✓ Restrição à autonomia administrativa e financeira
- ✓ A falta de implantação dos mecanismos de captação de recursos próprios pela Universidade.
- ✓ Reduzido quadro de pessoal técnico-administrativo especializado e docente.

REFERÊNCIAS

MEC. INEP. CONAES. SINAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília: INEP. Disponível em: <<http://www.cpa.ufba.br>>. Acesso em; abr. ago. 2006.

MEC. CONAES. INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos. Brasília, DF, novembro de 2005.

DA SILVA, Laís Nunes et al. Manual de trabalhos acadêmicos e científicos da Uergs: orientações práticas à comunidade universitária da Uergs. Disponível em: www.uergs.edu.br. Acesso em: 30 mar.2015.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. Disponível em: <http://www.uergs.edu.br/index.php?action=linksite> Acesso em: 30 mar.2015

Anexo 1 – Infraestrutura física e logística, área e utilização das instalações físicas das
Unidades Universitárias e da Administração Central da Uergs em 2014

ALEGRETE				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4*	31,50
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	6,30
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	18,60
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	8,50
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	16,15
16	Laboratório	Informática	1	33,20
17	Outras áreas	Copa	1	4,75
18	Observações			

* 03 salas de aulas se encontram no Prédio Neyta Ramos

BAGÉ				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	11	19,25
				46,50
				46,50
				47,35
				47,35
				46,70
				46,70
				46,60
				46,60
				46,75
				46,75
		De 50 a 100 alunos	1	62,75
Acima de 100 alunos	0			

2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	10,50
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	28,20
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	19,75
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	31,50
16	Laboratório	Informática	1	46,90
		Ensino	1	70,60
17	Outras áreas	Copa	1	27,80
		Depósito	1	9,20
		Sanitários	4	40,00
		Servidor	1	3,50
18	Observações			

BENTO GONÇALVES				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	3	51,20
				51,20
				52,50
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	30,30
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	

8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	16,00
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	52,40
16	Laboratório	Informática	1	70,20
		Ensino	1	50,00
17	Outras áreas	Sanitários	2	26,20
		Servidor	1	4,20
18	Observações			

SANTA CRUZ DO SUL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	46,00	
			46,30	
			46,30	
			46,30	
		De 50 a 100 alunos	0	
	Acima de 100 alunos	0		
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação	1	10,10	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação	0		
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral	0		
5	Sala de professores - ensino de graduação	1	46,30	
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação	0		
7	Sala de reuniões de professores	0	23,40	
8	Auditório e Anfiteatro	0		
9	Secretaria	1	16,60	
10	Tesouraria	0		
11	Direção	0		
12	Sala de reuniões dos gestores	0		
13	Almoxarifado	0		
14	Protocolo	0		
15	Biblioteca	1	23,70	
16	Laboratório	Informática	1	46,30
17		Ensino	1	46,30
18	Outras áreas	Sala de monitoria/bolsistas	1	46,30
		Copa/descanso	1	46,30
		Almoxarifado	1	46,30
		Sanitários	3	68,15
19	Observações			

CACHOEIRA DO SUL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	3	52,15
				53,10
				53,10
		De 50 a 100 alunos	0	
	Acima de 100 alunos	0		
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	22,20
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	50,20
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	24,20
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	50,30
16	Laboratório	Informática	1	53,30
		Ensino	1	53,10
17	Outras áreas	Copa	1	30,80
		Sanitários	3	26,10
18	Observações			

CAXIAS DO SUL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	1	56,85
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	

4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	14,10
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	8,40
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado/Depósito		1	14,00
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	28,40
16	Laboratório	Informática	1	70,00
		Química	1	47,90
		Física	1	66,60
17	Outras áreas	Sanitários	3	
18	Observações			

OSÓRIO				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	42,60
				42,60
				43,60
				37,20
		De 50 a 100 alunos	1	76,50
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	18,00
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	36,90
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	26,94
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	46,15
16	Laboratório	Informática	1	46,15

		Brinquedoteca	1	30,30
		Sala de Microscópios e Lupas	1	38,25
		Demais Laboratórios	*	
17	Outras áreas	Copa/Cozinha	1	16,07
		Refeitório	1	43,75
		Sanitários	4	73,53
		Almoxarifado	1	24,65
		Área de Convivência	1	138,45
		Sala de Pesquisa e Extensão	1	37,20
18	Observações			

CRUZ ALTA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	43,20
				43,20
				43,20
				43,20
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	8,70
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	37,15
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		1	106,50
9	Secretaria		1	11,90
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	20,90
16	Laboratório	Informática	1	45,00
		Servidor	1	3,65
17	Outras áreas	Sanitários	12	46,10
18	Observações			

ENCANTADO				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	2	42,60

			42,60
		De 50 a 100 alunos	0
		Acima de 100 alunos	0
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		19,65
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0
5	Sala de professores - ensino de graduação		15,00
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0
7	Sala de reuniões de professores		14,40
8	Auditório e Anfiteatro		116,10
9	Secretaria		21,20
10	Tesouraria		0
11	Direção		0
12	Sala de reuniões dos gestores		0
13	Almoxarifado		0
14	Protocolo (recepção)		16,60
15	Biblioteca		43,40
16	Laboratório	Informática	51,20
		Biologia	51,50
		Físico-Química	78,25
		Herbário	33,40
17	Outras áreas	Banheiros	22,85
		Servidor	3,50
18	Observações		

ERECHIM				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	6	41,20
				41,20
				41,20
				41,20
				41,20
				41,20
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	13,80
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	24,20

6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	15,35
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	29,10
16	Laboratório	Informática	1	48,40
		Ensino	1	36,10
17	Outras áreas	Servidor	1	4,95
		Sanitários	2	27,30
		Depósito	1	12,70
18	Observações			

FREDERICO WESTPHALEN				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	1	43,80
		De 50 a 100 alunos	2	67,50
				67,50
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	21,60
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	23,20
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	43,80
16	Laboratório	Informática	1	67,20
17	Outras áreas	Servidor	1	10,30
		Sanitários		
18	Observações			

GUAÍBA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	1	56,45
		De 50 a 100 alunos	4	100,10
				100,10
				100,10
				100,10
Acima de 100 alunos	0			
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	6,30
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	8,60
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	19,35
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		1	17,20
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	56,00
16	Laboratório	Informática	2	64,70
		Física	1	40,20
		Projeto PROMOVE	4	43,50
17	Outras áreas	Atendimento Alunos	1	57,00
		Sanitários	3	13,90
		Copa	1	35,00
		Bar	1	6,40
		Depósito	1	35,90
		Diretório Acadêmico	1	100,10
18	Observações			

NOVO HAMBURGO				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	5*	25,10
				48,10
				53,20
				53,20
				53,20
		De 50 a 100 alunos	0	
Acima de 100 alunos	0			

2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	17,10
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	25,50
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	37,50
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	23,00
		salas de estudo e espaço para pesquisa e consulta		em conj. Com a Escola Liberato Salzano
16	Laboratório	Informática	1	71,50
		Demais laboratórios		em conj. com E. Liberato Salzano
16	Outras áreas	Sanitários (em conj. com E. Liberato Salzano)	2	87,50
		Bar/Restaurante		em conj. com E. Liberato Salzano
17	Observações			

* Existem mais salas à disposição, as quais são negociadas e disponibilizadas a cada semestre com a Escola Liberato Salzano

PORTO ALEGRE - CAMPUS CENTRAL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	7	60,59 (prédio 4)
				64,68 (prédio 4)
				51,55 (prédio 4)
				38,41 (prédio 4)
				48,17 (prédio 3)
				48,36 (prédio 3)
		33,85 (prédio 3)		
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação (prédio 4)		1	19,05

3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação (prédio 4)			
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação (prédio 4)		1	40,08
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação (prédio 4)			
7	Sala de reuniões de professores (prédio 4)		1	15,17
8	Sala de reuniões dos gestores (prédio 4)			
9	Auditório e Anfiteatro (prédio 3) - 150 pessoas		1	177,00
10	Secretaria Graduação e Pós-Graduação (prédio 4)		1	30,09
11	Tesouraria		0	
12	Direção		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca (prédio 5)		1	164,42
16	Laboratório	Informática (prédio 11)	1	118,73
17	Outras áreas	Sala Projetos de Pesquisa e Extensão (prédio 4)	1	51,55
		Sala do Servidor (prédio 4 e 5)	2	14,88
		Depósito (prédio 9)	1	60,00
		Refeitório (prédio 13)	1	238,00
		Sanitários (prédios 3,4,5,11,13)	10	136,02
18	Observações			

SANANDUVA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	5	50,48
				48,30
				63,13
				55,20
				39,25
		De 50 a 100 alunos		
	Acima de 100 alunos	0		
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	25,60
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	20,80
10	Tesouraria		0	

11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		1	25,61
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	39,25
16	Laboratório	Informática	1	81,90
17	Outras áreas	Sala de Proj e Pesquisa	1	30,40
		Sala de Atend Aluno	1	29,35
		Copa/Cozinha	1	8,91
		Sanitários	3	43,80
18	Observações			

SANTA CRUZ DO SUL				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	46,00
				46,30
				46,30
				46,30
		De 50 a 100 alunos	0	
	Acima de 100 alunos	0		
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	10,10
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	46,30
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	23,40
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	16,60
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	23,70
16	Laboratório	Informática	1	46,30
17		Ensino	1	46,30
18	Outras áreas	Sala de monitoria/bolsistas	1	46,30
		Copa/descanso	1	46,30
		Almoxarifado	1	46,30
		Sanitários	3	68,15
19	Observações			

SANTANA DO LIVRAMENTO

ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	51,97
				34,50
				44,76
				35,25
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	13,20
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	52,10
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	24,20
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	50,00
16	Laboratório	Informática	1	66,20
		Química	1	31,22
		Física	1	34,30
		Almoxarifado - Apoio aos Labs.	1	17,80
		Microbiologia	1	27,00
		Sala de Pesquisa - Apoio aos Labs	1	17,00
17	Outras áreas	Sala do Servidor	1	6,15
		Depósitos	3	27,33
		Diretório Acadêmico	1	12,00
		Subestação	1	10,00
		Saguão/Área Eventos	1	184,00
		Sala da Extensão	1	11,90
		Copa/Cozinha	1	12,25
		Sala Iniciação Científica	1	12,90
		Área de Convivência "Clubinho"	1	43,70
		Sanitários	7	53,83
18	Observações			

SÃO BORJA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	3	50,57m ²
				51,27m ²
				52,94m ²

		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	14,00m ²
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		4	7,73m ²
	Sala de professores - ensino de graduação			7,95m ²
	Sala de professores - ensino de pós-graduação			8,38m ²
	Sala de reuniões de professores			9,21m ²
5	Auditório e Anfiteatro		0	
6	Secretaria		0	
7	Tesouraria		1	15,03m ²
8	Direção		0	
9	Sala de reuniões dos gestores		1	24,80m ²
10	Almoxarifado		0	
11	Protocolo		0	
12	Biblioteca		0	
13	13. Almoxarifado		0	
14	14. Protocolo		0	
15	15. Biblioteca		1	65,94m ²
16	Laboratório	Informática	1	80,54m ²
17	Outras áreas	Copa	1	1,62m ²
		Sanitários	3	26,13m ²
18	Observações			

SÃO FRANCISCO DE PAULA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	1. Sala de Aula	Até 50 alunos	3	50,63
				50,93
				54,6
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	2. Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	3. Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	4. Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	5. Sala de professores - ensino de graduação		1	19,5
6	6. Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	7. Sala de reuniões de professores		0	
8	8. Auditório e Anfiteatro		0	
9	9. Secretaria		1	37,44
10	10. Tesouraria		0	
11	11. Direção		0	
12	12. Sala de reuniões dos gestores		0	
13	13. Almoxarifado		0	

14	14. Protocolo		0	
15	15. Biblioteca		1	26,78
15	16. Laboratório	Informática	1	59,02
		de Ensino	1	63,3
16	17. Outras áreas	Copa	1	9,17
		Diretório Acadêmico	1	12,97
		Sanitários	2	16,51
17	18. Observações			

SÃO LUIZ GONZAGA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	0	
		De 50 a 100 alunos	1	65,45
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		0	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	24,14
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	24,05
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	17,58
16	Laboratório	Informática	1	85,36
17		Ensino	1	50,05
18		Sanitários	2	16,62
19	Outras áreas	Auditório	Compartilhado com a Escola	Compartilhado com a Escola
20	Observações			

TAPES				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)	
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	44,09	
			44,09	
			44,09	
			44,09	
			44,09	
		De 50 a 100 alunos	0	
	Acima de 100 alunos	0		
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação	1	11,25	
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação	0		
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral	0		
5	Sala de professores - ensino de graduação	1	22,07	
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação	0		
7	Sala de reuniões de professores	1	18,36	
8	Auditório e Anfiteatro	0		
9	Secretaria	1	0,14	
10	Tesouraria	0		
11	Direção	0		
12	Sala de reuniões dos gestores	0		
13	Almoxarifado	0		
14	Protocolo	0		
15	Biblioteca	1	33,58	
16	Laboratório	Informática	1	66,55
		Ensino - biologia	1	44,09
		Ensino - química	1	44,09
17	Outras áreas	Brinquedoteca	1	44,09
		Sanitários	2	39,68
18	Observações			

TRÊS PASSOS			
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos (uso compartilhado com a escola)	44,80
			44,80
			44,80
			44,80
			62,00

				50,00
				50,00
		De 50 a 100 alunos	0	
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	11,48
3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		0	
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	17,78
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	11,02
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca		1	33,45
16	Laboratório	Informática	1	72,00
		Química	0	
		Física	0	
17	Outras áreas	Copa	1	13,98
		Servidor	1	5,00
		Sanitários	6	48,62
18	Observações			

VACARIA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL		QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
1	Sala de Aula	Até 50 alunos	4	48,99
				48,99
				57,00
				57,98
		De 50 a 100 alunos (Auditório)	1	99,94
		Acima de 100 alunos	0	
2	Gabinete de trabalho para coordenadores e/ou chefe de departamento do ensino de graduação		1	9,40

3	Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação		1	6,86
4	Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral		0	
5	Sala de professores - ensino de graduação		1	17,78
6	Sala de professores - ensino de pós-graduação		0	
7	Sala de reuniões de professores		0	
8	Auditório e Anfiteatro		0	
9	Secretaria		1	13,40
10	Tesouraria		0	
11	Direção		0	
12	Sala de reuniões dos gestores		0	
13	Almoxarifado		0	
14	Protocolo		0	
15	Biblioteca (compartilhada com o Laboratório de Informática)		1	72,45
16	Laboratório	Informática (Compartilhada com a Biblioteca)	1	72,45
		Ensino	1	55,40
		Pesquisa	1	114,32
17	Outras áreas	Copa	1	6,96
		Sanitários	4	19,46
		Servidor	1	5,14
		Depósito	1	2,08
		Diretório Acadêmico	1	4,50
18	Observações			

REITORIA				
ITEM	INFRA-ESTRUTURA ATUAL			ÁREA (m²)
1	Reitoria	Assessoria de Comunicação		36,90
		Superintendência Informática		70,45
		SUPLAN - Superintendência de Planejamento		22,50
		Gabinete da Vice Reitora		14,80
		Assessoria Técnica		7,50
		Procuradoria Jurídica		28,55
		Gabinete		28,80
		Reitor		47,10
2	Pró-Reitoria de Administração PROAD	Departamento Administrativo	Compras	47,15
			Almoxarifado	
			Patrimônio	
			Contratos	

		Setor Logístico e Apoio Operacional	9,60
		Protocolo	42,30
		Dep. de Controle Orçamentário, Financeiro e Contábil	55,60
		Depart. de Recursos Humanos	28,30
		Dep. de Projetos Especiais e Diretoria de Assuntos Institucionais	35,00
		Pró-Reitor	20,80
3	Pró-Reitoria de Ensino PROENS	Depart. de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico	60,30
		NEAD	14,00
		observatório nacional dos direitos da criança e do adolescente	12,60
		PROENS - Núcleo de Apoio Pedagógico e Atendimento ao Discente	19,50
		Núcleo de Programas e Projetos Integrados	8,30
		Núcleo Operacional da Comissão de Concursos	10,30
		Pró-Reitoria - Assessoria Superior	13,30
		Pró-Reitor	12,80
4	Pró-Reitoria de Extensão PROEXT	Pró-Reitoria	20,95
		Pró-Reitor	11,30
5	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação PROPPG	Pró-Reitoria	27,00
		Pró-Reitor	9,80
6	Outros	Sala de Reuniões 01	25,10
		Sala de Reuniões 02	15,15
		Copa - 1º andar	4,40
		Depósitos em Geral	5,50
		Depósito - Informática	9,90
		Depósito - RH	10,00
		Depósito - Almojarifado (Cofre)	20,80
		Depósito - Sala dos Estabilizadores	7,50
		Depósito - NEAD	3,10
		Espaço de Convívio - Copa e Terraço - 5º andar	78,70
		Sanitários	44,30

Fonte: Pró-reitoria de Administração da Uergs, 2015.